CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.541 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

AMEAÇAM A PAZ AS ARMAS COMUNISTAS

O FLANCO ABERTO DOS CANDIDATOS ELEITOS

JOAO DE SCANTIMBURGO

Revelam os nossos homens publicos, à parte apenas uns poucos, não terem conhecimentos, não raro elementares, do fenomeno politico e de suas complexidades. O debate atual sobre o que veio a ser o problema da sucessão presidencial e seus resultados, nos mostra uma turma grande de jejunos na dificil ciencia politica — uma ciencia, a ciencia do estudo do governo da nação pelo Estado, — farandulando em torno das contradições da democracia, sem poderem sequer oferecer hipoteses de solução às suas implicações na vida do povo brasileiro.

Advogava anteontem o editorial do grande jornal que é o "O Estado de S. Paulo", com toda a sua responsabilidade, a submissão do resultado do pleito à justiça, no que está sem duvida certo, mas tambem uma nova eleição, o que, a nosso ver, não tem cabimento, senão "in extremis", se se comprovar que a eleição foi toda ela uma fraude. E' essa, porem, uma solução para o problema politico brasileiro? para a crise em cujas tenazes se debate, cada vez mais, a nação brasileira? Não é, evidentemente; seria, quando muito, uma solução de emergencia, não seria, porém, a solução a que, com mais e menos noção de sua natureza, todos os brasileiros aspiram.

Não temos esperança que o sr. Juscelino Kubitschek venha a fazer um bom governo. Chega ele ao poder — se chegar, — num momento crucial da vida brasileira, em que o processo politico da nação sofre os constrangimentos que advém da perda de respeitabilidade do poder. Se o sr. Kubitschek acertou eleitoralmente escolhendo o sr. João Goulart, para seu companheiro de chapa, errou moral e politicamente, assim procedendo, pois ascendeu ao Catete, diminuido aos olhos da opinião publica. Para o homem-comum, hoje

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

GREVISTAS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Continua a greve dos marcineiros, sem perspectiva de solução imediata, aguardando empregados e empregadores o pronunciamento da Justiça do Trabalho, a 3 de novembro proximo.

O Sindicato da categoria profissional realiza hoje, às 16 horas, defronte à Assembléia Legislativa, no Parque D. Pedro II, uma grande concentração dos trabalhadores em greve, a fim de pleitear a cooperação dos parlamentares, na solução do problema salarial que aflige a classe.

Grã Bretanha e EE. UU. advertirão a URSS do perigo que constitui o envio de armamento russo para o Oriente Medio — Paz na guerra fria — Reunificação da Alemanha — As primeiras reuniões dos 4 grandes em Genebra

GENEBRA, 27 (UP) — A Grã Bretanha e os Estados Unidos — segundo anunciaram fontes bem informadas, advertirão oficialmente a União Soviética durante a Conferencia dos Quatro Grandes, aqui, de que o fornecimento de armas comunistas ao Oriente Médio põe em risco a paz mundial

O ministro do Exterior britanico, Harold McMillan, e o secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, farão essa advertencia quando se entrevistarem particularmente em fins desta semana com seu colega soviético, V. M. Moltov.

O ocidente projeta empregar energia para que cesseri as remessas em grande escala de armas às nações do Oriente Médio, pois essa nova estrategia soviética viola o "espirito de Genebra" em favor da reconciliação e relaxamento da tensão internacional.

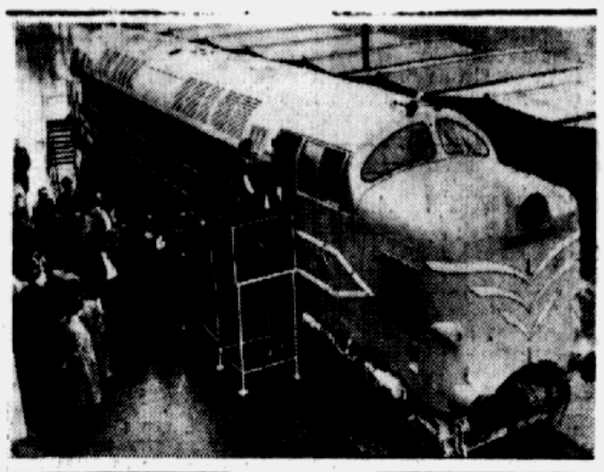
Os informantes acrescentaram que a advertencia será formulada fora das deliberações regulares dos ministros do Exterior. Dules e MacMillan estudaram a crescente tensão no Oriente Medio — causada pela concentração de um convenio para o fornecimento de armas ao Egito por parte da Checoslovaquia — durante suas conversações de Paris, preparatorias da Conferencia de Genebra.

Hoje, MacMillan e Dulles, juntamente com seu colega francês, Antoine Pinay, passaram em revista o problema ao estudar a estrategia que observarão na conferencia com a União Soviética.

Segundo funcionarios ocidentais, essa estrategia é a de "abordar" Molotov sobre a crise do Oriente Médio antes de se adotarem decisões importantes sobre essa região e sua futura defesa. Em principios deste mês o ocidente palestrou com Molotov em Nova York sobre o convenio de armas entre o Cairo e Praga, mas Molotov não assumiu nenhum compromisso pois tinha de consultar Moscou.

Por outro lado o ocidente não parece disposto a assumir compromissos sobre uma precipitada garantia de segurança a Israel. O primeiro ministro israelita, Moshe Sharrett, chegou hoje a Genebra, procedente de Paris para pedir novamente ao ocidente que forneça armas e entrevistar-se com Molotov. Fontes bem informadas asseguraram que o ocidente não pensa enviar armas a Israel ou lhe dar garantia especial de segurança.

(Outras noticias na 2.a pagina)



144 KMS. SOBRE TRILHOS — LIVERPOOL — A mais poderosa locomotiva Diesel-eletrica de unidade singela do mundo acaba de ser concluida nas usinas de Prestwick da English Electric, tendo recebido o nome de "Delta". Pesando 160 toneladas, é movida por dois motores Napier-Deltio Diesel a dois tempos, de 18 cilindros cada um, tendo sido projetada para uma velocidade maxima de 144 quilometros por hora. (Foto United Press, via aerea).

CMTC PARA O ESTADO

PROLONGADA CONFERENCIA NOS CAMPOS ELISEOS — A UNICA SOLUÇÃO PARA SALVAR A COMPANHIA

O governador do Estado conferenciou ontem, demoradamente, com os titulares da Fazenda e da Justiça e com o presidente do Banco do Banco. A conferencia teve carater reservado, não sendo, assim, nada adiantado aos representantes da imprensa.

No entanto, nos circulos chegados ao gabinete do chefe do Executivo, tinha-se como certo de que se debatia a questão da consolidação das dividas da CMTC para com o Banco do Estado. Frisa-se que o governo do Estado está disposto, desde que a diretoria do estabelecimento de credito assim tambem o entenda, a atender ao reivindicado pela diretoria da concessionaria dos transportes coletivos desde que as mais positivas garantias sejam oferecidas sobre o cumprimento dos termos da consolidação. Aventa-se, até, a possibilidade de essa garantia vir a ser a propria direção da Companhia, que seria entregue ao Estado, o que, em ultima analise, representaria intervenção do Estado na empresa, mas a unica solução possivel para a salvação da Companhia, que se confessou, com o pedido de consolidação, em situação de insolvencia.

AUDACIA E SANGUE FRIO NOS CÉUS DO PARANÁ — Este é o piloto Carlos Widner, do Aero Clube do Paraná. Esta sua sensacional proeza, de invulgar audacia, foi realizada durante as comemorações da Semana da Asa, em Curitiba, em meio a uma revoada aerea, com centenas de aparelhos rodando em acrobacias. Demonstrando sua enorme pericia, o piloto Carlos Widner parou o motor do seu "Teco-Teco", saiu da cabine e, embora a enorme altura, fez girar a helice. A prova, naturalmente, despertava tremenda ansiedade, e foi assistida por milhares de emocionadas pessoas, (Foto Sucursal).

DEFENDE-SE A UDN DAS ACUSAÇÕES DE GOLPISTA

Interpretada como um dever civico a batalha judicial a ser empreendida — Iniciados os entendimentos com os partidos que apoiaram Juarez — Prepara-se o PSD para a reação

RIO, 27 (Sucursal) — A entrevista do lider Afonso Arinos e a divulgação da nota oficial udenista, ontem, sobre a batalha judiciaria, tiveram a maior repercussão nos meios politicos. Alguns jornais atacam a UDN e o seu lider, afirmando que uma e outro estão empenhados em impedir a posse dos eleitos e em criar uma ditadura militar em nosso país.

Voltamos a ouvir o sr. Afonso Arinos, que assim se pronunciou a proposito:

— O nosso partido, em entendimentos com as demais forças da Frente de Renovação Nacional e com os seus candidatos, baterá às portas do Poder Judiciario para discutir teses constitucionais e sustentar direitos assegurados na Constituição. Qualificar-se essa posição — que não é senão um dever civico, imposto pela necessidade de moralizar as eleições e de esclarecer devidamente graves duvidas que pesam sobre as instituições constitucionais — de golpe contra o regime, é mais uma prova de como pode a insegurança de supostas vitorias e incerteza de supostos direitos transviar as intenções lieitas e comprometer a verdade dos fatos. Como já disse, entretanto, nenhuma increpação injesta, nem qualquer ameaça ou intimidação nos desviarão da rota que nos traçamos e que consideramos a continuação da velha luta que há dez anos mantemos, sem desfalecimentos, pela autenticidade e decencia da vida publica brasileira.

ENTENDIMENTOS COM OUTROS PARTIDOS

Credenciado, ontem, pelo Diretorio Nacional da UDN, a iniciar entendimentos com as direções dos outros partidos que constituiram a Frente de Renovação Nacional, a fim de assentar uma ação comum junto à Justiça Eleitoral, o sr. João Agripino, ontem mesmo avistou-se com os presidentes do PL e do PDC, e, hoje, com o do PSB, sr. João Mangabeira. De modo geral, encontrou boa receptividade por parte dessas agremiações no tocante às teses defendidas pela UDN, e que são, como se sabe, três: 1) impugnação de votos com fundamento na fraude, corrupção e suborno; 2) anulação total do pleito e convocação de novas eleições, por ter o PCB participando, como organização politica, da campanha eleitoral; e, 3) a questão da maioria absoluta.

REAÇÃO PESSEDISTA

Em face da reunião de ontem da UDN, o PSD resolveu aceitar a luta. Oradores pessedistas ocuparão a tribuna da Camara para condenar a atitude da UDN.

Domingo no SUPLEMENTO do "Correio Paulistano"

Alaide Borba, Expoente da Mulher Paulista

ATUAÇÃO POLITICA DESSA SENHORA E O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA DE 1932 — (Escreve LEILA MARISE)

— Fechado em seu estudio, o modista resolve casos de linhas e cores, pois, como escultor ou pintor, ele procura uma forma que é a medida do espaço — (L. M.)

— À Sombra da Piramide Cestius — (CECILIA MEIRELES)

— Equilibrio alimentar, um bom fator da saude

— Virginia Mayo, uma "estrela" muito diferente da que nos mostra a tela — (J. CONSIGLIO JR., Correspondente do "Correio Paulistano" em Hollywood)

— Volta ao Brasil, como presente do governo sueco, o anel de casamento de D. Pedro I

— Amanhã Sai um Barco — (Conto de DORA LIMONGI)

— Luvas, parte vital da aparencia elegante

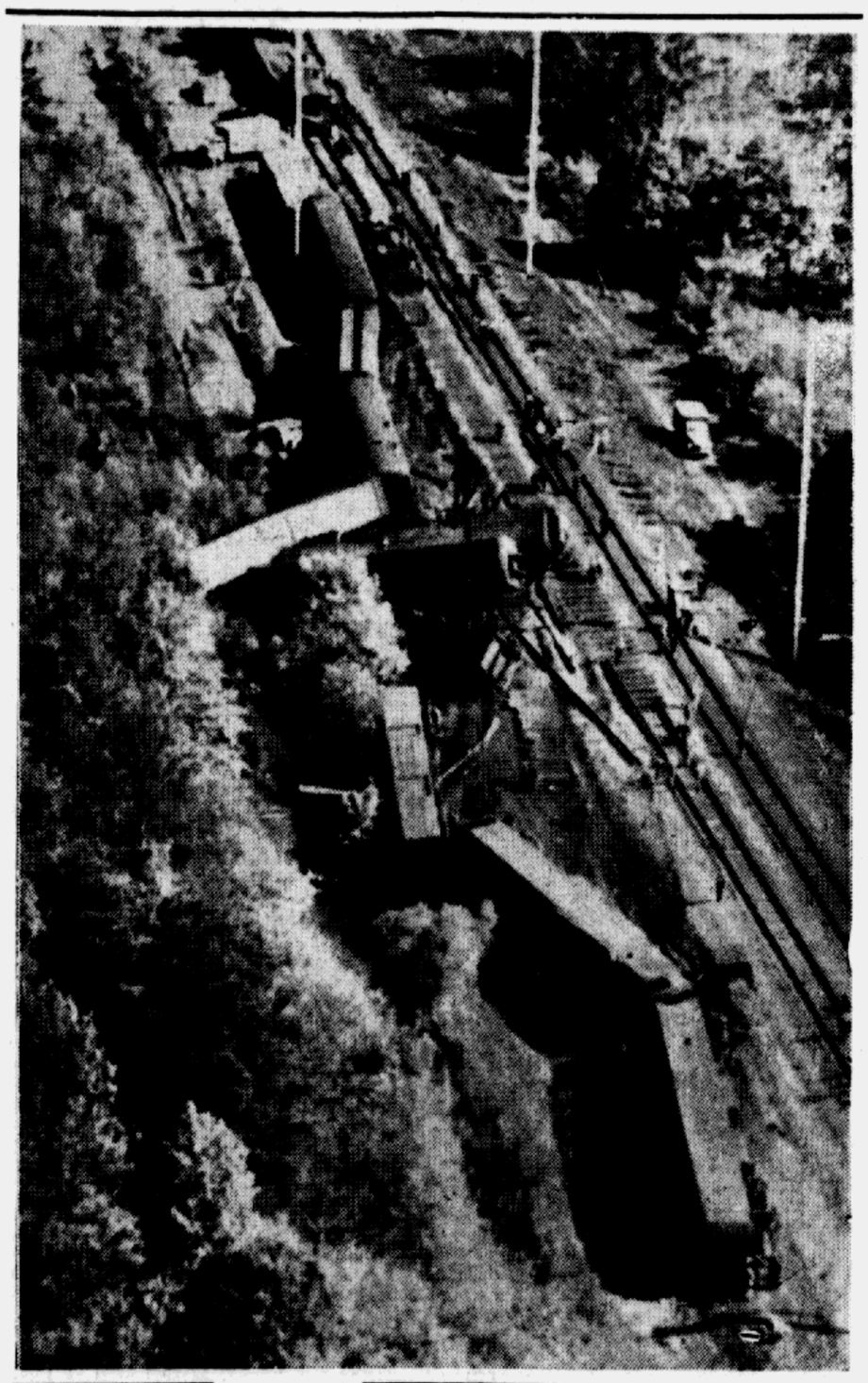
— Coleções: mania que o paulistano tem — (Escreve HENRIQUETA VERTEMATI)

*

SECÇÕES DE MODAS · BELEZA · CULINARIA · DECORAÇÃO

*

UMA REVISTA DENTRO DO SEU JORNAL



DESASTRE FERROVIARIO NOS ESTADOS UNIDOS — BALTIMORE (Maryland, EE. UU.) — Vista aerea do desastre ocorrido domingo ultimo, dia 23, com o trem Washington-Nova York da E. F. Pennsylvania, perto desta cidade. À velocidade de 120 quilometros por hora, 14 dos 21 vagões saltaram dos trilhos, arrancando a linha e tombando em parte. Houve 14 feridos, mas nenhum deles necessitou ser hospitalizado. — (Foto United Press, via aerea).

GANHOU O ESCRITOR LAXNESS O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

(LER NA 2.ª PAGINA)

PILHA ATOMICA PARA SÃO PAULO

ADQUIRIDA PELO GOVERNO DO ESTADO, SERÁ MONTADA NA CIDADE UNIVERSITARIA

O prof. Alipio Correa Neto, reitor da Universidade de São Paulo, falando à reportagem credenciada no Palacio dos Campos Elíseos, declarou que o governo do Estado está em negociações objetivando a aquisição de uma pilha atomica, que deverá ser instalada na Cidade Universitaria, ora em construção no distrito de Butantã. Acrescentou que com essa aquisição São Paulo assume a vanguarda no campo da pesquisa atomica de toda a America do Sul.

SOTEMA

A SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS "SOTEMA" S.A., para bem atender sua freguesia, acaba de substituir o seu telefone PBX- 33-4136, (5 troncos, com 30 ramais) pelo de número

37-0571,

(10 TRONCOS, COM 50 RAMAIS),

como fruto de sua contínua expansão como fornecedora de assistência técnica, máquinas e materiais, através de diversos departamentos:
Agricola — Britagem — Ferroviário — Máquinas Operatrizes — Máquinas Texteis — Materiais de Construção — Pavimentação — Terraplenagem.

O FLANCO ABERTO DOS CANDIDATOS ELEITOS

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

"qualquer um" pode ser presidente. O poder já perdeu a majestade, de que deve se revestir sempre, a fim de se impor sobranceiramente a todo o povo da nação. Walter Lippmann tem a proposito desse fenomeno considerações lapidares, que calham como esparadrapo à situação brasileira. "A medicina forte dos contra revolucionarios (cujo sentido historico Lippmann parece não conhecer com exatidão) é a necessidade, de um lado, de atalhar o processo eleitoral de absorver e invadir o governo, e, de outro lado, de investir o governo não somente de poder material, como da imponderavel força da majestade". Não é só de autoridade que um governo precisa, mas, tambem, de majestade, isto é, do carisma do poder, que o faz respeitado.

Vão os srs. Juscelino Kubitschek e Goulart para o poder sem esse apoio, que os presidentes da primeira Republica tiveram, dentro das limitações republicanas, sobretudo o sr. Washington Luis; que os srs. Dutra e Vargas tambem tiveram — pois Vargas perdeu o prestigio de lider quando se comprometeu moralmente, com os seus falsos amigos — e que o sr. Kubitschek, pelo que nos é dado observar, não vai ter. Os povos precisam ver no chefe, a majestade, a grandeza, essa dimensão superior do dirigente, que suscita a admiração e conserva o prestigio.

Esse é um ponto fraco do candidato eleito, ponto fraco que vai ser em seu governo, se chegar a se iniciar e prosseguir, o flanco aberto de campanhas a serem contra ele desencadeadas.

Mas, a nosso ver, não ha alternativa agora: o sr. Kubitschek está eleito; tambem eleito está o sr. Jango Goulart. Vão tomar posse, a menos que se aplique um golpe armado nas instituições republicanas, e daqui algum tempo, venhamos a ter nova constituinte, nova constituição, nova lei eleitoral, novas contradições, novas campanhas, novas crises e, provavelmente, outro golpe.

A C.G.T.

AMEAÇA DECLARAR UMA GREVE GERAL

Pretendem os trabalhistas argentinos sejam reintegrados em seus postos os dirigentes operarios demitidos pelo governo provisorio — Decidem as autoridades colocar aquela organização sob controle

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — A Confederação Geral do Trabalho ameaçou virtualmente o governo com uma greve geral dentro de dois dias, se não repor em seus postos os dirigentes operários depostos pelos chamados elementos sindicais livres.

Os interventores nomeados pela propria "C.G.T." e os secretarios dos sindicatos filiados à central operaria comunicaram ao ministro do Trabalho que não lhes restará outra alternativa senão declarar a greve, no caso de não ser cumprido o acordo de 6 do corrente sobre manutenção dos dirigentes existentes a essa data.

A CGT SOB CONTROLE

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O governo teria decidido colocar a CGT sob controle, dispondo um delegado governamental de plenos poderes.

De outra parte, em virtude dessa decisão, o sr. Cerrutti Costa, ministro do Trabalho, seria demissionario.

O RELATORIO PREBISCH

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O relatorio sobre a situação economica e financeira da Argentina, elaborado a pedido do governo do sr. Raul Prebisch, ex-diretor do Banco Central, diretor executivo da Comissão Economica para a America Latina na ONU, foi publicado ontem à tarde. Nesse documento, de 24 paginas dactilografadas, o economista argentino declara nomeadamente:

"A Argentina atravessa a crise mais aguda de seu desenvolvimento economico. Os fatores dinamicos de sua economia estão seriamente comprometidos e um esforço intenso e perseverante deverá ser feito para restabelecer o ritmo do desenvolvimento. Esse esforço pode e deve ser realizado. Mas é preciso, antes, dissipar perigosas ilusões. O país deseja aumentar incessantemente o consumo, sem ter, porem, aumentado sua produção na medida suficiente para isto".

OUTRA AMEAÇA AO GABINETE FAURE

Pela terceira vez em tres semanas o presidente do Conselho de Ministros se vê foçado a pedir à Assembléia um voto de confiança — Responsabilizado pelos reveses sofridos pela França no Sarre, no Vietnã Meridional e no Marrocos

PARIS, 27 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Faure, recorrendo a uma manobra desesperada, pediu esta madrugada à Assembléia Nacional que submeta seu governo a um voto de confiança. E' o terceiro voto que o "premier" solicita no decurso de três semanas.

Faure dispõe agora de 24 horas criticas, no momento em que inicia a Conferencia de Genebra, para enfrentar os deputados que o combatem.

Por solicitação de Edgar Faure, a votação foi fixada para amanhã às 10 horas.

Desde que o chefe do governo ganhou um voto de confiança há duas semanas, a França sofreu graves revezes no Sarre, no Vietnã meridional e no Marrocos. A Assembléia Nacional, por sua vez, responsabiliza-o por esses revezes.

Se a Assembléia Nacional negar-lhe o voto de confiança, o Gabinete de Edgar Faure corre o risco de cair e dessa forma o chanceler Antoine Pinay ver-se-ia sem apoio na Conferencia de Genebra.

O PEDIDO DE FAURE

PARIS, 27 (AFP) — De um redator politico da AFP — Após dois escrutinios de processo desfavoraveis ao governo, em conclusão do debate na Assembléia Nacional Francesa sobre sua politica geral, o sr. Edgar Faure apresentou na madrugada passada, às 3 h, a questão de confiança, nas formas constitucionais, e de acordo com autorização que na manhã de ontem recebera do Conselho de Ministros.

Os 289 deputados que se pronunciaram na noite passada pela prioridade dessa ordem do dia, foram os 103 socialistas, os 94 comunistas e os 4 progressistas, 60 republicanos-sociais (dos 69), 10 radicais-socialistas (entre os quais os srs. Mendes-France e Edouard Daladier) (de um total de 75), 8 membros da UDSR (entre os quais o sr. François Mitterand) (de um total de 24), um deputado camponês: sr. Andrpe Llautey e 9 não inscritos.

As 25 abstenções foram as de cinco radicais-socialistas (entre os quais o sr. Henri Queille), 4 da UDSR e 16 camponeses.

286 deputados permaneceram fieis ao governo, votando contra a prioridade; 86 do MRP (de 88), 58 radicais-socialistas, 5 republicanos-sociais, 11 da UDSR, 75 independentes (de 82), 31 do "ARS" (de 32) os 16 independentes do Ultramar, um camponês e 3 não inscritos.

Chegará o sr. Edgar Faure, como o fez ao fim do debate sobre a Argelia, a sobrepujar a situação em seu favor, por ocasião da votação da confiança? E' a pergunta que se faz nos meios politicos.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

COLERA-MORBUS

Na primavera do ano de 1855, tremenda epidemia de colera morbus grassou no Rio de Janeiro, levando pavor e panico às costas nacionais. Na Provincia de São Paulo, de Santos às mais afastadas vilas do reconcavo, houve um largo susto a fustigar as almas. Tomaram-se energicas providencias, espalhando-se instruções de ordem sanitaria, preparando-se estoques de remedios de emergencia. Promoveram-se subscrições com o fim de socorrer eventualmente as classes menos favorecidas. Enfim, as autoridades, as pessoas gradas, os medicos, o clero, o povo todo, sob a orientação do governo provinciano, se arregimentou como para uma guerra — guerra ao infinitamente pequeno, ao invisivel, ao virus que se transmitia como um relampago, aniquilando e devastando.

Felizmente, o mal circunscreveu-se pelas plagas fluminenses, de onde se tornarem desnecessarias as prudentes medidas regionais. Entre estas, o "Correio Paulistano", de 28 de outubro de 1855, registrou a proposito interessante troca de ofícios entre a Secretaria do Palacio e uma repartição ao mesmo subordinada. O governo determinou, o funcionario desobedeceu. O funcionario era o inspetor da Tesouraria do Governo, que informou ao presidente **"não poder dar cumprimento á ordem de entrega de um conto de reis ao Provedor da Saude do Porto de Santos, visto estar a mesma ordem desacompanhada dos documentos exigidos por lei, estar esgotado o credito de quatro contos concedidos para tais despesas, e não se achar a referida ordem revestida da responsabilidade do Palacio."**

O presidente considerou a observação do outro. Não o demitiu, nem o advertiu. Usou, sem abusar, da sua imensa autoridade. E respigou-lhe muito simplesmente **"que era da rigorosa obrigação do governo decretar todas as despezas necessarias para obstar a invasão da epidemia nesta provincia."** E para que o escrupuloso inspetor da Tesouraria sossegasse, determinou-lhe que, **"sob a responsabilidade dele, Presidente da Provincia, mandasse com urgencia cumprir a ordem anterior, pois, de acordo com instruções do Ministro do Imperio, estava autorizado a despender o que fosse preciso com este importante objecto."**

Não deixa de ser de se lhe tirar o chapéu.

W. R.

AMEAÇAM A PAZ AS ARMAS COMUNISTAS

GENEBRA, 27 (AFP) — Falando depois do sr. MacMillan, o sr. Molotov declarou principalmente que a questão alemã estava "subordinada" à da segurança europeia, "questão primordial para os povos da Europa".

Sublinhou que a solução do problema alemão não podia ser procurada "em detrimento dos interesses de uma das partes da Alemanha, em detrimento das realizações sociais dos trabalhadores da Republica Democratica Alemã, que têm uma grande importancia para todo o povo alemão". O sr. Molotovo acrescentou que a solução do problema alemão era", antes de tudo, um problema dos proprios alemães. Nosso objetivo é ajuda-los a encontrar essa solução e não impor-lhes nossos pontos, sejam eles quais forem".

O sr. Molotov considerou, a seguir, que o principal obstaculo à segurança europeia é a existencia de agrupamentos militares e principalmente o bloco norte-atlantico. "A União Sovietica preconiza a liquidação desses grupos", declarou o ministro do Exterior sovietico, o qual propôs que essa liquidação, se não puder ser imediata, seja realizada progressivamente.

FALA PINAY

BENEBRA, 27 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, que presidiu a sessão de abertura da conferencia, disse: "Não devemos mais, no que nos diz respeito, limitar-nos a manter a esperança dos povos pelos votos dos estadistas. Devemos, de agora em diante, pelo esforço obstinado de uma lucida vontade, fazer entrar no real as esperanças que acabam de nascer".

O ministro das Relações Exteriores acrescentou que sobre o ponto numero um da ordem do dia — unidade alemã e segurança — nenhum obstaculo se opõe a uma decisão imediata, sobre as modalidades de um plano destinado a ligar a realização da unidade alemã à elaboração de um sistema de segurança. À falta de tal decisão, nenhum progresso ulterior seria possivel".

Sublinhando que a coexistencia interdita as manobras tendentes a destruir as bases da existencia do "partenaire", o sr. Pinay declarou: "Não aceitamos, quanto a nós, a filosofia politica dependida pela União Sovietica. Mas nós não pretendemos absolutamente negar aos povos sovieticos — ou a qualquer outro povo — o direito de recorrer a ela. Não pretendemos tampouco fazer da diplomacia uma arma para combatê-la. Nossa esperança é que a aproximação das duas metades do mundo, hoje dividido, conduza progressivamente à atenuação dessas divergencias".

Evocando o ideal, de uma Europa Unida, reconstituida pelo incremento dos contatos economicos, culturais e humanos entre as duas partes da Europa, o sr. Pinay declarou: "O ideal de cooperação, que é o nosso plano da Europa Ocidental, não perdemos a esperança de estendê-lo às dimensões de toda a Europa".

OFERTA DE PAZ

GENEBRA, 27 (UP) — O oeste decidiu hoje tomar a iniciativa ao começar a conferencia dos ministros de Relações Exteriores dos "Quatro Grandes", fazendo uma oferta de paz na guerra fria, em meio de crescentes ameaças de guerra verdadeira no explosivo Levante.

Os ministros dos Estados Unidos, Grã Bretanha, adotaram sua decisão em uma reunião de ultima para formular sua estrategia.

Os ocidentais ofereceram a Russia uma solução da segurança e desarmamento em troca da reunificação da Alemanha. A iniciativa é a prova de fogo dos desejos soviéticos de paz e da continuação do apoio (russo ao cordial "espirito de Genebra".

TELEGRAMA A EISENHOWER

GENEBRA, 27 (AFP) — No decorrer de sua primeira sessão aberta às 15,15 horas (GMT) e presidida pelo sr. Antoine Pinay, a conferencia de Genebra ouviu os discursos de seu presidente, do sr. MacMillan, do sr. Molotov e do sr. Foster Dulles. Ela, antes, encontrou em acordo sobre certo numero de pontos de processo decidindo principalmente realizar uma sessão amanhã de manhã, às 9 horas (GMT). Por outro lado, sob proposta do sr. Antoine Pinay, os quatro ministros de Exterior dirigiram ao presidente Eisenhower um telegrama desenjando-lhe pronto restabelecimento.

Em seu discurso, o sr. Molotov retomou os temas da diplomacia soviética, enquanto que o sr. Foster Dulles salientou seu desejo de ver a conferencia lograr exito.

Após os quatro discursos, o sr. Antoine Pinay declarou que para responder a certas criticas do sr. Molotov, ele apresentou, em nome dos ministros ocidentais, um documento sobre a reunificação da Alemanha e a segurança europeia.

O ministro soviético contestou a validade da apresentação desse documento, declarando que a conferencia não decidira ainda passar ao ponto um da ordem do dia.

Um longo debate de processo foi iniciado então sobre esse ponto e ficou decidido adiar a decisão para amanhã de manhã, às 9 horas (GMT).

FALA FOSTER DULLES

GENEBRA, 27 (AFP) — "O problema é o seguinte: cada um de nossos governos reconhece que a situação atual não fornece bases satisfatorias para uma paz solida. Ao mesmo tempo, todos se preocupam pedas mudanças que poderiam afetar sua segurança", declarou o sr. John Foster Dulles, no discurso que pronunciou no decorrer da sessão desta tarde.

Segundo o secretario de Estado norte-americano, a tensão e a desconfiança têm raizes profundas, "mas, disse ele, atingimos um ponto critico a partir do qual devemos ou ir para a frente por series de ações comuns que restabelecerão a confiança, ou então o futuro pode não ser semelhante ao passado, mas pior ainda, uma agravação do passado".

Falando da questão alemã, o sr. Foster Dulles declarou que todo estão de acordo para que a Alemanha seja reunificada. Os Estados Unidos estão prontos para participar de garantias contra um renascimento do militarismo alemão.

GANHOU O ESCRITOR LAXNESS O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Depois de oito anos de tentativas obteve o novelista islandês o almejado titulo — Sua ação e suas obras no mundo literario

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — O "Premio Nobel de Literatura" foi conferido ao escritor islandês Halldor Laxness.

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — O "Premio Nobel de Literatura" foi atribuido esta tarde, às 14 h 11 GMT, ao escritor islandês Halldor Laxness, pelo "colorido de sua obra epica, que renovou a arte literaria islandesa".

OITO ANOS DE TENTATIVA

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O novelista irlandês Kiljan Laxness ganhou hoje o Premio Nobel de Literatura de 1955.

O premio é no valor de 36.720 "dollars", livres de impostos.

Laxness, que conta 53 anos de idade, possui tambem o Premio Stalin, e se acredita que este fato pesou contra ele nos oito anos em que foi candidato até agora ao Premio Nobel. No ano passado foi derrotado pelo norte-americano Ernesto Hemingway.

O novelista, que se qualifica a si mesmo de "socialista idealista", tem deplorado publicamente a existencia da Organização do Atlantico Norte, da qual a Irlanda toma parte. Se disse que não sente inclinação pela Russia, porém há muito tempo que é um dos favoritos do mundo literario comunista.

Acredita-se que os candidatos derrotados por Laxness este ano foram: o poeta francês sr. John Perse, o moralista irlandês Gunnac Gufwarsson e o novelista grego exilado Nikos Kazantzakis.

Laxness escreveu oito novelas, uma das quais teve grande circulação e foi o exito de livraria em sua época nos Estados Unidos. O escritor tentou entrar nos Estados Unidos em 1922, porém se o proibiu sua permanencia nesse país.

Ao regressar a Dinamarca abraçou o catolicismo e entrou como monje em convento, do qual saiu um ano mais tarde para reiniciar seus trabalhos de poesia, narrações curtas e novelas. Voltou aos Estados Unidos em 1927, e na California escreveu os artigos denunciando o cinema. Tornou-se grande amigo de Upton Sinclair, o apostolo literario da reforma e criticou a vida norte-americana nos dias anteriores a depressão. Em 1930 teve que sair dos Estados Unidos por causa de um artigo que escreveu por motivo do quinquagésimo aniversario de Sinclair.

Laxness é o primeiro irlandês a receber o Premio Nobel, que lhe será entregue no dia 10 de dezembro pelo rei Gustavo Adolfo da Suécia.

INSTALAÇÃO DE UMA USINA "FIAT" EM SÃO PAULO

TURIM, 27 (AFP) — A firma "Fiat", de Turim, em colaboração com a firma francesa Simca, participará da construção, na Argentina, de um estabelecimento de tratores.

A mesma firma italiana participará, igualmente, da construção de uma usina de motores Diesel, em São Paulo, e de um estabelecimento de maquinas-ferramenta, numa outra cidade brasileira.

MARGARET VISITOU O PRIMAZ DA IGREJA

Afirma-se que a princesa teria ido buscar a palavra final do arcebispo de Cantuaria

LONDRES, 27 (U.P.) — A princesa Margaret foi hoje visitar o arcebispo de Canterbury no Palacio de Lambeth, ao que parece para buscar a palavra da igreja sobre seu namoro com o capitão Peter Towsend.

Um porta-voz autorizado disse que Margaret foi visitar o arcebispo para tratar de assunto privado.

O primado da igreja da Inglaterra recebeu Margaret pouco depois das 3 da tarde.

Margaret foi de automovel até o Palacio Lambeth, residencia oficial em Londres do arcebispo de Canterbury.

A visita da princesa não durou uma hora e ao terminar a entrevista regressou diretamente a Clarence House.

Enquanto Margaret conversava com o arcebispo, o governo negou dar uma resposta no Parlamento a uma pergunta sobre os planos de Margaret.

O membro trabalhista Marcus Lipton queria saber se o governo reformará ou derrogará a lei de matrimonio real de 1772, lei que regiria no caso de que Margaret resolvesse casar-se com Townsend.

O periodo de perguntas expirou sem uma resposta positiva de Eden aos legisladores.

DESLACRADO ONTEM O COFRE DA CAMARA

Haverá, agora, o exame da contabilidade

A Comissão Especial de Inquerito, que está cuidando de apurar irregularidades, que teriam ocorrido na contabilidade da Camara Municipal, mandou desacrar ontem o cofre da Casa, tendo autorizado tambem a lavratura do respectivo termo. Três tecnicos, que serão contratados para a verificação da contabilidade, mantiveram entendimentos ontem com a comissão. Os srs. Hilario Franco, João Balario Filho e José D'Auria, os tecnicos a que nos referimos, deverão apresentar hoje aos srs. Nicolau Tuma e seus companheiros a proposta sobre a importancia que julgam justa para fazer o trabalho de verificação.

JANIO VISITARÁ HOJE O PRESIDIO DE EMERGENCIA

O governador do Estado, acompanhado dos titulares da Segurança Publica, da Viação e da Justiça, além do corregedor geral da Justiça e do diretor do Departamento dos Presidios, deverá visitar, na manhã de hoje, às 8 horas, as obras do presidio de emergencia mandado construir pelo Estado, em predio adaptado, à rua Alegria.

Dentro de 15 dias o novo presidio receberá 500 presos procedentes da Casa de Detenção que, assim, ficará desafogada, visto que tendo capacidade para 500 detentos possui em seu interior, no momento, 1.135.

TROPAS ISRAELITAS ATACARAM OS SIRIOS

Tiroteio entre patrulhas na fronteira dos dois paises — Observadores da ONU estiveram no local do incidente

JERUSALEM, 27 (UP) — Tropas israelitas atacaram forças sírias na fronteira entre so dois países, pouco antes do amanhecer de hoje.

O major Ean Gov, porta-voz oficial do Exercito israelita, manifestou que uma patrulha que realizava operações na "zona desmilitarizada" deu com uma unidade síria entrincheirada perto de Dan e a fez retirar-se através da fronteira. Anunciou-se que é provavel que um soldado sírio tenha morrido no choque.

Os observadores das Nações Unidas, que visitaram o local do choque, confirmaram que foram cavadas trincheiras nos arredores da colonia fronteiriça de Dan.

Gov anunciou tambem que uma unidade egipcia tomou posições defensivas cerca de 1 quilometro dentro da "zona desmilitarizada" de El Auja, na Palestina Meridional, que ontem foi palco de um choque no qual perdeu a vida um israelita.

O novo choque fronteiriço coincide com as informações procedentes de Genebra, que assinalam que os ministros de Relações Exteriores das três grandes potencias ocidentais não mostram qualquer inclinação a reforçar o Israel contra a ameaça criada pelas remessas de armas dos países comunistas às nações árabes.

EXPULSOS DOS CINEMAS

Continua, a campanha, contra os engraçadinhos, dos cinemas. O sr. Joaquim Buller Souto, diretor da Divisão de Diversões Publicas, da Secretaria da Segurança Publica, vem orientando a campanha contra esses elementos, que procuram a sala dos nossos cinemas, molestando senhoras e familias. Nesses ultimos dias, os fiscais daquela divisão expulsaram, por algazarra e atos poucos recomendaveis aos bons costumes, os seguintes individuos:

CINE CAIRO — Vitor Marcos da Silva, rua St. Antonio, 12. CINE IPIRANGA — Flavio de Toledo, rua Guassu, 107 e Rodolfo Castro, rua Vergueiro, .. 689. CINE MARABA' — Samuel Jorge Daniel, rua Cantareira, 702; Rhatchr Pambukian, rua Vitor Hugo, 364 e José Nachar, rua Antonio Pais, 93. CINE JUSSARA — Vivaldo Santana, rua Apeninos, 723. CINE PARATODOS — Gladotossi Machado, rua Ribeiro da Silva, .. 582. CINE MONARK — Teodoro Sacarado. CINE UNIVERSO — Wilson dos Santos, rua Belizario de Sousa, 39. CINE MAJESTIC — Oswaldo Saraiva, rua Mateus Cruz, 348; Armando Frieli, rua Conselheiro Furtado, 1.001; Hubert Gebara, rua Suecia, 142; Georgesc Shyder, Praça da Republica, 32-13.o andar. CINE LEBLON — Angelo Mieli Filho, rua Jardim Heleisa, 1; Elias de Assis, rua do Hipodromo, 266. CINE PIRATININGA — João Augusto, rua Carlos de Campos, 230. CINE STA. HELENA — Francisco Gonçalves Ferreira, rua Dom Joaquim, 1.673. CINE S. GERALDO — Justo Paulino, rua Maria Tereza, 9 — Penha.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

SAIGON (AFP) — Oito paises já reconheceram, desde ontem, o novo regime sul-vietnamita, segundo se informa de fonte vietnamita autorizada.

São eles: França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Nova Zelandia, Australia, Japão, Italia e Tailandia.

*

PORTSMOUTH (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou ontem de manhã à base naval de Portsmouth, procedente de Lisboa.

O navio, a cujo bordo 165 aspirantes efetuam um cruzeiro de 110 dias pela Europa e America, permanecerá fundeado no porto britanico até 2 de novembro proximo.

*

CAIRO (AFP) — Foi ontem assinado no Cairo o acordo militar entre o Egito e a Arabia Saudita. O Emir Feyçal Ibn Abdel Aziz, principe herdeiro e ministro das Relações Exteriores da Arabia Saudita, assinou por seu pais, e o primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser assinou pelo Egito.

*

DAMASCO (AFP) — Segundo fonte digna de credito, a imprensa anuncia que a URSS já propôs a alguns paises arabes a assinatura de um pacto de segurança mutua.

*

RABAT (AFP) — O balanço oficial das vitimas marroquinas dos incidentes que ontem ocorreram eleva-se a três mortos e oito feridos hospitalizados, três dos quais foram feridos por policiais.

*

LONDRES (AFP) — A Grã-Bretanha acolheu desfavoravelmente o pacto de defesa assinado ontem, no Cairo, entre o Egito e a Arabia Saudita — declarou o porta-voz do "Foreign Office".

*

WASHINGTON (U.P.) — O governo dos Estados Unidos revelou ontem que dará à Guatemala ajuda no valor de 15 milhões de dolares.

VIAGEM DO FUTURO PRESIDENTE DO BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS E Á EUROPA

LONDRES, 27 (AFP) — Assinala o correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira tem a intenção de visitar os Estados Unidos e a Europa, talvez em dezembro.

O senhor Kubitschek de Oliveira passaria uns dez dias nos Estados Unidos e aproximadamente uma semana na Grã-Bretanha, onde espera interessar-se pelos capitais britanicos no Brasil. Visitaria, tambem, outros paises europeus, notadamente a França e a Alemanha (inclusive a Alemanha Oriental).

Esforçar-se-ia o sr. Kubitschek, segundo o jornal, para estabelecer contatos comerciais com a Russia e com os outros paises comunistas. Mas, como nunca o Brasil manteve contatos comerciais diretos com a Russia e não tendo contato diplomatico com este ultimo pais, as discussões naquele sentido seriam realizadas por intermedio de um terceiro pais, a Alemanha Oriental, por exemplo.

Acentua ainda o "Financial Times" que o Brasil pensa há muito tempo em manter comercio com o bloco comunista e que já recebeu tentadoras propostas de diversos paises comunistas, inclusive a China.

Pratica de poligamia nos Estados Unidos

SALT LAKE CITY, Utah, 27 (UP) — As autoridades do Estado de Utah, empenhadas em acabar com a pratica da poligamia por uma seita de mormões dissidentes, estão à procura de dois individuos que desapareceram, deixando um deles sete esposas e 31 filhos.

A policia já deteve um outro poligamo, Louis A. Kelsh, de 49 anos, que vivia com cinco esposas, as quais lhe deram 30 filhos.

Os membros da seita mormão fundamentalista, que ainda pratica a poligamia, sobem a vinte mil mais ou menos no Estado de Utah.

A igreja dos mormões abandonou oficialmente a pratica da poligamia em 1890.

NEGADO PERDÃO A MOSSADEGH

TEERA, 27 (UP) — O xá Mohamed Reza Pahlevi comemorou seu 36.o aniversario com as tradicionais anistias e indultos aos condenados a pequenas penas, porém negou perdão para o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh.

Este, contudo, não parece muito preocupado por isso. Ainda lhe restam para cumprir dez meses da sentença que lhe foi imposta em 21 de dezembro de 1953, pelo delito de traição, porém agora não tem interesse em abandonar a prisão porque quer forma-se em medicina e nela encontra tempo abundante para estudar preparando-se para os exames. Tem a esperança de passar nas provas de agosto, ao cumprir sua sentença.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

No cartorio do plantão da Policia Central, no dia de ontem, foram registrados os seguintes casos de atropelamento:

Às 14,30 horas, na al. Casa Branca, José Lord Prado, de 48 anos, casado, morador à rua Eugenio Freitas, 75, foi colhido pelo automovel particular 5-18-83, guiado por Antonio Jane. A vitima foi internada no Hospital São Paulo.

— Às 17,30 horas, no largo Paissandu, Nair Teixeira Ortiz, de 34 anos, desquitada, moradora à rua Barra do Tibagi, 759, foi apanhada pela motocicleta de chapa 2094, cujo motorista fugiu. A vitima foi socorrida no P.S.M. do Patio do Colegio.

— Às 11 horas, na av. Nove de Julho, proximidades da rua João Cachoeira, registrou-se violento choque entre o caminhão 14-61-14, guiado por Wilson Magre, e 13-27-04, dirigido por Virgilio Bonifacio. Em consequencia do desastre, feriram-se: Valter Munhoz, de 20 anos, casado, morador à rua Cabuçu, 30, Parada Inglesa, e Teodoro Zeler, de 46 anos, casado, residente à rua Clodomiro Amazonas, 709. As duas vitimas passaram pelo P.S.M. do Hospital das Clinicas.

CRIANÇA MORTA PELO CAMINHAO

Impressionante caso de atropelamento chegou, cerca das 18 horas de ontem, ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, nele tendo perdido a vida de maneira violenta uma crinaça de três anos de idade.

Testemunhas de vista do desastre apontam o motorista, que fugiu em seguida, como unico responsavel pelo acontecimento. Seu ajudante, apanhando um taxi que passava pelo local, conduziu a pequenina vitima para a 9.a circunscrição, mas ali, antes de ser socorrida, a criança veio a falecer.

Aline, filha de Antonio Fonseca, cabo da Força Publica, morador à rua Sacalina, 38, na Vila Isolina, é o nome da vitima do motorista Jaime Loureiro. O fato ocorreu defronte à moradia do motorista, à rua Professor Marcondes Domingues, 360. Manuel Ferreira, ajudante de motorista, apanhando a criança nos braços, removeu-a para aquela repartição policial a fim de solicitar socorros urgentes, tendo para isso usado o taxi 11-15-04. Mas ao ver a pequena Aline morrer, receoso, tambem fugiu.

O corpo de Aline Fonseca deu entrada no Araçá, tendo a autoridade de serviço determinado abertura de inquerito.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestr	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

2-8810

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 92, sls. 1 e 2, tel.:

DURANTE QUATRO HORAS DEPÔS CARLOS LACERDA

Mantido rigoroso sigilo em torno do depoimento — Voltou a prometer o gal. Maurell que dentro de alguns dias divulgará todos os resultados do inquerito

RIO, 27 (Sucursal) — Cerca das 14,35 horas, o diretor da "Tribuna da Imprensa", sr. Carlos Lacerda, chegou ao 1.o Batalhão de Policia do Exercito. Logo que desembarcou do seu carro, reporteres e fotografos que o aguardavam desde às 13 horas, cercaram o deputado udenista. Submetido a verdadeiro bombardeio de perguntas e "flashs" fotograficos, o sr. Carlos Lacerda atendeu solicitamente à imprensa, prometendo pedir, inclusive, fosse permitida a entrada da reportagem ao interior daquele quartel. Tal medida, porém, não foi possivel. O comandante José Claraz alegou que recebera instruções expressas do general Maurell Filho para que, como até agora, não fosse permitida a entrada de qualquer pessoa estranha.

O oficial de dia no quartel da Policia Militar do Exercito, ten. Montenegro, recebeu o sr. Carlos Lacerda na porta do quartel, e o conduziu imediatamente à sala em que se encontrava o general Emilio Maurell Filho, acompanhado do seu escrivão, ten. Felizardo Pereira de Melo.

Trocados os cumprimentos, o sr. Carlos Lacerda entregou ao general Maurell o seu depoimento já dactilografado, constante de grosso volume, tendo ainda anexada farta documentação.

Passou então o sr. Carlos Lacerda a responder a varias perguntas, tendo sido seus respostas anotadas de acordo com a praxe pelo escrivão do inquerito.

Nossa reportagem apurou ainda que apesar de o depoimento do deputado udenista ter sido levado já escrito, mesmo assim as suas declarações se prolongaram por quatro horas.

Segundo fomos informados, o sr. Carlos Lacerda atendeu a todas perguntas formuladas pelo general Maurell Filho e por vezes — durante o interrogatorio — recorria ao seu "dossier" para formular as respostas.

EXPECTATIVA GERAL

Enquanto o sr. Carlos Lacerda prestava seu depoimento na sala de inquerito, localizada no 1.o andar do 1.o Batalhão de Policia do Exercito, na rua, junto a fotografos e reporteres, grande era o numero de curiosos, alem de elementos simpatizantes do diretor da "Tribuna da Imprensa". As conjeturas então formuladas eram as mais desencontradas. Uma corrente entendia que o sr. Carlos Lacerda com o seu "dossier" iria arrasar com o inquerito do gal. Maurell Filho. Outros, de opinião contraria, chegavam a considerar a demora do depoimento do parlamentar carioca, com indicio de sua cumplicidade no inquerito.

Enquanto tais comentarios se processavam, passaram as 4 horas de espera, do "Batalhão" de reporteres. As 18,35 horas, vimos o sr. Carlos Lacerda cruzando o portão do quartel. Cercado novamente pelos reporteres o compacto numero de populares, o sr. Carlos Lacerda declarou apenas que "tudo correu bem".

Logo depois da saida do sr. Carlos Lacerda, tambem o gal. Maurell Filho se retirou do quartel. Observamos quando o presidente do inquerito embarcou em seu automovel, lá no patio interno do Batalhão. A reportagem então "dividiu" o serviço, estabelecendo o "cerco" nos demais portões. Mesmo do interior do seu automovel, o gal. Maurell, solicito, sorriu quando o nosso reporter o abordou dizendo:

— Estou aqui desde às 13 horas, general, para ouvi-lo. Não poderia receber qualquer esclarecimento?

A principio, esquivou-se o gal. Maurell a qualquer declaração, repetindo que dentro de breves dias voltará a conceder uma entrevista à imprensa. Nosso reporter insistiu, pedindo qualquer informação, "por menor que fosse". O general, então, dizendo que fazia um apelo para que o não forçasse a fazer o que não podia, frisou:

CARATER RESERVADO

— Trata-se de um serviço da Justiça, portanto, de carater reservado, como todos sabem.

Nosso reporter, porem, formulou varias outras perguntas. O gen. Maurell Filho, embora mantendo-se em absoluta reserva, informou que a audição do deputado Carlos Lacerda foi feita num ambiente de cordialidade. "O sr. Carlos Lacerda não se negou a informar ou esclarecer ap que foi perguntado".

Disse mais o gen. Maurell:

— "Está por poucos dias a solução final deste tão movimentado caso. Espero não decepcionar aos homens compreensiveis e aqueles que sabem avaliar o esforço que fiz para, juntamente com os meus companheiros de comissão, apurar a verdade dos fatos".

O numero de curiosos aumentava, nessa altura, na calçada do Batalhão de Policia Militar. O comandante Claraz, chegando ao portão do quartel, declarou então aos reporteres que as medidas de segurança foram determinadas pelo presidente do inquerito, isto é, o gen. Maurell Filho. Formulou então um apelo para que a aglomeração fosse desfeita.

Nossa reportagem conseguiu avistar-se com o gen. Maurell Filho em seu gabinete, na Secretaria Geral da Guerra, cerca de meio dia, isto é, antes de o presidente do Inquerito se dirigir ao Quartel da Policia Militar do Exercito, para o interrogatorio do sr. Carlos Lacerda.

Estavam presentes todos os oficiais de gabinete do gen. Maurell, entre os quais o coronel Carlos Gross.

AINDA O CASO DA MAQUINA

Indagado sobre as noticias da apreensão de uma maquina de escrever que teria servido para a falsificação da "carta Brandi", o gen. Maurell sorrindo, declarou-nos:

— "O assunto é velho. A maquina de escrever que falsificou a carta, ha muito está em meu poder. Não ha, deste modo, fundamento na noticia de que tal diligencia tenha sido feita agora"

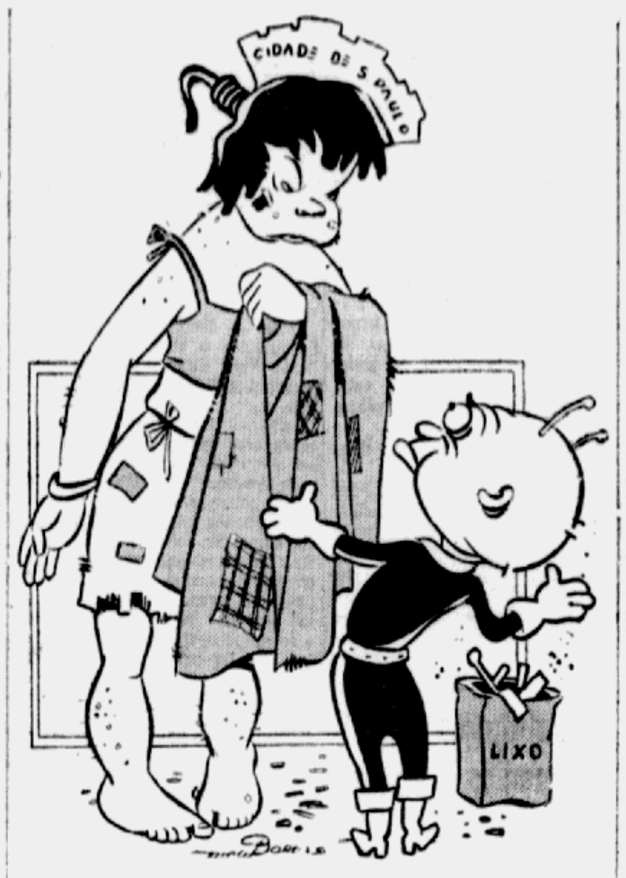
No "bate-papo" entre o reporter e o general, embora rapido, foram abordados outros assuntos. O general Maurell recordou de fatos passados com seu genitor, no Rio Grande do Sul, comentando a firmeza com que seu pai agia, em qualquer ocasião, na defesa da verdade. Teve assim desde a infancia, exemplos paternos, que lhe permitiram ogeriza tão grande pela mentira.

Nossa reportagem registrou algumas considerações expendidas pelo general Maurell a respeito do caso da "Carta Brandi", e do depoimento que o sr. Carlos Lacerda deveria prestar na Policia Militar do Exercito, caso tornasse a faltar.

— "Espero com esses esclarecimentos (do sr. Carlos Lacerda) encerrar o inquerito, salvo se qualquer imprevisto forçar a prolongação das investigações. Vamos aguardar com otimismo, para que possamos reafirmar ao povo brasileiro a verdade sobre o assunto".

Despedindo-se do reporter, o general Maurell sorrindo ajuntou:

— "A verdade é cristalina. Tenho impressão que constituirá surpresa até mesmo para aqueles que fazem conjeturas menos verdadeiras a esse respeito. Tenho um passado a zelar, e esse, de modo algum, destruirei. Cumprirei — afirmando categoricamente — custe o que custar o meu dever, não me importando agradar ou desagradar a quem quer que seja".



O MARCIANO — Você vive numa sujeira incrivel! Isso é uma vergonha! Você está quase de tanga! Por que não telefona ao Prestes Maia? Quem sabe, sabe...

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 27 (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena julgou hoje pela Primeira Turma, os seguintes recursos extraordinarios procedentes de São Paulo: N.o 29.335 — Relator, ministro Nelson Hungria — Recorrente José Mônaco e outros; recorrido Raul Ferreira — Não conheceram, a unanimidade. N.o 29.295 — Relator, ministro Nelson Hungria — Recorrente, Joaquim Alves Taveira Vidoca; recorridos, Erivaldo Pereira dos Santos e sua mulher — Não conheceram, unanimemente. N.o 27.958 — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Recorrente, Fernando Torresillas Olibares ou Olivares; recorridos, anuel de Oliveira e outros — Não conhecido o recurso, a unanimidade. Ausente ao relatorio o ministro Afranio Costa. N.o 28.259 — Relator, ministro Afranio Costa — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrido, Isaias Rodrigues Pinheiro — Não teve conhecimento o recurso, a unanimidade. N. 29.101 — Relator, ministro Mario Guimarães — Recorrente, Armington Elias Camrago; recorrido, Epidio Silva — Não conheceram, unanimemente.

FARMACEUTICOS DO EXERCITO

RIO, 27 (Sucursal) — O Presidente assinou hoje mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, propondo a reestruturação do quadro de oficiais farmaceuticos do Exercito.

GOLPISMO E ANTIGOLPISMO

(Do nosso observador politico)

RIO, 27 — A Revista do Clube Militar, no numero em circulação, publica importante editorial, condenatorio do golpismo e da politica divisionista que se pretende reimplantar no país, jogando civis contra militares. Trata-se de importante pronunciamento, emanado de entidade que congrega o grosso da oficialidade das forças armadas do país. Eles e nós sentimos que a politica que certos setores querem levar avante, não se coaduna com os interesses nacionais. O civilismo e o militarismo, que agitou o país nos idos de 1909, deve ter apenas um lugar no passado. Reedita-lo, é obra insana, a que estamos sendo levados pelo inconformismo com a derrota, a que foram levados aqueles que pretendiam coagir moralmente o povo brasileiro. Nota-se que as forças armadas querem fugir às provocações que se lhe fazem. As solicitações insinceras, que objetivam apenas procurar apoio para campanhas indignas, dos que não lograram o apoio eleitoral a três de outubro, estão encontrando agora forte repulsa no seio das forças armadas, que não poderiam ser mesmo, pela dignidade de um passado e pela isenção e desprendimento que sempre demonstraram em todos os nossos graves transes politicos, servir ao malabarismo dos catões frustros.

Não há ambiente para golpes. O exercito não pensa nisto, muito embora a agitação golpista continue sendo tentada pelos lideres da UDN, responsaveis em parte pelo malogro da candidatura do general Juarez Tavora e totalmente, pela derrota esmagadora sofrida pelo sr. Milton Campos, principalmente em Minas Gerais. Não fosse a politica usada pela UDN, no Estado montanhês, onde usou a má politica de fazer inimigos, alargando as frentes, em que deveria combater e hoje o sr. Milton Campos estaria eleito vice-presidente da Republica. Agora, depois da derrota, depois da derrota sofrida especialmente em Minas Gerais, vem a grita. Vem o choro do "jus sperniandi", a cabala para as soluções antidemocraticas.

A UDN procura conseguir soldados para seu fracassado exercito, aquele que saido da derrota eleitoral, vai se preparando para uma luta menos gloriosa ainda, na barra dos tribunais. Em 1950, derrotada, a UDN gritou pela maioria absoluta. Naquela epoca, o lider de hoje, sr. Afonso Arinos, não se envolveu na batalha. Deixou-a por conta do sr. Aliomar Baleeiro. O sr. Afonso Arinos era então um homem responsavel por pronunciamentos autorizados em materia constitucional. Professor, não podia trair à catedra para ficar com os interesses politicos. Cinco anos, entretanto abalam convicções. O lider naquele ano em 1950, não se pejava de proclamar em parecer na Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, que a maioria absoluta não era condição imposta para a eleição presidencial: a ela não fazia alusões a Constituição Federal. Cinco anos são passado. O sr. Afonso Arinos chega agora a novas conclusões, para se tornar o mais acerrimo defensor do principio que ele condenava.

Será que por acaso, pretendiam eleger o sr. Juarez Tavera por maioria absoluta? Será que as teorias novas que a UDN pretende justificar, poderão encontrar guarida numa Constituição que somente fala em voto direto, para presidente da Republica, não prevendo nunca a eleição indireta pelo Congresso?

O sr. João Agripino, deputado pela UDN paraibana e secretario do partido, foi o incumbido de procurar apoio nas demais facções politicas, para que haja unanimidade nas tentativas junto aos tribunais. Conversou com os presidentes do PL e PDC. Vai agora conversar com o presidente do PSB. Quem mais pretende entrar nesta canoa em vespera de naufragio? A UDN procura alguem que a auxilie. Quem quiser fazer parte de um exercito suicida apareça.

CURSO DE ENGENHARIA NAVAL NA POLITECNICA

Colaborará o Ministerio da Marinha com equipamento e subvenção — Cooperação da Marinha dos Estados Unidos

Em oficio dirigido ao governador de São Paulo, o ministro da Marinha solicitou, a algum tempo, a colaboração da Universidade de São Paulo no sentido da criação de um curso de engenharia naval na Escola Politecnica de São Paulo.

Os trabalhos iniciais foram entregues ao prof. Umberto Maffei, diretor da Politecnica, que submeteu ao C.T. A. e a Congregação daquela escola, logrando aprovação unanime. O assunto subiu a consideração do reitor, prof. Alipio Correia Neto, que, por sua vez, levou ao conhecimento do governador da conveniencia de ser atendida aquela solicitação do Ministerio da Marinha, ressaltando a importancia do acontecimento nos meios culturais de São Paulo e do país.

SUBVENÇÃO DA MARINHA

Prestando esclarecimentos à reportagem credenciada nos Campos Elisios, o prof. Umberto Maffei declarou que está apenas aguardando a resposta do Ministerio da Marinha para entrar no terreno pratico da execução do programa elaborado pela Escola Politecnica sobre o Curso de Engenharia Naval. Salientou aquele professor que esse curso é o primeiro que se instala em nosso país e vem preencher uma grave lacuna no conjunto de estabelecimentos de ensino superior, ao mesmo tempo que proporciona ao país elementos tecnicos indispensaveis ao incremento da nossa industria naval, quer do ponto de vista mercante como no que diz respeito à marinha de guerra. Adiantou o prof. Umberto Maffei que no seu oficio original o Ministerio da Marinha prontificou-se a subvencionar o curso de Engenharia Naval em São Paulo, ao mesmo tempo que forneceria os equipamentos indispensaveis ao funcionamento normal desse curso, e que, no momento, a Escola Politecnica está aguardando novo pronunciamento do Ministerio da Marinha em face dos estudos realizados.

COLABORAÇÃO DA MARINHA AMERICANA

Interpelado sobre detalhes do curso, declarou o entrevistado que ainda não podia fornecer pormenores. Todavia, acrescentou que o assunto estava na dependencia do pronunciamento, por parte de autoridades da marinha de guerra norte-americana, que foi solicitada a colaborar no ensino de engenharia naval em nosso país. Esclarecendo melhor este ponto disse o prof. Maffei que o curso de engenharia naval a ser instalado na Politecnica ministrará ensinamentos que abrange construções navais destinadas à marinha mercante. No tocante à parte referente à marinha de guerra, indispensavel se torna a colaboração da Marinha norte-americana, que dispõe de estabelecimentos de ensino, laboratorios e outros elementos tecnicos necessarios ao curso. Essa parte destinar-se-á a alunos procedentes da Marinha de Guerra brasileira, que venham a ser inscritos. A parte civil será ministrada inteiramente na Escola Politecnica.

WAINER CONTINUARÁ DETIDO MESMO APÓS CUMPRIR A PENA

Segundo o despacho do juiz, o réu, depois de cumprir a sentença, terá que responder pelo processo de expulsão

RIO, 27 (Sucursal) — Julgando o pedido de "sursis" em favor dos irmãos Wainer, exarou o juiz o seguinte despacho: — "Não posso conceder o "sursis", porque, tendo o réu delinquido no curso da ação criminal, os antecedentes e a personalidade do acusado não autorizam a presunção de que não tornará a delinquir. Tambem deixo de conceder o "sursis" porque na sentença foi determinada comunicação ao Ministerio de Justica para a expulsão dos estrangeiros mediante processo. Pela Lei 479, mencionada na dita sentença, neste caso, o réu, após o cumprimento da pena estará, como fica desde o inicio da comunicação, detido, sem solução de continuidade, à disposição do Ministro da Justiça. Preservando, pois, a coerencia da sentença, indefiro o pedido. Requisite-se o acusado preso, para ciência do julgado".

O "HABEAS CORPUS"

Ontem mesmo, os patronos de Wainer ingressaram no Tribunal Federal de Recursos com um pedido de "habeas corpus", em onze laudas dactilografadas. Inicialmente, detiveram-se no problema da competencia para o julgamento do remedio judicial e, em seguida, desenvolveram a tese da prescrição da ação, frisando que o ato apontado como ilicito remonta ao ano de 1933 e só 20 anos depois é que o procedimento criminal teve inicio, apreciando-se o caso por leis que surgiram muito depois. Foi relembrada, tambem, a ação civel movida na 1.a Vara da Fazenda Publica para invalidação do registro civil dos acusados, que veio, afinal, a ser indeferida por ilegitimidade da parte ativa.

Possivelmente, ainda hoje será designado, o relator e, assim, dentro de uma semana, o "habeas corpus" poderá ser julgado.

Sficok-rammtehle

CAMARA FEDERAL

ESTAGIO PROBATORIO DO FUNCIONALISMO

Fixado o periodo para os cargos de provimento efetivo — Encerrados os debates do projeto de financiamento à lavoura cafeeira

RIO, 27 (Sucursal) — No chado Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, que justificou os pontos de vista do seu Partido a respeito dos resultados das eleições presidenciais, tendo anunciado que, no momento oportuno, será solicitado pronunciamento do Poder competente para apreciar a tese que os udenistas sustentam, entre as quais a da maioria absoluta. O orador condenou tambem, com veemencia, os votos dos comunistas.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, anunciou as providencias adotadas, a pedido dos lideres do Partido, sobre as poltronas do recinto que lhes são reservadas.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

A seguir os deputados Arruda Camara e Cardoso de Meneses foram designados como oradores oficiais na solenidade comemorativa no dia de Ação de Graças na ultima quinta-feira de novembro proximo.

MATERIAS APROVADAS

Passando às materias do avulso, o plenario aprovou onze projetos de lei entre os quais os seguintes. Concedendo inclusão da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo entre os estabelecimentos subvencionados pelo governo federal; concedendo isenção de selos de recibo de contribuintes da Associação Vicentina dos Mendigos de São Paulo; declarando de utilidade publica o "Processo Arantes", de Coagelação do Latex gomifero e autoriza a respectiva desapropriação; dispondo sobre a denominação de instituições de assistencia social regulando os honorarios de professores e assistentes dos cursos do Departamento Nacional da Criança; fixando o periodo de estagio probatorio do funcionalismo nomeado para cargo de provimento efetivo, da União e das autarquias; dispondo sobre o exercicio da profissão de enfermeiro diplomado há mais de cinco anos por escolas de Enfermagem dos Estados; e ratificando a lei organica do Distrito Federal.

O plenario aprovou ainda projeto de resolução mandando imprimir o livro "José Marcelino de Sousa e sua Obra Administrativa no São Francisco". A respeito, discursaram diversos oradores.

AUXILIO AOS CAFEICULTORES

O plenario discutiu e encerrou varios projetos, entre os quais o que dispõe sobre o financiamento da lavoura de café e o que prorroga pelo prazo de cinco anos o regime de subvenção às empresas de transporte aereo, tendo falado no encaminhamento de emendas a este ultimo projeto, o sr. Aurelio Viana.

Esgotadas as materias do avulso em explicação pessoal usaram da palavra entre outros o deputado Herbert Levy, discorrendo sobre as exportações brasileiras, principalmente de café, com o que se encerrou a sessão.

DE PADIOLA SAIU CANROBERT DO AVIÃO

Bastante abatido — Presentes ao desembarque os ministros militares — Pediu para não ser fotografado

RIO, 27 (Sucursal) — Regressou ao Rio, na manhã de hoje, o general Canrobert Pereira da Costa. O avião que trouxe o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, um quadrimotor DC-4, da Força Aerea Norte-Americana, desceu no aeroporto militar do Galeão às 8,45 horas, depois de um vôo direto de Porto Rico ao Rio, que durou 14 horas. Foi vedado o acesso à imprensa e o proprio general Canrobert mandou pedir que não o fotografassem. Estava ele de pijama e muito abatido. Saiu do aparelho numa padiola e foi levado para a ambulancia do Hospital Central do Exercito, que o transportou dali diretamente para a sua residencia.

ABRAÇADO PELOS MINISTROS DA GUERRA E DA AERONAUTICA

Havia muitos amigos do general Canrobert à sua chegada. Os titulares da Guerra e da Marinha, respectivamente general Teixeira Lott e Almirante Amorim do Vale, mal o avião aterrissou, subiram a bordo e abraçaram o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, mantendo com ele ligeira palestra e retirando-se a seguir, atendendo a que o ilustre viajante se encontrava exausto da longa viagem.

A FAMILIA

O general Canrobert veio acompanhado da esposa, sra. Anadina Pereira da Costa, da filha, sra. Ieda Pereira da Costa Machado, do genro, sr. Haylton Machado, do seu medico assistente, general Carlos Guimarães, e do seu ajudante de ordens, major Acricio Pimentel, que foi quem manteve contato com a imprensa.

ESTA' PASSANDO BEM

O major Acricio informou que o general Canrobert está passando bem, devendo, porem, fazer longo repouso. E reproduziu as palavras do general:

"Diga aos meus amigos da imprensa que me poupem a fotografias e declarações, por enquanto".

O CASO DAS RESERVAS FLORESTAIS

UMA PONDERAÇÃO OPORTUNA

Aproxima-se a entrega ao plenario da Assembléia Legislativa do Estado do assunto referente às reservas de Pontal. Não se tivesse feito, em torno a essa pequena area no extremo sertão, a atoarda que ainda ecóa, e não mereceria o caso senão o registro condizente com a sua significação. E' notorio que, a esta altura, serve o debate a propositos outros, nos quais por certo se inclui o de fazer sensação, fatalidade a que não escapam no Brasil mesmo as questões mais respeitaveis e sóbrias por natureza.

Primeiramente, ha que negar a legalidade da colocação do problema nos seus termos atuais. A Assembléia Legislativa, à qual artificialmente se conseguiu impor a questão, que passou a constituir, mesmo, sua preocupação maior, discute o que não lhe diz respeito. Recorda-se, com efeito, que o "caso das reservas" nasceu do projeto elaborado pelo então deputado José Alves Cunha Lima. A esse foi apresentado um substitutivo, o nunca assás comentado "substitutivo Camarinha", em torno do qual passaram a gravitar as polêmicas e as opiniões. De qualquer maneira, a propositura do parlamentar de Santa Cruz do Rio Pardo é que será encaminhada a plenario, para se decidir esse movimentado episodio em que se acabou envolvendo o poder legislativo.

Não está fóra de cogitação o acolhimento do projeto em causa pela maioria parlamentar. A campanha vem sendo tal, com a diaria exibição da efigie dos deputados, com a denuncia da sua definição no caso, e outras medidas semelhantes, que não será de espantar a aprovação da propositura pela maioria das bancadas. Ter-se-á, com essa decisão previsivel, posto ponto final a esse paradoxal episodio da nossa vida economica e parlamentar?

De maneira nenhuma. Em primeiro lugar, convem estabelecer, vez por todas, que só o animo publicitario explica a entrega ao legislativo dessa questão, pois nunca foi ela da sua competencia. Efetivamente, esbarra o "projeto Camarinha" no inciso constitucional que atribuiu à União competencia para legislar sobre desapropriações, especificando ainda, nas alineas, a caracteristica florestal.

Vitoriosa no azar da votação, portanto, cairia indubitavelmente no Judiciario essa comentada sugestão de lei, se é que o veto do Executivo, mais sobranceiro às paixões, não a viria tolher quem sabe se definitivamente.

Se encontrassem os deputados vagar e calma para examinar a questão como devem, veriam o absurdo a que a celêuma dirigida tenta conduzi-los. Nada menos de 100 milhões de cruzeiros, enorme soma que necessidades prementes de outros setores do Estado reclamam, seriam devorados pelos bichos de uma pequena área de mato, em nome da preservação de florestas e do resguardo das chuvas, que com Pontal ou sem Pontal em quase nada se alterariam. Em compensação, nada menos de 5 mil familias, gente do trabalho de sol a sol, afeita ao cabo da enxada e ao esforço diuturno da gleba, veriam inutilizado o seu suor de anos incansaveis — para serem, de uma hora para outra, colocadas na estrada, com os trens e as crianças.

Viu-se, ha meses, no que deu a idéia de se levar parlamentares bem intencionados a visitar a ponta de terra com seus alqueires de mata, para ver se os levava a formar no lado Camarinha. O espetaculo daqueles brasileiros lavrando a terra, com olhos apenas para a produção, sem sequer pensarem nas discussões que a mil quilometros se acendiam, chegou a comover os visitantes. Imagine-se se aqueles lavradores humildes soubessem, na sua simplicidade, que o tema da discussão e das noticias interessava à sua propria sobrevivencia! (***)

COMPRADOS OS VOTOS DOS COMUNISTAS EM MINAS

RIO, 27 (Sucursal) — Em Minas Gerais, o apoio comunista foi comprado pelo PSD por 1 milhão e 500 mil cruzeiros e por isso os vermelhos passaram a atuar fortemente na campanha dos J-J — diz o ultimo comunicado da Cruzada Anticomunfista, firmado pelo secretario geral, sr. Joaquim Miguel Vieira Ferreira.

CASO CONCRETO

E o denunciante aponta um caso concreto:

— Tal quantia foi entregue pelo deputado Guilhermino de Oliveira aos vermelhos Roberto Costa, do Comitê Estadual do PCB; Franklin Pereira dos Reis, João Batista e Plinio Mendes, este ultimo do extinto MNPT. A adesão dos bolchevistas de Uberlandia, no Triangulo Mineiro, foi comprada por 80 mil cruzeiros, tendo sido essa quantia levantada na Caixa Economica de Minas Gerais, mediante promissoria emitida pelo comunista Roberto Margonari e avalizada pelo deputado juscelinista Guilhermino de Oliveira. Ademais, nos comicios juscelinistas, sempre falavam elementos do extinto PCB, como o notorio agitador José Adjuto Filho.

SANGRIA DOS COFRES PUBLICOS

Alude, ainda, a Cruzada Brasileira Anticomunista, a extorsões que teriam sido realizadas contra o Serviço Estadual de Transito (SET). Afirma o documento que foram desviados dali mais de 20 milhões de cruzeiros, e que tal quantia se destinou ao Bureau Central da Campanha Eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek no Rio de Janeiro. Da mesma fonte — afirma tambem — saiu a pecunia para comprar o apoio dos vermelhos, o que provocou protesto do secretario de Financas, sr. Tristão da Cunha.

IRREGULARIDADE

Concluindo, diz o Manifesto:

— Nas vesperas do pleito eleitoral, 4 mil passes rodoviarios foram fornecidos pelo Serviço Estadual de Transito e, no dia 3 de outubro, 522 carros de praca, varios onibus e lotações foram alugados pelo Governo para transporte de eleitores do PSD, PTB, PR e PCB, contrariando-se, assim, determinações expressas do Tribunal Superior Eleitoral.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

A SESSÃO DO SENADO

QUOTAS DEVIDAS AOS MUNICIPIOS

PAGAMENTO DO IMPOSTO DO EXERCICIO DE 1954 — FALTA DE NUMERO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO QUE CRIA O PARQUE INDIGENA DO XINGU

RIO, 27 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, voltou o sr. Othon Mader a tratar do caso da Fabrica de Papel de Arapoti, argumentando no sentido de que a transação foi prejudicial aos interesses da Fazenda Nacional, e concluiu pedindo uma vez mais a aprovação do projeto da Camara que ratifica o ato do Tribunal de Contas, negando registro à transação.

Na parte destinada ao expediente, o sr. Lima Teixeira requereu à mesa a transformação da Comissão Especial da Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, em comissão mista, uma vez que já existe orgão, com identica finalidade na Camara dos Deputados.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o plenario rejeitou o projeto que mandava cancelar os lançamentos ex-oficio de imposto de renda, iniciadas ou em fase de cobrança, com base nos exercicios fiscais até 1952.

MATERIAS APROVADAS

Foi aprovada a seguinte materia constante do avulso: anexo orçamentario do Ministerio das Relações Exteriores, para 1956; projeto da Camara dos Deputados, concedendo creditos para a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios; para a Delegação Universitaria enviadas aos jogos realizados em São Sebastian, na Espanha; para o comparecimento do Brasil à 37.a Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho; e para completar o pagamento devido aos municipios no exercicio de 1954 da quota do imposto de renda que lhes é atribuida.

FALTA DE NUMERO

Aprovado o projeto que institui o Parque Indigena do Xingu, o sr. João Vilasboas solicitou verificação de votos, que constatou falta de numero.

A proposição sobre a qual falou o representante matogrossense acoimando-a de inconstitucional e lesivo aos interesses nacionais do seu Estado, voltará assim à ordem do dia de amanhã.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

GELADEIRAS FRIGIDAIRE
Novo e diferente plano de vendas!
WILSON RUSSO
SOCIEDADE ANONIMA
Os mais antigos concessionarios Frigidaire da General Motors
MATRIZ: Av. São João, 1119
FILIAL: Rua Consolação, 560

A PERSPECTIVA DE OPOSIÇÃO

DE conformidade com as declarações do sr. Afonso Arinos, vamos ter batalha judicial, quer dizer, vão dar entrada no Tribunal Eleitoral varios recursos, com a finalidade de se provar a fraude, e a participação do Partido Comunista nas eleições. Cometeu o sr. Juscelino Kubitschek uma fraqueza lamentavel: — não mediu consequencias, não viu o inconveniente da aliança: o Partido Comunista foi encarado, apenas como uma eficiente maquina de carrear votos para a sua candidatura. Tendo sido candidato da burguesia mercantil e industrial, aceitou todas as invectivas feitas aos Estados Unidos pelo partido, embora seus companheiros e mentores sejam adeptos do capital norte-americano e com ele negociem. Foi, em tudo, uma aliança com o demonio, essa que está perturbando a vitoria eleitoral desse candidato.

Como partido, no entanto, o Partido Comunista não concorreu às eleições, senão clandestinamente. Para o legalismo brasileiro, o partido não existe. E os comunistas não só podem votar em quem quiserem, como são obrigados a votar, de acôrdo com a lei. Ademais, não se sabe com quantos votos o partido entrou na eleição. Está a Justiça com uma brasa nas mãos, tendo esse caso para resolver, se os recursos entrarem, como é de se esperar.

Não se pode fazer um prognostico sobre a eventual inclinação dos magistrados, aos quais incumbirá a decisão judicial na batalha. Mas é de se pressupor que confirmarão o resultado das eleições, vindo, portanto, a diplomar os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. As batalhas eleitorais têm sido sempre perdidas. Em geral, os recursos não têm andamento, caindo na preliminar. E' por isso que, segundo consta, o sr. Kubitschek está, pelo menos aparentemente, tranquilo.

Ambos vão para o governo, um na presidencia da Republica, outro na presidencia do Senado. Começarão o novo ciclo da Republica, depois que caiu o ciclo Vargas, o segundo em que uma oligarquia dirigiu os destinos politicos do país. Se abusarem no poder terão que ser dele apeados, sem consideração para a Constituição ou para o liberalismo puro, que aconselha a tolerancia inclusive com os maus.

Essa é, a nosso ver, a perspectiva politica destes dias de apreensão.

Os srs. Kubitschek e Goulart vão se empossar. Mas sofrerão uma das oposições mais tenazes, mais obstinadas, mais violentas do Brasil. Disse ele, na sua primeira proclamação, que deseja a oposição. Mas vai, seguramente, amargar seus dias de governo, com a oposição que lhe vai ser movida. Seja como fôr, o que devemos ter presente é que se agrava a crise da democracia brasileira, crise que as eleições sequer contribuiram para diminuir na sua intensidade.

AVES DE MAU AGOURO

Informam de Karachi que um astrologo daquela cidade se manifestou a proposito do idilio da princesa Margaret Rose, da Inglaterra, com o antigo escudeiro do rei seu pai, coronel Townsend, hoje assunto de comentarios os mais disparatados no mundo inteiro. Profetizou o mago oriental o malogro do romance principesco, afirmando que a irmã da atual rainha subirá ao trono daqui a seis anos, após uma tremenda crise à qual sucumbiriam a soberana e seus dois filhos.

Mas não parou aí a profecia do vidente: anuncia ele tambem a destruição de uma parte do mundo em consequencia da terceira grande guerra, cuja deflagração se daria em 1959. Como se vê, tudo muito tragico e indesejavel.

Bem sabemos que os adivinhos e profetas, astrologos ou não, andam bastante desmoralizados, após os insucessos de alguns deles na apreciação de acontecimentos importantes, figurando entre estes a sucessão presidencial no Brasil, resolvida nas eleições de 3 de outubro. O vulgo, apesar disso, continua sendo o eterno ingenuo, supersticioso em sua maioria, que se emociona facilmente com sonhos e revelações estranhas, tidas como inspiradas pelos elementos misteriosos do campo metafisico. Ainda há quem fique impressonado com a leitura da "buena dicha" por esperta cigana ou os prenuncios de reviraltas da vida extraidos da consulta aos espirito ou às cartas do baralho. Não fosse assim e não mais existiriam os charlatães adivinhadores do futuro.

Bem faz a policia de costumes alertando o publico contra essas aves de mau agouro, que agem com incrivel audacia em toda as partes do globo, encontrando ressonancia até mesmo nos circulos aristocraticos. Nem sequer como divertimento vale a pena reproduzir as profecias desses magos orientais ou dessas pitonizas de suburbio, mormente quando as predições são de molde a afetar a confiança num mundo melhor e mais feliz, livre de crises, guerras e exploradores da crendice humana. Porque o futuro a Deus pertence.

JOGO PERIGOSO

Não se pode prever até que ponto serão levadas as provocações mutuas, em que se empenham as vanguardas de choque das correntes politicas nacionais. Os entreveros são de todo dia, e cada qual procura tirar, de hipoteticos ou efetivos escorregões do outro, o maximo proveito. Como ponto de ira dos inconformados com a decisão do pleito, aí temos o já famoso "Clube da Lanterna", instituição fundada à imagem e semelhança do seu inspirador, o combativo e incansavel jornalista Carlos Lacerda. Essa entidade, semelhante às outras, nascidas em todos os paises, sempre que os afeta crise como a que ora cumpre o Brasil, vem capitaneando e capitalizando os descontentados de todos os naipes. E o faz com enfase que, não raro, recai no exagero. Sem atentar para as condições do terreno, ou, mesmo, em atenção a estas, diverte-se a acender fosforos e estopins — possivelmente para ver o que acontece. O texto dos seus manifestos e proclamações destina-se fundamentalmente a exacerbar os animos, e com frequencia o consegue, como há dias se viu, na vereança do Distrito Federal. Nessa Casa, cuja reputação vem caindo gradativamente, por força dos escandalos em que alguns dos seus membros se têm mostrado prodigos, o requerimento para leitura do ultimo manifesto do "Clube da Lanterna" fez com que se assistisse a espetaculo não diremos raro, mas ainda mais desprimoroso e virulento dos que os habituais.

Eis, portanto, o "Clube da Lanterna". Suas atividades, porem, não se desenvolvem sem vigilancia nem incomodos. Muito ao contrario. Até mesmo um pedido para extingui-lo, formulado por personalidade do porte do sr. Sobral Pinto, já foi encaminhado à Justiça, que ainda não se pronunciou.

Referimo-nos a infrações hipoteticas, de que tambem se dá noticia, e aproveitadas integralmente, pois a luta politica no Brasil passou aos termos do "vale-tudo". Assistimos, então, ao desenvolvimento de episodios como o do major Seixas, e que abastecem os frontispicios da imprensa juscelinista. Afinal, que caso é esse, que envolve um oficial superior do Exercito? Se fosse possivel pronunciar, nesta atmosfera de tempestade que se respira no Brasil, uma palavra sensata, diriamos que, nessa oportunidade ao menos, dificilmente se poderá inculpar o grupo a que se chama "lanterneiro". Vinham os associados, em bloco, duma das suas aquecidas assembléias, na qual pontificara o seu mestre e modelo, quando ouviram, à propria pessoa deste, uma alusão ferina. Localizaram o autor: um civil, em meio a muitos outros. Agarraram-no e lhe dispensaram o tratamento com que certos deputados robustos vêm se habituando a mimosear os confrades que têm razão. Foi se ver no dia seguinte, era o major Seixas, pessoa da coôrte e da simpatia do general Zenobio. Não poderia o personagem mostrar-se mais adequado às circunstancias. O agredido era um major e convinha esquecer que ninguem o agrediu como tal, mas sim, como a um paisano que aludiu ao acendedor da "lanterna" de maneira que exaltou os admiradores dos metodos e da eloquencia deste. Eis a que se reduz o "caso do major Seixas".

OS AMBULANTES

Condói-se o prefeito com a sorte dos camelôs. Não podendo deixar de lhes reprimir a atividade, medita contudo numa solução conciliatoria, que lhes minore os prejuizos. Decorre o sentimentalismo da circunstancia de haver, entre esses mercadores, numerosos, invalidos e marginais; impedidos de traficar bugigangas, pereceriam à fome ou se deixariam levar a desesperos capazes de tudo.

Temos que esses aleijados, são, na verdade, em numero muito restrito. Entre dez malandros e vadios que apregoam canetas e cintos, apenas um ou dois não sabem ou não podem fazer outra coisa. Oito ou nove, com frequencia, são individuos escolados, com incursões reiteradas pelo xadrez da vadiagem.

Outro aspecto que não pode fugir à repressão é o do comercio intermediario, brotado do genio inventivo dos traficantes. Consiste essa pratica na mostra e no pregão de mercadorias à porta dos estabelecimentos comerciais regulares. O camelô do novo tipo é provavel que nem tenha relação com a loja de que se serve. Debruça-se todo para a rua, derivando as quinçuilharias para a calçada. Ali fica ele aos berros, cercado dos basbaques de sempre. A fiscalização deve ter dificuldade em agarrar pela gola esses espertos: se intentar fazelo, é certo que ele recue um pouco para dentro do estabelecimento, e de novo passe a ser negociante fixo, com registro na Junta.

Cumpre às autoridades coibir essa pratica, que, alem do mais, veio significar exceção às medidas repressivas firmadas pela lei.

BALBINO NÃO ACHA POSSIVEL O GOLPE

RIO, 27 (Sucursal) — O governador Antonio Balbino, que hoje compareceu ao Ministerio da Fazenda, a fim de assistir ao ato de assinatura do contrato de financiamento para reequipamento da rede ferroviaria do Nordeste, foi interpelado pelos jornalistas a proposito dos acontecimentos.

Sobre o golpe e as atividades do "Clube da Lanterna", afirmou o seguinte:

— "Nunca acredito nas coisas que não desejo".

Interrogado, em seguida, sobre os seus passos junto aos demais governadores no sentido de ser desfraldada, no país, a bandeira da pacificação nacional, respondeu que "vem realizando conversações nesse sentido, mas no momento nada há de concreto".

Convenção Universal sobre direitos de autor

Acaba de entrar em vigor a convenção universal sobre os direitos do autor, após haver decorrido o prazo de três anos de sua redação, em Genebra, por ocasião de uma conferencia geral dos Estados filiados à UNESCO. Nada menos de que quarenta paises subscreveram seus termos e quinze o ratificarão, comprometendo-se a garantir aos autores estrangeiros, escritores, compositores, artistas e criadores de bens culturais em geral, a proteção que concedem aos nacionais. Para a aplicação da referida medida formou-se um comité intergovernamental, composto do Brasil, Argentina, Mexico, Espanha, Alemanha, Estados Unidos da America, França, Italia, Japão, Reino Unido e Suiça. A convenção destina-se a simplificar as regras existentes para a proteção dos direitos do autor, bem como estabelecer um nexo entre os sistemas imperantes na atualidade.

Publicação de Documentos Historicos Ineditos

RIO, 27 (Sucursal) — A direção do Arquivo Nacional foi autorizada pelo Presidente Café Filho a aplicar, sob regime de adiantamento, recursos orçamentarios no montante de 220 mil cruzeiros para editar obras de valor historico, documentos ineditos antigos e relações catalogais de carater judiciario, trabalho de divulgação esse compreendido nas atividades culturais daquele orgão.

Previsão do Tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Suleste a Nordeste, moderados a frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 34,7 — Minima, 13,0.

EFEMERIDES

DIA 28 DE OUTUBRO

1623 — Requer o procurador do Concelho da vila de São Paulo, medidas contra "algus home que tinha por eformação sere mao viver e prejudisiaes na tera inimigos de pas e quietação do povo". Redação menos de entender que de adivinhar.

1628 — Deixa de comparecer à vereança o vereador Francisco Jorge "por estar mall desposto". Relevou-se-lhe a pena de cem réis.

1724 — Foram notificados os moradores que deviam consertar, sob a direção do capitão Bartolomeu Bueno, a ponte sobre o Tietê, entre a Penha e Guarulhos. Muitos não compareceram, ou, como diz o outro, houve "pessoas reveldes que não quizeram concorrer para o feitio da dita", pelo que foram estes condenados em seis mil réis cada um, com o contrapeso da pena de uns tantos dias de prisão na cadeia da vila.

1901 — Lei municipal orça a receita e fixa a despesa do municipio de São Paulo para 1902 em três mil cento e noventa e dois contos e quinhentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e oito réis.

1915 — Lei municipal, na Prefeitura Washington Luís, torna extensiva a taxa de quinhentos mil réis aos mercadores ambulantes de generos diversos, que negociarem nas imediações dos armazens das Estradas de Ferro.

1916 — Lei municipal orça a receita e despesa de São Paulo para 1917 em nove mil e quinhentos e dois contos e seiscentos mil réis.

1918 — Ato municipal do prefeito Washington Luís considera atravessadores todos aqueles que, nos mercados municipais, comprarem para revender.

1926 — Lei municipal orça a receita e fixa a despesa do municipio de São Paulo em sessenta e quatro mil duzentos e quarenta e quatro contos e oitocentos mil réis.

O ENFARTE DO MIOCARDIO MUITAS VEZES REJUVENESCE

RAUL DE POLILLO

E' possivel, que no momento, nenhuma condição patologica esteja merecendo tanta atenção, e sendo alvo de tamanho interesse, como essa que tem a denominação de "enfarto do miocardio", e que resulta da trombose coronaria, isto é, da formação de um coagulo numa das arterias que irrigam de sangue o coração. Foi essa a condição que levou o presidente Eisenhower ao leito. E foi a projeção da personalidade do chefe do Executivo norte-americano na politica do mundo o que emprestou, àquele mal, um relevo extraordinario.

Desse relevo, está resultando sem duvida um grande bem para boa parte da humanidade porquanto é em consequencia dele que se estão difundindo pelo mundo esclarecimentos uteis em torno do referido mal — e é tambem em consequencia dele que se está emprestando, aos aludidos esclarecimentos, a importancia de que eles realmente se revestem.

Por enquanto, não há uma teoria que prevaleça, a respeito daquilo que faz com que a trombose coronaria se instale. As teorias são varias, porque as causas são inumeras.

O mal pode declarar-se em consequencia de excesso de trabalho da pessoa atingida. O excesso de fumo pode não causar, a alguns individuos, mal algum, mas pode, em outros, constituir fator contribuinte para a provocação do mal. O excesso de exercicio tambem pode concorrer para o surto da trombose. Mas não se deve esquecer que a situação contraria, isto é, a ausencia total do exercicio, pode desembocar na provocação do mesmo surto. A alimentação abundante, ricamente condimentada, pode conduzir à mesma condição. E outras circunstancias há que podem encaminhar a pessoa para a trombose, tais como a hereditariedade, os desequilibrios hormonicos, as saeudidas emocionais, a tensão nervosa prolongada, as preocupações muito intensas, o ritmo excessivamente acelerado de atividades que envolvem grandes responsabilidades, etc.

Em linha geral, a trombose se declara mais em pessoas que trabalham com os nervos e com o intelecto, do que com as que trabalham fazendo esforços manuais ou musculares. Tambem em linha geral, ela se manifesta nas idades que ficam entre os 40 e 60 anos — e mais nos homens do que nas mulheres.

A trombose coronaria é estatisticamente fatal em cerca de 20% dos casos, dando margem, portanto, de um pouco mais de 80% de sobrevivencia. Em regra, depois dos primeiros dias, a contar do ataque, a sobrevivencia está assegurada — mas o repouso continua sendo indispensavel, ao longo de cinco ou seis semanas — e a disciplina dos costumes e das atividades continua sendo aconselhavel durante cerca de um ano. O repouso e a disciplina como que rejuvenescem o organismo.

Não são poucos os mortais que já foram atingidos pelo enfarte do miocardio, e que, restabelecendo-se completamente, reconhecem que, a despeito da tragica situação inicial, o mal acabou redundando em bem, renovando as forças e aumentando enormemente o valor das coisas boas que a vida tem para oferecevr a quem introduzir uma pausa, no seu trabalho, para as saborear.

PANORAMA

MEIRA MATTOS

Causou sensação nos meios politicos internacionais a recente visita do chefe do governo da Alemanha Ocidental sr. Konrad Adenauer à Russia.

O convite feito pelos atuais donatarios do Kremlin ao velho chanceler alemão trazia o timbre do clima de pacificação difundido após a ultima conferencia dos chefes de Estado dos quatro grandes, chamado "espirito de Genebra".

O sr. Adenauer levou a Moscou uma intenção determinante — a de conseguir a libertação de seus patricios até hoje internados em campos de concentração de prisioneiros de guerra na Russia. Em segundo lugar Adenauer pretendia "tomar o pulso" dos russos a respeito da aspiração maxima de todos os alemães — a reunificação do país. Sabia ele que teria que pagar um preço por isso. Confiava nos seus dotes de diplomata e estadista como arma eficaz para conseguir o que desejava a baixo custo.

Os srs. Bulganin, Kruschev e Molotov, por sua vez, alem de tirar todo o efeito propagandistico da viagem de Adenauer à Russia, intencionavam arrancar-lhe a promessa de retirar a Alemanha Ocidental do Pacto do Atlantico Norte. Este seria o preço da reunificação da Alemanha.

As reuniões realizadas no Palacio Spiridonovka, antiga mansão de um milionario czarista, nem sempre foram marcadas por um ambiente de mansa concordia. Houve momentos em que esquecendo-se das conveniencias diplomaticas, Adenauer e Krusschev resolveram falar com crueza expondo nuamente suas razões e queixas.

Acusações mutuas sobre crueldades praticadas por tropas alemãs e russas em territorio inimigo foram ouvidas desgostosamente pelos componentes dos dois grupos, quando a insinuação dizia respeito às violencias das tropas de seu país. Adenauer no intuito de defender o povo alemão contra as acusações de que era responsavel pelas atrocidades nazistas teve a coragem de afirmar que — ele e outros cidadãos alemães sofriam toda a sorte de privações nos carceres nazistas enquanto os russos assinavam amistosamente com Hitler o famoso pacto Molotov-Ribbentrop em 1939.

Os resultados finais da visita de Adenauer à Moscou podem ser apontados como os seguintes: estabelecimento de ligações diplomaticas entre a Russia e Alemanha Ocidental; compromisso da Russia de libertar os prisioneiros de guerra alemães ainda confinados em seus campos de concentração.

O primeiro desses resultados veio criar uma situação estranha, pois a Russia passou a reconhecer os dois governos alemães rivais — o Ocidental e o Oriental, este ultimo criação do proprio Kremlin e hoje um satélite seu.

x x x

Fracassaram as ultimas gestões do governo britanico no sentido de dar aos chipriotas uma maior autonomia do seio do Commonwealth.

A conferencia realizada em Londres, em setembro, entre ingleses, gregos e turcos, não resultou em nenhuma solução efetiva.

Enquanto essas três nações reclamam a apresentam argumentos alegando direitos sobre essa ilha do Mediterraneo, os chipriotas seguem em suas manifestações patrioticas clamando por "enosis", ou seja união com a Grecia.

Chipre, com seus 9.250 quilometros quadrados, seus 500.000 habitantes, sua natureza montanhosa e sulcada de vales verdes e quentes, levanta-se nas aguas azuis do Mediterraneo como a figura de um cavalo marinho cuja cauda quase que toca no litoral da Turquia.

Grecia e Turquia alegam direitos historicos sobre a ilha. A Inglaterra que a incorporou ao seu dominio colonial desde a partilha do imperio otomano encara sua posse como um direito de fato.

Há na ilha 400.000 descendentes de gregos e 100.000 descendentes de turcos. O caso chipriota entrou em efervescencia em meados de setembro provocando violentas demonstrações antigregas nas cidades turcas de Estambul, Ankara e Esmirna, onde as populações enfurecidas destruiram mais de 78 templos e 4.000 casas comerciais.

A figura central do movimento nacionalista grego na ilha é o arcebispo Makarius III, com 41 anos de idade e talvez o mais destacado prelado da Igreja Ortodoxa grega. Makarius III é o orientador dos chipriotas na campanha contra a dominação inglesa, e seu plano revolucionario, diz ele, será "de estilo Gandhi".

Estrategicamente, Chipre vale para os ocidentais como um formidavel porta aviões ancorado no mar Mediterraneo em posição de atender à segurança da Europa, Oriente Medio e Africa do Norte.

SEGURANÇAS "ELASTICAS"

J. N. MATHIAS

Em ambiente de expectativas moderadas, acaba de se instalar em Genebra a reunião dos chanceleres das quatro grandes potencias. Reiniciarão eles a conversação no ponto em que os quatro presidentes de conselhos as deixaram em julho passado, na primeira conferencia de Genebra. Tratarão de encontrar soluções para problemas internacionais, ligados à paz mundial e à segurança coletiva das nações. Na ordem do dia das discussões, o item mais importante é a reunificação da Alemanha no quadro de um sistema de segurança coletiva. Reunificação alemã e segurança coletiva europeia: eis as duas principais tarefas estreitamente entreligadas do conclave.

✲

As discussões preliminares travaram-se sobre a questão: qual dos dois temas (em ultima analise inseparaveis) deverá ter prioridade sobre o outro? Os ocidentais exigem que os chanceleres abordem em primeiro lugar o problema da reunificação da Alemanha, e só após a conclusão dos acordos no tocante ao assunto passem a analisar a segurança coletiva europeia. Os russos, ao contrario, consideram a segurança coletiva o ponto de partida das conversações e só querem tratar da Alemanha após ter obtido as garantias coletivas da sua segurança.

✲

Os debates, provavelmente, versarão em redor desse dilema. Enfrentar-se-ão dois blocos unidos na disputa renhida. De um lado, haverá a U.R.S.S., representada pelo Chanceler Molotov que será o porta-voz não apenas da Russia, mas de toda a orbita comunista. Do outro lado, estarão os três chanceleres ocidentais, os srs. Foster Dulles, Mac Millan e Pinay, defendendo teses de antemão minuciosamente coordenadas. Da parte ocidental, haverá uma opinião só, harmoniosa, não sendo possivel, que os russos perturbem a comunidade das democracias graças a divergencias entre elas.

✲

Antes de aparecer em Genebra, os "três" ocidentais encontraram-se em Paris, para definir as suas posições unanimes em frente de Molotov. Participou dos trabalhos o chanceler da Alemanha Ocidental, Von Brentano, tornando destarte e de antemão evidente que os três chanceleres desempenharão tambem o papel autorizado de porta-vozes da nação alemã. Foi decidido em Paris que as delegações ocidentais apresentarão à Conferencia dois documentos. Um sobre a reunificação da Alemanha, e um projeto de pacto de segurança europeia, apoiada sobre garantias a serem oferecidas simultaneamente à União Sovietica. Trata-se de garantias "elasticas", que entrariam imediatamente em vigor, seriam ainda mais amplas após a realização do processo da reunificação das duas Alemanhas, e voltariam ainda mais estendidas se o governo alemão unificado e livre para escolher as suas alianças, decidisse aderir ao Bloco do Atlantico. Aguarda-se agora quais serão as contrapropostas de Molotov, que, certamente, exigirá à segurança coletiva a prioridade nas discussões vindouras.

SITUAÇÃO JURIDICA DO BRASIL-COLONIA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Outubro — Um debate que me agrada este que vem de ser levantado pelas colunas do C.P. e para o qual peço o interesse dos confrades da historiografia local: devemos continuar usando o epiteto "colonial" para a historia brasileira anterior à Independencia? Historiadores argentinos, como Levene, por exemplo, romperam contra esta tradição. E passaram a denominar o citado periodo de "hispanico", ou "monarquico".

O problema é de fato apaixonante e complexo: qual a situação juridica do Brasil antes da carta regia de 1815, que elevou o nosso país à condição de reino? Seria uma colonia pura e simples? O assunto exige estudos minuciosos não somente dos textos positivos (atos acerca do Brasil), como da legislação em vigor, das ordenações do Reino.

A investigação teria de resolver varios problemas.

Em primeiro lugar, um estudo serio da evolução da constituição politica e juridica do Brasil antes de 1815, pois temos algumas fases bem distintas uma das outras: capitanias, governos gerais, vice-reinado. Depois, averiguar a situação exata em cada caso. Por ultimo, resolver o misterio dos misterios: as relações entre o padroado e a coroa.

Fiquemos no padroado. Era o rei de Portugal senhor do padroado e do grão-mestre da Ordem de Cristo, por via do qual exercia certa suzerania sobre o Brasil, de ordem espiritual e temporal, cuja exata configuração desanima qualquer um, tão complicada é. De acordo com esta situação, o rei de Portugal de certo modo era senhor feudal do Brasil, não por si, não como rei de Portugal, mas como grão-mestre da Ordem de Cristo. Exemplo local: quando se criou o bispado de Mariana, a Vila do Carmo foi elevada a cidade, já que um bispo não podia ter assento em terras sujeitas a senhor feudal, e sim em cidades, sujeitas apenas à autoridade soberana do rei.

O Brasil, desde tempos recuados, chamou-se "Estado do Brasil". Juridicamente, que significa isto?

Outro problema: a relação entre o rei de Portugal e o Brasil era puramente dominial, ou publica? Em outras palavras, eram os brasileiros vassalos del-rei de Portugal ou seus suditos?

Por ultimo, havia distinção legal expressa entre a situação do Brasil e a de qualquer provincia reinol? O sudito del-rei de Portugal nascido no Brasil distinguia-se, do ponto de vista juridico, do que nascia na Europa?

Não pretendo absolutamente decifrar tais enigmas. Acredito que seria conveniente que uma comissão de especialistas brasileiros e portugueses levantasse o problema e o aprofundasse..

NOVO EMBAIXADOR NO PARAGUAI

RIO, 27 (Sucursal) — O Presidente Café Filho assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, designando o diplomata João Luiz Guimarães Gomes para embaixador do Brasil no Paraguai.

EVOLUÇÃO HISTORICA E CRISTÃ DO DIREITO SOCIAL

— XI —

FERNANDO CALLAGE

A TERRA paulista que tem sido uma vanguardeira em todas as manifestações de progresso e de cultura, nunca foi indiferente aos problemas sociais que agitam o mundo e o nosso país, tanto isso é verdade que, muito antes de possuirmos leis de proteção ao trabalho, os seus estadistas e legisladores criavam o Departamento Estadual do Trabalho, pelo decreto n.o 2.071, de 6 de julho de 1911, abrindo, dessa forma, de um modo decisivo, o ciclo da legislação social trabalhista.

Era, como se vê, a primeira forma legal de assistencia aos trabalhadores que surgiu em São Paulo — porque não dizer — no Brasil. Já anteriormente à criação do referido Departamento, em pleno regime monarquico, pela lei estadual de n.o 56, de 21 de março de 1885, era criado a Hospedaria de Imigrantes, que tinha, como finalidade, prestar imediata assistencia aos trabalhadores agricolas que se destinavam às lavouras da então provincia paulista.

Como ficou evidenciado, já vinha de longe, esse interesse dos homens publicos deste grande e glorioso Estado, pela sorte dos trabalhadores assalariados, principalmente colonos, quer estrangeiros, quer nacionais, razão pela qual acorriam em grande numero, para as terras de Piratininga, operarios agricolas especialisados, geralmente destinados aos cafezais que se espalhavam por todos os recantos desta terra generosa.

Ainda para melhor atender e amparar os trabalhadores agricolas e de fabricas, foi instalada junto à Hospedaria de Imigrantes, uma Agencia Oficial de Colocação (decreto n.o 1.355, de 1.o de abril de 1906) que facilitava "aos imigrantes e trabalhadores a sua colocação, como colonos e operarios, na lavoura ou na industria, como proprietarios, arrendatarios ou parceiros, em terras publicas ou particulares".

Essa Agencia que ainda sobrevive hoje o mesmo não acontecendo com o Departamento Estadual do Trabalho que foi extinto, não faz muito, realizou e continua a realizar uma obra verdadeiramente social. Por seu intermedio, mormente nos primeiros tempos, fiscalizava os contratos de trabalho e incumbia-se tambem de assistir aos alojados na Hospedaria, providenciando, ao mesmo tempo, para que fossem observadas as leis, regulamentos, esclarecendo as partes sobre as respectivas obrigações e direitos e, igualmente, informava tudo quanto dizia de perto com seus interesses.

A todo trabalhador rural era entregue pela mesma Agencia, uma caderneta para escrituração do debito e credito do seu salario, com as condições gerais do contrato de trabalho, de acordo com as clausulas constantes das leis que vigoravam assim como outras que as partes tivessem ajustado.

Essa caderneta que nos dias atuais vigora em São Paulo, trazia estampados, nas primeiras paginas, os decretos referentes à legislação sobre o trabalho agricola, criados em 1904, 1906 e 1907, assim como os paragrafos 1 e 2 do art. 1.o, do decreto federal n.o 1.162, de 12 de dezembro de 1890, relativos aos crimes contra a liberdade do trabalho. Para maior esclarecimento dos direitos do trabalhador, reproduzia a caderneta varios dispositivos do Codigo Civil referentes à locação de serviços.

Indiscutivelmente foi São Paulo o primeiro e unico Estado do Brasil que instituiu a caderneta agricola como documento legal de defesa do trabalhador rural. Até hoje, essa caderneta, é de uso corrente em todo o territorio bandeirante, não tendo, pois, sofrido solução de continuidade a sua aceitação pelos proprietarios agricolas que sempre acataram, com lealdade, as disposições de lei que a instituiram e tornaram obrigatorio o seu fornecimento gratuito ao locador.

Nos primordios do nosso Direito Social — o Departamento Estadual do Trabalho, pela sua ação pratica em realizar uma obra assistencial em prol da proteção e defesa do trabalhador, ocupa, sem duvida, um lugar de marcante projeção.

Esse Departamento que teve vida longa em nossa terra e que tão bons serviços prestou ao proletariado em toda a sua fecunda existencia, não se limitou, apenas, ao trabalho de investigações teoricas entre o capital e o trabalho; foi mais longe, agiu com a maxima clarividencia para a boa harmonia de empregados e empregadores e na efetivação da justiça social que se elaborava entre nós.

Pouco tempo depois de criado o Departamento Estadual do Trabalho, o governo do Estado sancionava o decreto n.o 1.399-A, de 27 de dezembro de 1911, que legalisava o Patronato Agricola como orgão de legitima defesa do operario rural. Esse orgão que se incumbia de assistir judiciariamente e gratuitamente aos trabalhadores lesados em seus direitos, elevou, bem alto, o nivel da mentalidade social da época, que muito se esforçou para dar ao humilde cooperador da grandeza economica de São Paulo, um serviço eficiente e eminentemente humano e cristão.

O Patronato Agricola, foi no tempo de sua proveitosa atividade, o arbitro seguro, acatado, entre o capital e o braço na lavoura, resolvendo todas as questões surgidas entre patrões e operarios. Assim, desse modo, muito fez o Patronato, em São Paulo, para dar ao trabalhador rural, a assistencia que fazia juz. Não queremos, em absoluto, afirmar que a ação desse orgão social fosse perfeita. Sem duvida muitos erros cometera, mas, o que é inegavel, dentro de sua imperfeição, da pobreza das leis existentes então, muito realizou em prol do trabalhador que vivia a merecê do desamparo legal (ainda hoje pouco se tem feito a favor do homem do campo, isto é, quase nada) e que encontrou, desde logo, por parte dos homens publicos deste Estado, a melhor boa vontade, para sua defesa e proteção. Aliás, essa defesa e proteção, vem desde quando desapareceu de nossa terra o braço escravo, que deu motivo para a incrementação em larga escala do braço alienigena.

E' de justiça salientar-se que a contribuição do Departamento Estadual do Trabalho para a melhoria da situação do operario fabril e agricola, foi notavel, embora na época de sua fundação, a existencia de leis federais que regulassem o trabalho fossem precarias. Foi esse mesmo Departamento que, por intermedio do seu primeiro diretor, sr. Marcelo Pizza, elaborou um projeto de lei relativo à inspeção do trabalho. Levado ao Congresso do Estado, não logrou, porem, aprovação. Uma vez criada, ficaria anexa ao Departamento para melhor servir a classe trabalhadora, principalmente no que se refere ao trabalho feminino, sobretudo às puerperas que nenhuma regalia possuiam e que se entregavam ao seu mister até às vesperas de dar à luz.

Pouco depois de criado o Departamento, o então deputado Salles Junior, apresentou à Camara Estadual (setembro de 1912) um projeto de lei para estabelecer a intervenção preventiva e conciliatoria do Estado nas decisões do trabalho. Defendendo seu projeto, batia-se o deputado citado pela necessidade de se atribuir ao Estado a mais ampla competencia para legislar sobre a materia. No trabalho de sua defesa, Salles Junior fez, ainda, a apologia do direito sindical como uma realidade existente em todo o mundo e que não poderia deixar de ser tambem uma realidade no Brasil.

Já que estamos historiando o papel preponderante dos paulistas na elaboração de leis de proteção ao trabalho rural com a criação do Departamento Estadual do Trabalho e Patronato Agricola, não devemos esquecer que foi o governo do Estado de São Paulo que criou os primeiros Tribunais Rurais existentes então no país, para defender e proteger o trabalhador agricola, pela lei n.o 1.869, de 10 de outubro de 1922.

Não só dentro da esfera estadual, como no ambito federal, os deputados e senadores paulistas — acentua muito bem o ilustre prof. Cesarino Junior num ensaio publicado — desempenharam intensa atividade ligada à legislação social. Assim varios deles intervieram na discussão dos projetos do Codigo do Trabalho e da Lei de Acidentes do Trabalho, como entre outros Manuel Villaboim e Salles Junior.

Quando se estuda os precursores do Direito Social Brasileiro que tomou forma, extensão e pratica em nosso país, não podemos de maneira alguma esquecer os esforços de São Paulo que por intervenção inteligente e patriotica dos seus estadistas, legisladores, professores e estudiosos do direito, contribuiu poderosamente para aquilo que é, em nossa patria, uma esplendida realidade.

DIA PANAMERICANO DA PROPAGANDA

REUNIÃO-ALMOÇO, PREPARATORIA DAS COMEMORAÇÕES, NO PROXIMO DIA 7 DE NOVEMBRO

As comemorações do "Dia Panamericano da Propaganda", 4 de Dezembro, terão, nesta Capital, êste ano, excepcional significação e em torno delas, naturalmente, estarão congregados os homens de propaganda de São Paulo, bem como as entidades que a elas já asseguram apoio decidido, Associação Paulista de Propaganda e Sindicato dos Empregados nas Empresas de Publicidade (Radialistas e Publicitarios) e a Escola de Propaganda do Museu de Arte.

Com o proposito de levar ao comento dos Publicitarios Paulistas o programa delineado, realiza-se no proximo dia 4 de Novembro no restaurante do Hotel Esplanada, um grande almoço, no qual ficarão assentados, em definitivo os itens que constituirão as comemorações da efemeride.

Os publicitarios de São Paulo, estão convocados para esta proxima reunião-almoço e as adesões poderão ser registradas, desde já na sede da A.P.P. à rua Xavier de Toledo n. 84, 3.o andar s/ 28 ou pelos telefones: 34-0644 — 34-0589. — 34-0341.

SITUAÇÃO POLITICA

Diversas São as Hipoteses a Respeito do Futuro Ministerio

Entendimentos os mais diferentes vêm sendo mantidos pelo candidato eleito e pelos elementos que o acompanham — Escolha da Secretaria do Governo — Expulsões no P.T.B. — Independencia do P.D.C. na Camara — Reforma da Lei Organica — Os petebistas recorrerão — Convenção dos democrata-cristãos — Congresso socialista — Reivindicações do P. T. N.

Conhecidos os primeiros resultados do pleito de 3 do corrente, o candidato que virtualmente poderia ser apontado como eleito, concedeu, por força das circunstancias, algumas entrevistas tratando, em particular, de seu futuro governo. Afirmou o ex-governador mineiro que em decorrencia dos entendimentos politicos que antecederam à realização do pleito, seu Ministerio seria, acima de tudo, partidario, escolhendo-se, dentro das agremiações, os elementos tecnicos. Posteriormente os orientadores da campanha juscelinista admitiram a possibilidade de um Ministerio que contasse com representantes de todos os partidos que tomaram parte na campanha ao lado do candidato vitorioso, aí, então, limitando as aspirações do P. S. D. e P. T. B., pois foram quatro as agremiações a se pronunciarem pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Seguiu-se, posteriormente, a iniciativa toma da pelo sr. Antonio Balbino, governador baiano, preconizando a formação de um Ministerio de união nacional, tese defendida pelo sr. Etelvino Lins, mas esta apenas em função do pleito. Esse ponto de vista continua sendo considerado, embora sem a receptividade esperada e isso em virtude da oposição suscitada pelos pessedistas e petebistas, que não compreendiam e não aceitam, mesmo, qualquer acordo com seus adversarios da vespera, embora a providencia, sem duvida alguma, facilite os trabalhos da administração. A sugestão, porem, não foi muito bem aceita pelo ex-governador mineiro, que, em recente discurso pronunciado em Belo Horizonte, declarou desejar, e muito, uma oposição firme e decidida, que iria apontar, mais tarde, com independencia, os erros e as falhas governamentais, permitindo ao chefe da Nação corrigi-las e trabalhar, sempre, visando ao bem comum.

Nesse meio tempo, surgiram hipoteses relativas a possivel acordo entre o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. Adhemar de Barros, o que representaria, no caso, o apoio do P. S. P. à administração federal. Essa hipotese ainda não foi afastada, comentando-se, seguidamente, a possibilidade de encontro entre os dois chefes politicos. Agora, a nova que surge é a presença, em São Paulo, na semana entrante, do sr. Juscelino Kubitschek, para um entendimento e troca de idéias com as classes conservadoras, possivelmente ligadas com a constituição do futuro Ministerio. Muita coisa, ainda, assim, poderá surgir até a posse do futuro presidente, sendo extemporaneos quaisquer prognosticos a respeito, mesmo porque as duvidas só poderão ficar aclaradas depois de determinados os entendimentos que a respeito prosseguem.

ESCOLHA PARA A SECRETARIA DO GOVERNO

O deputado Derville Allegretti, apontado como futuro titular da Secretaria do Governo, depois de almoçar com o governador do Estado, adiantou-nos que o sr. Janio Quadros oficializou, ao Partido Republicano, o convite para que essa agremiação indique um seu correligionario para aquela pasta.

Esclareceu, ainda, que a escolha do candidato será feita na convenção estadual do partido a realizar-se amanhã.

Nessa convenção será escolhido, tambem, o presidente da comissão diretora do P. R., posto vago com a reuncia do sr. João Sampaio. Estão em cogitações os nomes dos srs. Raul da Rocha Medeiros, Derville Allegretti e Candido Motta Filho, sendo que este, na hipotese de eleição, acumularia a presidencia do diretorio nacional.

EXPULSÕES NO P. T. B.

O sr. Nilton Silva, secretario da comissão executiva do P. T. B., informou-nos, ontem, que dentro de alguns dias esse orgão dirigente partidario encaminhará, ao presidente da Assembléia Legislativa, oficio dando conhecimento da expulsão, das fileiras partidarias, dos deputados Cassio Ciampolini, Osvaldo Massei, Fioravante Zampol e Conceição da Costa Neves.

A expulsão desses elementos, do selo da agremiação petebista de São Paulo, foi ratificada pelo diretorio nacional, sendo que o alcance pratico da medida será impedir que os mesmos falem em nome do P. T. B., o que ocorrerá com a comunicação a ser feita à Assembléia Legislativa.

INDEPENDENCIA DO P. D. C. NA EDILIDADE

O sr. Paulo de Tarso, eleito há pouco vereador pelo P. D. C. e secretario geral desse partido, declarou-nos que sua bancada, na Camara Municipal, seguirá a mesma linha de orientação da estadual, com referencia ao executivo.

— "Recusamos o dilema: situação ou oposição. Seremos independentes como consequencia da propria independencia do poder legislativo. Não hostilizaremos necessariamente o poder executivo, como consequencia da harmonia de poderes".

EXPULSÕES NO P. T. B.

Quanto às propaladas noticias de golpes afirmou: "O P. D. C. está coerente com a atitude que assumiu, lançando a candidatura Juarez sob o lema: a revolução pelo voto. Todos os pronunciamentos do noso candidato foram contra as soluçõs extra-legais. Esperamos com serenidade a decisão da Justiça Eleitoral, pois nela confiamos. Sua decisão não pode deixar de prevalecer, sob pena de se transformar nossa democracia em uma farça. Aliás, não acredito em golpes. Golpe é como susto: se se avisa previamente, não ocorre".

REFORMA DA LEI ORGANICA

A Lei Organica dos Municipios deve ser modificada e nesse sentido está sendo elaborado um projeto de lei, atualizando-a em seus diversos itens, foi o que nos informou o sr. Rubens do Amaral.

O deputado udenista acrescentou, ainda, que um dos itens que maior cuidado merecerá será aquele relativo à tomada de contas do executivo pela Camara Municipal.

VÃO RECORRER A' JUSTIÇA

Os deputados petebistas atingidos pelas medidas de expulsão, efetivadas pelo Executivo do P. T. B., vão recorrer à justiça do ato desse orgão.

Foi o que nos declarou, ontem, o sr. Oswaldo Massei, acrescentando que a ratificação da medida pele Executiva nacional não impede os atingidos de defenderem, como um direito que lhes cabe, os atos postos em pratica pelos atuais dirigentes da agremiação.

CONVENÇÃO DO P. D. C.

Considerando a boa situação eleitoral do partido em São Paulo e o aumento de seu prestigio perante a opinião publica em nosso Estado, a proxima convenção nacional do Partido Democrata Cristão será realizada nesta capital.

Os convencionais terão sua atenção voltada para dois problemas, ou sejam, o temario ligado mais à organicidade do partido e a posição politica do P. D. C. frente aos problemas politicos do momento.

A convenção será realizada nos dias 13, 14 e 15 de novembro proximo.

CONGRESSO SOCIALISTA

O Partido Socialista vai realizar, nesta capital, no proximo mês, um congresso dos vereadores e prefeitos socialistas, eleitos a 3 deste mês e que se elevam, em seu total, a mais de 400 representantes.

Deverão estar presentes a esse certame dirigentes nacionais, entre outros os srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Osorio Borba, Magalhães Junior e Aurelio Viana.

Nesse congresso serão discutidos, principalmente, problemas de interesse municipal.

REIVINDICAÇÕES DO P.T.N.

Os dirigentes do P.T.N. vão se reunir, hoje, para discutir a posição do partido no cenario politico e administrativo não só estadual como tambem nacional. Adianta-se que nessa reunião o sr. Emilio Carlos dará conhecimento aos companheiros de que no futuro governo do sr. Juscelino Kubitschek o P.T.N. terá, alem de de um ministerio, diversas autarquias, entre as quais a "Equitativa" e o I.A.P.I.

No ambito estadual o partido terá uma secretaria, que tanto poderá ser a da Viação como a da Segurança Publica.

Afirma-se que esse oferecimento dará ao governador do Estado a oportunidade de dispor, como é de seu interesse, de uma legenda partidaria na qual reunirá todos os deputados que o apoiam na Assembléia Legislativa, ligados ao movimento da formação do bloco parlamentar e que soma, é o que se diz 34 deputados, embora apenas 29 tivessem votado, ontem, pelo veto governamental ao projeto das 33 horas de expediente para os funcionarios publicos.

OITO MIL CRUZEIROS NO COFRE DA PREFEITURA

Aberta ontem a caixa-forte da Prefeitura de Guarujá — Investigações sobre o desfalque prosseguirão

SANTOS, 27 (Sucursal) — Na prefeitura de Guarujá, procedeu-se esta tarde à abertura do cofre respectivo, o que foi feito com o auxilio de um tecnico, por ser desconhecido o segredo correspondente. Assistiram o ato os membros da Comissão de Inquerito da Camara, o presidente da edilidade e outros vereadores; o prefeito eleito, o prefeito em exercicio, etc. No interior do cofre foram encontrados alguns documentos e cerca de 8 mil cruzeiros em dinheiro. Tudo foi relacionado e, após a lavratura do termo da diligencia, assinado pelos presentes e colocado novamente dentro do cofre que foi devidamente lacrado. Uma Comissão de Inquerito, há dias nomeada pelo prefeito em exercicio, prosseguirá as investigações. Essa comissão está constituida por um contador da prefeitura de Santos e um representante do governo do Estado, sob a presidencia do Procurador da prefeitura de Guarujá.

O CASO DAS RESERVAS FLORESTAIS

PROPOSIÇÃO INCONSTITUCIONAL

O substitutivo que o deputado Camarinha apresentou ao projeto Cunha Lima, referente à area do Pontal do Paranapanema, não tem o apoio de nossa Carta Magna. Muito ao contrario colide com a mesma, razão por que não pode ter curso a menos que o Poder Legislativo queira correr o risco de ter um ato seu — se aprovado pelo Executivo — anulado pelo Poder Judiciario.

A Constituição Brasileira, em seu artigo 5.o estabelece: "Compete à União (XV) legislar sobre: g — DESAPROPRIAÇÃO; e — riquezas do subsolo, mineração, metalurgia, aguas, energia elétrica, FLORESTAS, caça e pesca".

No artigo 6.o especifica: A competencia federal para legislar sobre as materias do art. 5.o, n. XV, letras b, c, d, f, h, j, l, o e r, não exclui a legislação estadual supletiva ou complementar.

Dessa forma, a legislação sobre FLORESTAS (caso do Pontal do Paranapanema) é atribuição do Poder Executivo Federal podendo, no entanto, essa legislação (de acordo com o art. 6.o) ser suplementar ou complementada pela legislação estadual. Mas é claro que se na escala federal a competencia é do Executivo, na esfera estadual a competencia não poderá tambem deixar de ser do Executivo, isto é, do governador do Estado.

Bastam esses dois artigos de nossa Constituição Federal para anular o substitutivo que o deputado Camarinha apresentou ao projeto do ex-deputado Cunha Lima. Representa o substitutivo — o mesmo ocorria com o projeto Cunha Lima — a alteração da norma indicada pela Constituição Federal. E como esta não permite a delegação de poderes é evidente a sua inconstitucionalidade.

O vicio de origem é, assim, impeditivo. E é de estranhar-se que, até o momento, não tenha a Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa examinado o substitutivo Camarinha, à luz da Constituição. O unico parecer existente, da Comissão de Justiça, refere-se à proposição imperfeita do ex-deputado Cunha Lima, que, no entanto, não estabelecia a desapropriação mediante indenização e visava ao respeito rigoroso do Codigo Florestal quanto à percentagem de florestas que deve manter cada propriedade, sob controle e fiscalização do Poder Executivo.

Estabelecendo, no entanto, o substitutivo Camarinha a desapropriação mediante indenização e circunscrevendo a area de reflorestamento a apenas algumas de um conjunto de propriedades, de diferentes donos, vem colidir ainda, com o que estabelece o proprio Codigo Florestal, tornando-se, assim, inconveniente além de frontalmente inconstitucional.

Esses os aspectos que precisam de ser examinados serenamente pela Assembléia Legislativa que, antes de tudo, deve ter como preocupação fundamental a salvaguarda de seu proprio prestigio e o cuidado de não aprovar leis que possam ser anuladas pelo Poder Judiciario por atentar contra o que prescreve não só a Constituição Federal.

(Transcrito do "Diario de São Paulo", do dia 26-10-55).

JANIO VAI AO GUARUJÁ

HOJE À TARDE, EM BUSCA DE REPOUSO — PERSISTE A INFECÇÃO DENTARIA

O governador Janio Quadros deverá seguir para o Guarujá, na tárde de hoje, para um periodo de repouso, aproveitando o sabado e os feriados dos proximos dias. O chefe do Executivo vem sendo, nestes ultimos dias, importunado por pertinaz infecção dentaria.

BASTIDORES

O HORARIO DO FUNCIONALISMO

Os debates agitados que se travaram na Assembléia Legislativa em torno do veto oposto pelo sr. Janio Quadros ao projeto que determina sejam de trinta e três semanais o horario de trabalho para o funcionalismo vem de revelar um caso singular na politica do govrnador do Estado.

Terça-feira ultima foi distribuido à imprensa comunicado da Casa Civil do governador declarando que o governo do Estado não cogita de modificar o horario do funcionalismo. Isto aconteceu justamente quando se iam iniciar os debates em torno do veto. Ora, seria o caso de os funcionarios ficarem tranquilos. Todavia, assim não aconteceu, pois os servidores estaduais, pelo menos em sua grande parte, não acredita nas promessas do sr. Janio Quadros. Tanto isso é verdade, que reina ambiente de intranquilidade nas repartições publicas.

De fato, os funcionarios não confiam nas declarações do governador ou nos comunicados oficiais do Executivo. O fato frisante é justamente o que se desenrolou na Assembléia Legislativa. Enquanto um comunicado oficial declara que o horario permanecerá o mesmo, os deputados do situacionismo lutam pela manutenção do veto, procurando obstruir as sessões. Isto quer dizer, os deputados janistas se esforçaram do aumento das horas de serviço para o funcionario publico estadual. De duas, uma: ou o Executivo deseja o aumento de horas de serviço, e os comunicados oficiais são despistantes, ou os deputados que defendem o sr. Janio Quadros estão contra o governador e desejam (eles, os deputados) prejudicar o servidor publico.

OS ASSALTOS

Não faz muito tempo, teve o povo noticia do escandalo ocorrido na Camara Municipal de São Paulo, com o desvio de dinheiro que deveria estar recolhido em nome daquela Casa Legislativa, e não em nome do tesoureiro em Bancos particulares.

Este fato já está prejudicando os funcionarios daquela Camara, pois o cofre foi lacrado.

Agora, surge novo escandalo na Prefeitura de Guarujá, prospera localidade litoranea.

O prefeito João Torres Leite Soares perdeu no jogo mais de seis milhões de cruzeiros pertencentes à Prefeitura do Guarujá. O mais incrivel é que sacava o dinheiro nos cofres daquela Municipalidade e deixava em mãos do tesoureiro apenas vales.

Estes dois fatos bastam para mostrar a que ponto chegou a atual crise politica, a imoralidade e a desgraça do povo.

Há necessidade de uma renovação de valores, os proprios partidos precisam escolher melhor os seus candidatos aos postos eletivos, principalmente o Partido Social-Progressista, que se está desmoralizando com tantos escandalos. Precisam os dirigentes dessa agremiação não permitir que sejam candidatos somente aqueles que tenham dinheiro para comprar a legenda; mas saber escolher os verdadeiros valores, que estejam dispostos a trabalhar pelo bem estar popular, dentro da maior honestidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

PASSAGEM SUBTERRANEA NA PRAÇA DA BANDEIRA

Estuda a Prefeitura a construção dessa passagem, que está orçada em 20 milhões de cruzeiros — Urbanização da praça da Bandeira — Criação do Banco Municipal para combater a alta dos preços dos generos alimenticios — Regularização do comercio ambulante, tambem, nos bairros — Venda de carne de primeira a 38 cruzeiros o quilo e a do "tipo popular", tambem sem osso, a 27 cruzeiros — Desabamento do "ciclorama"

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, observou o prefeito Lino de Mattos que "a alta descomunal dos preços do feijão nestes ultimos 30 dias veio pôr em destaque mais uma vez a importancia da criação do Banco Municipal."

— "No inicio da atual majoração de preços — continuou — a Prefeitura teve oferta desse produto para fornecimento em grande quantidade, e ao preço de 2[illegible] cruzeiros a saca. Entretanto, como o Municipio não pode intervir no setor economico, nao lhe foi possivel adquirir esse artigo. Tal fato não teria ocorrido se a Prefeitura dispusesse do Banco Municipal, porque esse estabelecimento de credito, dotado de departamento proprio, poderia agir como comerciante, intervindo na qualidade de orgão controlador de preços, evitando, assim, a alta exagerada do feijão.

Concluindo, observou o prefeito que mantinha esperanças de que o projeto de lei que cria o Banco Municipal fosse aprovado na ultima sessão realizada pela Camara, mas, devido a desentendimento entre vereadores, quanto a outro assunto, mais uma vez a questão foi protelada.

AMBULANTES

Após proibir a permanencia dos ambulantes na zona central da cidade, a administração municipal irá regularizar esse comercio nos bairros. Entende o sr. Lino de Mattos que se trata de problema de dificil solução, pois, reconhece que boa parte dos que exploram esse comercio é constituida de invalidos. Por outro lado, alem de constituir concorrencia desleal ao comercio estabelecido, que paga impostos, os ambulantes enfeiam demasiadamente as ruas e atravancam e pertubam o transito.

Está a Prefeitura examinando a possibilidade de transferir essas atividades para as feiras-livres, proibindo o exercicio dela mesmo nas ruas e demais logradouros publicos situados nos bairros.

VENDA DE CARNE

Nos primeiros dias da semana vindoura entrará, efetivamente em execução o plano de abastecimento de carne elaborado pela Secretaria de Higiene, quando começará ão a ser vendidas nas feiras-livres, nos mercados distritais e em numerosos açougues da periferia da cidade carnes de ppriimeira qualidade, sem osso, a 38 cruzeiros o quilo, e produtos do chamado "tipo popular" tambem sem osso, a 27 cruzeiros o quilo, no maximo. Ao que nos foi esclarecido, o "tipo popular" constitui-se de uma mistura de produtos de boa qualidade, sem retalhos de filet mignon ou contra filet, mas com porções que melhor correspondam à media dos consumidores.

O plano geral prevê a venda de carne de primeira a 38 e da "popular" a 27 cruzeiros, no maximo, por quilo, em todas as bancas de visceras e miudos das feiras livres, nos açougues dos mercados distritais e em carrocinhas apropriadas que circularão em ruas de bairros da Capital. O numero dessas carrocinhas, inicialmente, será de 50.

DESABAMENTO

O prefeito visitou ontem o Teatro Municipal, logo após ter noticia do desabamento do "ciclorama". Posteriormente, falando à reportagem, endossou as declarações já divulgadas pela imprensa do diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, eng. Alberto de Zagottis, segundo as quais teria havido "sabotagem" no acidente.

— "Felizmente — ajuntou o prefeito — o desastre com o "ciclorama" não trouxe, para o prosseguimento da temporada lirica oficial, nenhum inconveniente, graças à presteza de tecnicos e operarios e conseguiram reparar os danos causados. Desejo, para sossego dos espectadores, informar que a possibilidade de repetição do fato tornou-se impossivel, dadas as providencias tomadas" — concluiu o sr. Lino de Mattos.

URBANIZAÇÃO DA PRAÇA DA BANDEIRA

Foi enviado Camara pelo prefeito projeto de lei que propõe um plano de urbanização para a praça da Bandeira, prevendo o ajardinamento das áreas que não serão approveitadas para a construção do futuro Paço Municipal.

Informou-nos o sr. Lino de Mattos que os tecnicos da Prefeitura, ao mesmo tempo, foram incumbidos de estudar a melhor maneira de se construir uma passagem subterranea, na altura dos semaforos, possivelmente, para dar vasão aos veiculos que demandam a Avenida 9 de Julho. Explicou não ser necessario o envio de projeto de lei dispondo sobre a construção dessa obra, cujo orçamento provavel é de 20 milhões de cruzeiros.

PACAEMBU'

Igualmente, foi enviado à Camara projeto de lei que dispõe sobre a criação da Secção de Expediente do Estadio Municipal do Pacaembu'.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO ESTADO

Previsto o "deficit" de Cr$ 1.950.000.000,00 — Palavras otimistas do governador do Estado — Relação dos deputados que aprovaram o veto do Executivo ao projeto que fixou o horario do funcionalismo e dos que votaram pela sua rejeição

Em regime de urgencia, e em primeira discussão, a Assembléia aprovou ontem a proposta orçamentaria do Estado. A proposito da matéria, a Comissão de Finanças já emitira parecer, no qual observa: "O exame do projeto de lei e dos elementos que o instruem deu-nos a convicção de que além de seguir as normas tecnicas e legais pertinentes, a elaboração da proposta orçamentaria para o proximo ano financeiro obedeceu à orientação de, na medida do possivel, acudir às mais serias e prementes necessidades da administração".

A estimativa da Receita Geral do Estado eleva-se a Cr$ ..... 23.150.000.000,00. Comparando-se à prevista para o exercicio vigente, no total de Cr$ 10.274.200.000,00, verifica-se o acrescimo de Cr$ ... 3.875.800.000,00, ou seja, pouco mais de vinte por cento.

Daquele montante, Cr$ 18.541.770.000,00 (mais de oitenta por cento) referem-se à receita tributaria, compreendendo sete especie de impostos e seis diferentes taxas.

Quanto à Despesa Geral, foi fixada em Cr$ 25.100.000.000,00. Daí se deduz que o "deficit" previsto é da ordem de Cr$ ..... 1.950.000.000,00.

A proposito, observou o governador: "Essas cifras exprimem segura regressão que autoriza, sem duvida, a esperar-se a eliminação definitiva do "deficit" em 1957, se para isso concorrerem os esforços, com os quais me permito contar, dos nobres senhores deputados, no sentido de evitarem projetos que onerem a despesa do Estado ou lhe reduzam as receitas, através de favores fiscais".

Para a proposta orçamentaria foi concedida dispensa de interstício durante três sessões.

APROVADO O VETO DO GOVERNADOR

Teve o seu desfecho na madrugada de ontem a batalha parlamentar em que vinham se empenhando duas frações do plenario da Assembléia, dividida em torno da apreciação do veto aposto pelo governador ao projeto de lei que fixou em 33 horas semanais e um unico periodo o horario do funcionalismo do Estado. Não conseguiu a maioria, segundo previramos, os dois terços indispensaveis para salvar a proposição impugnada pelo chefe do Executivo.

Responderam "sim" isto é favoraveis ao veto 29 deputados, e "não", 42. Os dois grupos assim se dividiram: Favoraveis ao veto: Alfredo Farhat, do PR; Nunes Ferreira, PTN; Antonio Mastrocola, UDN; Benedito Rocha, PTN; Bento Dias Gonzaga, o qual acaba de abandonar a bancada do PSP; Arruda Castanho, PSB; Dante Perri, PR; Domingos Lot Neto, PDC; Francisco Franco, PR; Fioravante Zampol, independente; Silveira Bueno, PTN; Homero Silva, UDN; Mendonça Falcão, PST; Paes de Barros Neto, UDN; Santili Sobrinho, independente; Lauro Pozzi, independente; Leoncio Ferraz Junior, PR; Mauricio dos Santos, PTN; Miguel Petrili, PTN; Osvaldo Massei, PTB; Abreu Sodré, UDN; Rui de Almeida Barbosa, PTB; Ubirajara Keutenedjian, PST; Vicente Botta, PTB; Wilson Rahal, PSB; Araripe Serpa, PST; Gabriel Quadros, PTN; Hozair Marcondes, PSB, e Rubens do Amaral, UDN.

Responderam "não", o que vale dizer, manifestaram-se contra o veto e pela manutenção do projeto de lei da Assembléia os srs. Bueno de Assis, PR; Condeixa Filho, PSP; Narciso Pieroni, PSD; Franco Montoro, PDC; Farahulini Junior, PTN; Amaral Furlan, PSD; Pinheiro Junior, PSP Ariel Tommasini, PRT; Athié Jorge Coury, PSP; Bady Bassitt, PSP; padre Calazans, UDN; Camilo Ashcar, UDN; Cantidio Sampaio, PSP; Carlos Kherlakian, PRT; Cassio Ciampolini, PTB; Cid Franco, PSB; Ciro Albuquerque, PSP; Francisco Lopes, PSP; Geraldo de Barros, PSP; Guilherme Gomes, PDC; Hilario Torloni, PRP; Almeida Pinto, PSD; Batista Neves, PDC; Salgado Sobrinho, PRT; Cruz Secco, PL; Blota Junior, PSP; Diogo Bastos, PSP; Ferreira Keffer, PSD; Rocha Mendes Filho, PTB; Juvenal Rodrigues de Morais, PSD; Luciano Nogueira Filho, PSD; Luiz Roberto Vidigal, PSD; Marcio Porto, PR; Conceição da Costa Neves, PTB; Figueiredo Ferraz, PSP; Osvaldo Junqueira, PSP; Castro Viana, PSP; Ralph Zambano, PTB; Vitor Maida, PSP; Gualberto Moreira, PSP; Paulo Teixeira de Camargo, PSD, e Pedro Fanganiello, PSP.

RAZÕES DOS QUE VOTARAM PELO VETO

Interpretando o proprio e o pensamento dos parlamentares que votaram pelo veto do governador, usou da palavra no periodo do pequeno expediente o deputado Nunes Ferreira. Procurou responder a uma arguição ao sr. Camilo Ashcar, segundo o qual o grupo em que se integrara se "pusera a serviço do Executivo", o orador comentou: — "Srs. deputados, em meu nome, em nome daqueles colegas meus que ontem à noite, naquela discussão, que teve proporções de verdadeira batalha parlamentar, tomaram posição a favor do veto, quero afirmar, mais uma vez, alto e bom som, que a nossa posição em torno daquela proposição não se inspirava no proposito subalterno de nos colocarmos a serviço do Poder Executivo, e muito menos a serviço pessoal do sr. Janio Quadros. O sr. Camilo Ashcar é um deputado a quem eu sempre respeitei e considerei como um dos valores intelectuais e morais mais altos desta Casa, mas s. excia. não há de querer exercer com exclusividade, e a titulo de monopolio, e com dignidade exclusiva, o mandato legislativo que a todos nós foi conferido".

ONDA DE ASSALTOS

Lembrou o deputado Castro Viana que a população de São Paulo continua alarmada ante a onda de assaltos e roubos que se verificam diariamente, nesta capital. "A Policia — comentou — quando não totalmente ausente, é omissa no cumprimento de seus deveres. Os Cosmes e Damiões perambulam aparatosamente pela cidade. Algumas viaturas da Radio Patrulha são vistas pelas esquinas. Mas, policiamento de verdade, não há. O sr. secretario da Segurança, não afeito aos problemas da sua pasta, limita-se a superintender o serviço burocratico, sem tomar, contudo, qualquer providencia drastica que redunde na efetiva melhoria do serviço de policiamento".

FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLÉIA

Por proposta do sr. Carlos Kherlakian, aprovada pelo plenario, a Assembléia não funcionará nos proximos dias 31 de outubro e 1 e 2 de novembro.

LEI ELEITORAL

A proposito de retificação pedida pelo deputado federal Rogê Ferreira, o sr. Antonio Mastrocola, da U.D.N., teve ocasião de reiterar o seu julgamento da lei eleitoral e de sua aplicação no ultimo pleito: "Na realidade — afirmou — aquilo que eu disse pode ser ratificado neste momento, e o foi, certamente, no pleito de 3 de outubro: a fraude e a corrupção imperaram em grande parte do Brasil, a começar pelo transporte de eleitores, pela distribuição de alimentos e pelos viveiros que existiram, eidentemente, não só em outros stados do Brasil como no proprio Estado de São Paulo. Tudo o mais veio revelar que, na realidade, a lei eleitoral devia ser reformada com objetivos morais, com objetivos civicos e com objetivos democraticos".

CONCURSO DE FILOSOFIA

Na tribuna, leu o sr. Homero Silva denuncia publicada em secção livre no "Correio Paulistano", edição de 19 do corrente. Nesse comentario foi afirmado que "o concurso de ingresso ao magisterio do ensino secundario, para provimento das cadeiras de Filosofia, apresentou um resultado que superou a todas as expectativas por seu sectarismo".

Observou o sr. Homero Silva que não endossa "a priori" as acusações. Todavia, dada a gravidade das mesmas, e a indiscutivel importancia do assunto, o orador dirigiu da tribuna uma sugestão ao governador do Estado no sentido de determinar que sejam os fatos em apreço devidamente apurados.

O PROBLEMA DA ELETRICIDADE

Focalizando o problema da crise de eletricidade, observou o deputado Domingos Lot Neto que, dentro de 10 anos, em 1946, de acordo com as previsões oficiais, necessitaremos de 3.870 quilovates para atender a um mercado consumidor de energia, já existente e em desenvolvimento, e já sofrendo as consequencias de graves restrições de consumo. A gravidade da situação é acentuada pelo fato de que 6 a 8 anos serão necessarios para a construção de grandes usinas hidreletricas indispensaveis para afastar a crise. O "deficit" atual do Estado já é representado por 447 mil quilovates, sendo 309 mil na zona desta Capital e do Vale do Paraiba, concessão da Light, 40 mil na zona central do Estado, concessão da Companhia Paulista de Força e Luz, e, finalmente, 98 mil nas zonas das concessões das empresas independentes.

VOLTA À POLICIA O INQUERITO SOBRE O ESVAZIAMENTO DE COTIA

Promotor da 10.a Vara Criminal deseja o depoimento policial do prefeito Lino de Mattos

Há dias deu entrada no Forum Criminal, o inquerito instaurado contra o prefeito Lino de Mattos, por crime de calunia, por ter atribuido, ao governo do Estado, o esvaziamento da represa de Cotia, que, no seu entender, "foi propositadamente esgotada para fins que só o governo do Estado pode explicar".

O promotor da 10.a Vara Criminal, sr. Nicolau Campos Vergueiro, em parecer exarado ontem, requereu a volta dos autos a policia, a fim de que seja ouvido o prefeito Lino de Mattos, cujo depoimento se tornou imprescindivel, para esclarecimentos dos fatos.

Nessa conformidade, voltam os autos à delegacia de origem, a fim de que o sr. Lino de Mattos esclareça os fatos. A proposito, esses esclarecimentos já foram solicitados por ocasião da instauração do inquerito, não tendo o senador comparecido à delegacia, dando motivo a outro inquerito por desobediencia.

CARTAS À DIREÇÃO

Do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna, recebemos a seguinte carta:

"Senhor diretor — No momento em que, hoje, a III Bienal de São Paulo se encerra, vendo reconfirmado o lisonjeiro exito que lhe foi reconhecido pelos meios artisticos e culturais internacionais, em nome da diretoria do Museu de Arte Moderna, e pessoalmente, tenho a particular satisfação de renovar a v. s. as expressões do nosso profundo agradecimento pela valiosa e prestigiosa colaboração que quis oferecer, com seu jornal, à nossa manifestação e que consideramos a base do exito alcançado.

O Museu e a Bienal sinceramente confiam, outrossim, que lhes seja dada a possibilidade de contar tambem, para suas futuras iniciativas, com o prestigioso apoio de v. s. e de seus colaboradores: e, desde já, formulando seus votos, ficam gratos.

Queira aceitar, senhor diretor, os protestos da nossa maior consideração. — (a.) Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente."

ADMINISTRAÇÃO

ESTUDA-SE A REORGANIZAÇÃO DOS ALMOXARIFADOS ESTADUAIS

Colaborará com o governo o IDORT — Não devem ser esquecidos os trabalhos já realizados pelo Conselho de Estado do Material do antigo DSP — Normas de carater financeiro preconizadas pelo secretario da Fazenda

Quando pensavamos que o Estado, através do Departamento Estadual de Administração, não se interessava mais em contar com a colaboração do IDORT, divulga-se que, anteontem, houve troca de minuta do contrato a ser firmado entre ambos, para os serviços de reorganização da maquina administrativa estadual pelo SAT. A notícia informa que, no momento, está sendo estudado metodo mais simples para o fornecimento de cadernetas de identidade pelo Departamento de Investigações. E que tambem está em estudo o plano de reorganização dos serviços de almoxarifado de todo o Estado.

Já temos nos ocupado da necessidade de serem racionalizados os serviços de administração de material do Estado, compreendendo desde a Comissão Central de Compras até os almoxarifados de todas as repartições estaduais. A proposito, quem fôr incumbido de supervionar a equipe que estudará o complexo problema das compras cientificas pelo governo do Estado, não deve ignorar que, ainda no tempo de Departamento do Serviço Publico, junto à sua Divisão do Material, funcionou, com verdadeiro espirito cientifico, o Conselho de Estudos do Material do Estado, presidido pelo sr. Alvaro Pires da Costa, com um representante de cada secretaria de Estado e de orgãos autonomos, inclusive do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, da ABNT e, especialmente, do proprio IDORT, que ali foi representado pelos srs. Francisco de Salles Oliveira e Armando De Virgilis.

Seria erro lamentavel de levantamento analitico ignorar tudo o que o antigo Conselho de Estudos do Material estudou no tocante à administração de material no Estado. Portanto, já que se noticia que o SAT do IDORT está estudando ou vai estudar os mesmos problemas, deve providenciar, por intermedio de tradicionais e competentes idortianos, como os srs. Salles Oliveira e De Virgilis, uma via dos tais estudos, os quais, temos certeza, muito facilitará o trabalho ora a cargo do SAT. Outra sugestão, será que tais estudos não reneguem a contribuição dos que estão de aplicá-los, na pratica, sob pena de se tornarem inviaveis, em virtude de não corresponderem ao meio ou pela falta de catequese e reaproveitamento de antigos servidores.

MEDIDAS DE CARATER FINANCEIRO — Informa-se que o secretario da Fazenda entregou ao governador do Estado, para que este o envie à Assembléia Legislativa ainda esta semana, projeto de lei que contem normas de carater financeiro, que abrangem tanto a receita como a despesa e o credito publico. O sr. Carvalho Pinto declarou que alguns dos dispositivos do projeto são de grande relevancia, importando em alterações fundamentais no atual sistema de elaboração orçamentaria.

Convem esclarecer que, apesar dos esforços até agora feitos pela administração, os projetos de orçamento não conseguiram ainda revestir-se de carater cientifico, de maneira a constituirem autenticos planos de trabalho. Daí as necessidades de reajustamentos e suplementações, bem como a falta de dotações, muitas vezes, para obras que jamais deveriam ser improvisadas e, pelo contrario, dada a complexidade e dificuldade para serem estudadas e planejadas, deviam possuir verba propria no orçamento.

NAVEGAÇÃO NO LITORAL DO ESTADO

Subvenção concedida à empresa Carlos Hoepcke S. A. para escalas em São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba

Foi assinado a 19 do corrente, na Secretaria da Viação e Obras Publicas, o termo entre o Estado e a Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, de Carlos Hoepcke S.A. Comercio e Industria, com sede em Florianopolis, Santa Catarina, para que esta, mediante subvenção, inclua na escala da sua atual linha Florianopolis-Santos-Rio de Janeiro os portos de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba.

Entre as obrigações assumidas pela empresa figura a de realizar quatro escalas por mês em cada um dos três primeiros portos acima mencionados, sendo duas escalas nas viagens efetuadas no sentido norte-sul e duas no sentido inverno, de acordo com a tabela que periodicamente será organizada.

Fica salvo à empresa o direito de recuperar, nos meses subsequentes e no maximo até o total de duas escalas em cada porto, relativa a uma viagem redonda, por mês, as escalas constantes desta clausula, não realizadas por motivo de obras de reparação ou conservação do navio, ou outros motivos de força maior, devidamente comprovados e aceitos pelo governo.

A empresa obriga-se a empregar, no serviço um navio de tonelagem de registro mínima de 1.200 toneladas e velocidade mínima de 10 milhas, com acomodação para 50 passageiros de 1.a classe e 120 de 3.a classe e capacidade mínima de 820 toneladas de mercadorias.

Obriga-se tambem a empresa a transportar gratuitamente:

1.o — Os representantes, delegados e funcionarios da Comissão de Marinha Mercante, em serviço.

2.o — Os funcionarios da repartição fiscalizadora dos serviços da empresa e, quando em serviço.

3.o — As somas de dinheiro pertencentes ao Tesouro da União ou Estado de São Paulo, que deverão sempre ser entregues e recebidos a bordo pelos funcionarios responsaveis da União ou do Estado.

4.o — As bagagens dos passageiros, até 70 quilos, cujo volume não exceda a cento e cinquenta decimetros cubicos, 0,150 dm3.

5.o — Todas as mercadorias, de qualquer natureza, enviadas como socorros publicos, às populações flageladas por pestes, inundação, guerra e outra calamidade publica.

6.o — As malas postais, observados os regulamentos presentes e futuros referentes aos Correios da Republica.

Terão abatimento de 30%:

1.o — Os colonos e imigrantes, suas bagagens, ferramentas e utensilios de trabalho, somente quando em viagem para o lugar de seu primeiro estabelecimento.

2.o — Os escolares durante o periodo letivo.

3.o — As mudas de sementes enviadas pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

E' ainda obrigação da empresa a instalar agencias nos portos de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba para o embarque e desembarque de passageiros.

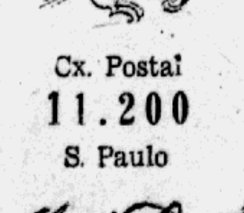
A subvenção oficial será de Cr$ 2.500.000,00 por ano, em parcelas mensais de Cr$ 208.333,40, mais uma quantia a titulo de compensação por escalas feitas extraordinariamente.

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa



Cx. Postal 11.200 S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos

Livros nacionais e importados

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

Na sessão da Camara Municipal de São João da Boa Vista, realizada a 15 deste mês, foi autorizado o aumento pretendido pela Empresa José Maringolo & Cia. Lda. nos preços das passagens de onibus, serviço de que é concessionaria.

Assim, foi aprovada a medida, consubstanciada na lei municipal n.o 211, de 17 do corrente, a partir da qual será cobrada a passagem de dois cruzeiros, sendo os passes escolares fornecidos à razão de um cruzeiro e cincoenta centavos, em talões de 20 bilhetes.

Apesar disso, a empresa encaminhou uma representação à Camara, declarando que vai desistir dos serviços de transporte coletivo. Opinou a Comissão de Justiça daquela casa, em resposta aos concessionarios, que existe um contrato lavrado em escritura publica entre a municipalidade e a empresa, o qual somente terminará em 1960. Havendo ainda, uma clausula que estipula uma multa de 100 mil cruzeiros para a parte que venha a romper o contrato.

INTERIOR

PAGAR OU FICAR NO ESCURO

A crise de energia eletrica, este ano, assume uma gravidade que se avizinha do colapso, pois nada indica a possibilidade proxima de ser atenuada a estiagem, apesar de já estarmos dentro do periodo em que, habitualmente, a precipitação de chuvas começa a verificar-se de maneira mais assidua. E as cidades mais importantes do Estado, de maior vida industrial, sofrem as consequencias dessa verdadeira calamidade, dadas as restrições impostas ao consumo pelo racionamento da energia. Mas os efeitos não se restringem às atividades economicas: hospitais deixam de funcionar normalmente, intervenções delicadas têm de ser adiadas, pondo em risco a vida dos doentes; gabinetes dentarios voltam a utilizar equipamentos antigos e obsoletos, movimentados pela força muscular do operador; cinemas cancelam suas exibições e escolas ficam sem poder cumprir as obrigações do ensino, porque não é possivel trabalhar às escuras; o abastecimento d'agua, o tratamento dos esgotos, tudo se ressente da escassez de energia, suscitando os mais justos protestos.

As empresas de força e luz, acusadas de imprevidencia, se limitam a cortar o fornecimento e desligar circuitos. Aumentam as horas de paralisação, aumentando, ao mesmo tempo, o desespero dos consumidores. E os apelos dirigidos ao governo não encontram éco, perdendo-se na imensidão da burocracia oficial.

Em compensação, as empresas concessionarias insistem na melhoria da remuneração do serviço: o custo de produção é maior do que a receita e os dividendos ou diminuiram, baixando as bases irrisorias, ou deixaram de existir, tornando-se deficitarias as atividades dos produtores de eletricidade. Colocado assim em termos economicos o problema, a solução da crise só se alcançaria mediante o aumento das tarifas. Pague o publico mais e terá mais energia ao seu dispor.Como tudo sobe de preço nesta terra, não adianta resistir ao ultimatum: o remedio é pagar. Para não ficar no escuro de uma vez.

REPERCUSSÃO DE REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

A proposito de reportagem publicada por este jornal, em seu Suplemento dominical, a respeito da profa. Luiza Guerra, escreve, de Jacarei, o prof. AIRTON SOARES DO NASCIMENTO:

NOSSA HOMENAGEM

"Considero extrema ousadia emitir uma opinião sobre as homenagens prestadas no "Dia do Professor", à professora dona Luiza Guerra pelo Suplemento do "Correio Paulistano", inserindo em substancial reportagem, algumas das inumeras passagens de sua vida estuante de realizações no setor do ensino primario rural, em Bragança Paulista e nos mais distantes rincões de nosso Estado de São Paulo.

Tão bem recebida foi a reportagem de Maria Lucia em meio ao nosso professorado que mesmo na Assembléia Legislativa, um ilustre deputado fez questão de tecer comentarios elogiosos pelo acerto dessa iniciativa que veio por em destaque a extraordinaria obra desta educadora que de corpo e alma devotou os melhores anos de sua existencia em beneficio deste ramo que ainda, infelizmente, não foi compreendido, mesmo por aqueles que se dizem possuidores de elementos para solucionar os complexos problemas que afetam aos diversos graus de ensino primario, medio e secundario.

Este comentario não passa de insignificante fogo-fatuo diante das fulgurações que subiram ao ceu em meio a preces de milhares de educandos, na data comemorativa do "Dia do Professor", quando simbolicamente foram colocados no pedestal de honra, admirados e engrandecidos por todas as classes sociais os mestres bandeirantes, os desbravadores intemeratos que assumiram a maior, a mais digna de todas as profissões, quais sejam a de iluminar consciencias de muitas gerações para a melhor compreensão dos lidimos propositos que nos permitem arrostar os inumeros óbices que se anteparam em nossa vida, sempre com as vistas voltadas para um progresso crescente no mundo material, moral e espiritual. E não alimento duvida de que a professora Luiza Guerra atingiu a meta almejada por todos os mestres conscios de suas inumeras responsabilidades.

Afirmam aqueles que procuram estudar o intimo dos corações humanos que, não poucas vezes, um olhar, um gesto, apenas, é o suficiente para se conseguir determinar o traço marcante de uma personalidade.

Para nos que, em face das tarefas quotidianas, sómos forçados a usar desse predicado que repousa em todos os individuos, em estado latente, pudemos constatar no relance de convivencia na Escola Agrotecnica "Conego José Bento" de Jacarei, quando em visitas às classes das Escolas Tipicas Rurais aí anexadas, como deu provas cabais de sua capacidade de trabalho, senso de organização, metodo pratico, eficientissimo de ensino das primeiras letras, controle de aprendizado, planos de orientação aos professores menos experientes e muitas outras qualidades que a exornam, a par de uma disposição tamanha para, em poucas horas, varar distancias, levada por seu sublime ideal.mo, a fim de atender a todos os nucleos onde se fazia necessario o seu cerebro, a sua mão de mestra experiente, o seu apoio para a realização efetiva de algumas cousa de util na obra grandiosa de redenção dos sacrificados e incompreendidos filhos de nossos amesquinhados operarios agricolas.

Em seus minimos detalhes, a mestra d. Luiza Guerra reunia em suas aulas-modelo, economia de material, de tempo, um aproveitamento singular que fazia espanto ao mais categorizado educador.

O que de mais notavel se verifica na pessoa da professora dona Luiza Guerra é a sua modestia, apanagio das consciencias bem formadas, a ponto de receber todas as novas ideias com uma sede insaciavel de ampliar seu valiosissimo cabedal de conhecimento, porem, sempre com o pensamento voltado para os alunos, unico estimulo de sua sacrificada vida, no intuito de acrescentar mais um elemento alargando a possibilidade de melhor capacita-los a solucionar os incipientes conhecimentos primarios.

Não podemos admitir um instante sequer a professora dona Luiza Guerra aposentada, na expressão inativa, estática do termo, porque ainda muito poderá fazer como colaboradora esclarecida no trabalho de base que se pretende elaborar na reorganização do ensino agricola no Estado nos seus diferentes graus.

Mesmo que este fato não ocorra, terá a mestra, nas suas inumeras seguidoras, a consagração de que é merecedora em todo o tempo, as que vão continuar a sua obra grandiosa e em cada nucleo escolar que teve a felicidade de recebe-la onde planejou, organizou e deu vida real, estará por certo plantado um mastro e no topo uma bandeira de redenção oscilando à aragem dos meios campesinos, rodopiando a sua altiva fronte, agitando levemente os cabelos encanecidos da mestra dos mestres do Ensino Rural do Estado Bandeirante".

AREIAS

RESULTADO DAS ELEIÇÕES

(De Manoel Firmino da Silva) — Nas eleições realizadas no dia 3 de outubro, nesta cidade, foram eleitos os srs. Benedito de Oliveira Ramos, prefeito municipal; Dolfando Augusto Koenigkan, vice-prefeito; Sebastião Hilario de Oliveira, Joaquim Pereira Rodrigues, Luiz Goncalves da Silva, José Maria Pimentel, Hildebrando de Oliveira Costa, Benedito Silva, José Quirino Rodrigues, Francisco Pereira Rodrigues Neto e Antonio Tomaz da Silva, vereadores à Camara Municipal.

ILUMINAÇÃO ELETRICA

A população desta cidade espera, ansiosa, a inauguração da iluminação eletrica. O prefeito municipal, sr. Sebastião Hilario de Oliveira, muito tem trabalhado para a realização daquele grande melhoramento em nosso municipio.

TRANSPORTE

A população de Arcias está reclamando dos poderes competentes um onibus que transporte passageiros desta cidade, passando por Queluz, Pinheiros e Cruzeiro.

CAMPINAS

PEDRA FUNDAMENTAL DA ESCOLA PRIMARIA RURAL "N. S. DA CONCEIÇÃO"

CAMPINAS, 27 (Antonio Aloysio Alonso Pompeu) — O Serviço Social Rural, da Paroquia de Nossa Senhora de Fatima, fará realizar no proximo dia 30, a cerimonia de lançamento da pedra fundamental da Escola Primaria Rural "Nossa Senhora da Conceição", à altura do quilometro 17, da Estrada de Mogi Mirim; em terreno gentilmente cedido pelo sr. Honorio Chiaminazzo, com o seguinte programa:

Missa Campal, às 17 horas; Benção da 1.a Pedra da Capela da Escola e do Centro Social; Reunião dos moradores do Bairro para se constituir a Diretoria das Obras e Sessão Cinematografica instrutiva e recreativa.

BAILE DE COROAÇÃO — A União Cultural Libano Brasil fará realizar no proximo sabado dia 29 do corrente, um grandioso baile para a Coroação da "Rainha de 1955", com o inicio às 22 horas, abrilhantado por Fernando e sua Orquestra.

AGRESSÃO A SOCOS — Ontem à noite, na rua Barão de Jaguara, Aristides Campos Nogueira, residente no predio 237 daquela rua, foi agredido a socos por um desconhecido, recebendo leves ferimentos. A vitima passou pelo posto da Assistencia. Os guardas civis 1.961 e 2.403, tomaram conhecimento do fato.

POSSE DA DIRETORIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Colegio Ateneu Paulista, a cerimonia de posse da diretoria do Clube de Sociologia da Escola Normal "Ateneu Paulista", ocasião em que o sr. René Pena Chaves discorrerá sobre o tema: "O Estado e a Familia".

PONTO FACULTATIVO — Conforme o que dispõe o artigo 256 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Municipais, a data de hoje, 28 de Outubro, é consagrada à instituição do "Dia do Funcionario Publico Municipal".

Em vista disso, o sr. Antonio Mendonça de Barros, prefeito municipal, assinou ato declarando Ponto Facultativo nas repartições Municipais de Campinas, no dia de hoje.

CINEMA

Filmes do dia:

Ouro Verde — Caminhos Sem Volta — c| Bella Darvi e Kirk Douglas.

Voge — Si Eu Soubesse Amar — c| Michael Wilding e Joan Crawford.

Carlos Gomes — Passado Que Condena — c| Martini Carol e Raf Valone.

São Jorge — Meu Filho, Minha Vida — c| Jane Wyman.

Casablanca — Mulheres Condenadas — c| Ida Lupino e Jan Sterling.

Santa Maria — O Tesouro Perdido do Amazonas — c| Fernando Lamas e Rhonda Fleming.

TABAPUÃ

ESQUELETO DE BALEIA

(De Vito Martini Neto) — Esteve, nesta cidade, um comboio transportando um esqueleto de baleia, capturada na baia do Norte, pesando 93 toneladas e medindo 23 metros de comprimento. O referido comboio percorreu o Estado do Paraná e, atualmente percorre o Estado de São Paulo, numa demonstração cientifica e educativa, promovendo, ao mesmo tempo, a campanha contra o cancer. Durante a sua permanencia nesta cidade, foi visitada por 3.000 pessoas, aproximadamente.

PREFEITO E VICE-PREFEITO

Nas eleições realizadas, nesta cidade, no dia 3 de outubro, foram eleitos, prefeito municipal o sr. Adinoel Moreira e vice-prefeito, o sr. Jeronimo Inacio, reeleito.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. João Bichofe Filho, com a srta. Ana Verusim.

A PROPOSITO DO ADIAMENTO DO V CONGRESSO ESTADUAL DOS MUNICIPIOS

Motivos que justificaram a medida

Sobre o adiamento do V Congresso Estadual dos Municipios, usou da palavra no Palacio "9 de Julho" o deputado Domingos Lot Neto, que proferiu o seguinte discurso:

Sr. presidente, srs. deputados, na qualidade de Conselheiro da Associação Paulista de Municipios quero trazer ao conhecimento desta Casa que o V Congresso Estadual dos Municipios a se realizar em Botucatu foi por deliberação do Conselho da Entidade, transferido para os dias 15 a 18 de dezembro proximo.

Para justificar esse adiamento, o prefeito municipal de Botucatu enviou à Associação Paulista de Municipios o seguinte oficio:

Sr. presidente — Com a firme determinação de levar ao bom exito a realização do V Congresso Estadual dos Municipios e na esperança de que o mesmo alcance os objetivos e ideias defendidos pela Associação Paulista de Municipios, cumpre-nos sugerir, na qualidade de chefe do Executivo do Municipio de Botucatu que o conclave municipalista seja transferido para o mês de dezembro vindouro. E'-nos penoso solicitar de v. excia., a adoção de tal medida protelatoria, quando reconhecemos que o trabalho, a perseverança e a ordem serão sacrificados com a transferencia da época já fixada para a realização do certame de prefeitos e vereadores.

Todavia, desejamos esclarecer a v. excia., que varios fatores se conjugaram para atuar desfavoravelmente aos nossos designios, podendo citar, entre outros:

a) — a dificuldade de hospedagem dos congressistas em virtude da impossibilidade de montagem do Grande Hotel, o que traria aborrecimento aos visitantes;

b) — está o municipio na expectativa do recebimento de recursos financeiros dependentes do governo do Estado;

c) — finalmente, a exaltação de animos no interior do Estado, resultante do ultimo pleito realizado.

Assim, a experiencia no trato dos negocios publicos municipais nos aconselha a solicitar o adiamento para o periodo compreendido entre 15 a 18 de dezembro proximo vindouro do V Congresso Estadual dos Municipios em Botucatu.

Atenciosas saudações municipalistas. (a) Emilio Péduti — Prefeito Municipal".

Quero ainda assinalar o gesto do sr. Aniz Badra presidente da Associação Paulista de Municipios, contrario ao adiamento do referido conclave municipalista, por julgar de seu dever o cumprimento regido dos Estatutos da entidade. Foi, porem, voto vencido e curvou-se ao deliberado na reunião realizada ontem pela manhã.

E-me, tambem grato trazer ao conhecimento dos srs. deputados o magnifico gesto do sr. Celso Justo, prefeito municipal de Muritinga do Sul, que, sabendo da dificuldade financeira para realização do Congresso, doou um mês de seus vencimentos como ajuda ao conclave dos municipios paulistas."

SALTO

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

(De O. Fachini) — No XX Jogos Abertos do Interior, que se realizou em Piracicaba, a representação de voleibol feminino, desta cidade, sagrou-se vice-campeã, vencendo as representações de: Altinopolis (2 vezes) por 2 x 0, Cagapava, 2 x 0 e Piracicaba 2 x 1. Na disputa final com a representação de São João da Boa Vista, a turma de Salto foi derrotada por 2 x 1.

Na prova ciclistica realizada em prosseguimento aos Jogos Abertos do Interior, sagrou-se campeão o ciclista desta cidade Ayr Galafassi.

FUTEBOL

Jogando em seu estadio, a A. A. Saltense venceu a representação da A. A. Portofelicense por 4 a 3.

CORREIO ESCOLAR

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA

FACULDADE DE FILOSOFIA DE S. BENTO

SECRETARIA — Com o fim especial de dirimir duvidas e delinear orientação segura sobre "Registro de Professor", a Inspetoria Seccional de São Paulo, da Diretoria do Ensino Secundario, enviou os seguintes esclarecimentos: a) Todo licenciado poderá mediante autorização da Inspetoria Seccional, lecionar pelo prazo de um ano, enquanto se processa o registro do diploma na Diretoria do Ensino Superior e o de professor na Diretoria do Ensino Secundario; b) A aprovação em concurso de ingresso ao magisterio secundario e normal, não dispensa o professor do competente registro, que é obrigatorio para o exercicio no curso secundario, sob inspecção federal; c) Findo o prazo de um ano concedido pela Inspetoria Seccional, nenhum professor poderá continuar em exercicio, mesmo que seja licenciado ou aprovado em concurso de ingresso e exercendo o magisterio secundario oficial, sem registro ou autorização expedidos pela Diretoria do Ensino Secundario; d) Os interessados deverão legalizar a sua situação perante o governo federal, antes do inicio do proximo ano letivo.

CENTRO ACADEMICO DE FILOSOFIA DE SÃO BENTO — 1) Em consequencia de reforma havida nos Estatutos, a sua antiga denominação, isto é Centro Academico XXI de Março deixa de existir; 2) No dia 25 do corrente mês realizaram-se as eleições para renovação da Diretoria, tendo sido eleita a chapa Unidade Academico por grande margem de votos. A nova diretoria está assim constituida: Presidente, Guilherme Oswaldo Vasconcellos Vicente de Azevedo; 1.o vice-presidente, — José Pacheco Forster; 2.o vice-presidente, Raymundo Barbosa Netto; tesoureiro geral, Ana Maria Pavesi; 1.o tesoureiro, Beatriz Helena Viegas Borba; 2.o tesoureiro, Suely Pacca; secretario geral, Antonimus Coutinho Rosseti; diretor de Sede do Patrimonio Suzana Moretzsohn de Castro. 3) "Campeonato de Voleibol Feminino da Fupe": Em disputa pelo titulo de campeão da modalidade, deverão se defrontar ainda este mês a A. A. A. Filosofia de São Bento, vencedora da A. A. Educação Fisica, e a A. A. A. Oswaldo Cruz, vencedora da A. A. A. 22 de Agosto Na preliminar, decidindo os 3.o e 4.o lugares jogarão as fisicultoras e as academica da Paulista de Direito. 4) "A. A. A. Filosofia de São Bento": Em consequencia do compromisso com a A. A. A. Oswaldo Cruz, o tecnico Ravanelli marcou treino para amanhã às 13 horas, na quadra da Universidade Catolica. Solicita-se o comparecimento das atletas: — Waldice, Laila, Auzana, Maria Helena, Aury, Claudia, Dirce, Maria de Lourdes, Mathilde e Ana Maria.

CENTRO DE ESTUDOS GEOGAFICOS: Este Centro fará realizar uma excursão nos dias 30, 31 de outubro e 1 e 2 de novembro, à cidade de Ubatuba e adjacencias. A referida excursão é de carater cultural e é promovida para os associados do Centro.

SOBRE O CONGRESSO DOS DELEGADOS DE ENSINO

Durante três dias estiveram reunidos, nesta Capital, os 35 Delegados de Ensino do Estado, para o estudo, em conjunto, de varias questões de ordem geral, relacionadas com os interesses do ensino primario.

Não era, inicialmente, um congresso, pelo menos nos termos que tais certames têm sido realizados, isto é, com amplos preparativos, inclusive o estudo antecipado de temas, sobre os quais os participantes devem apresentar teses e conclusões objetivas.

Mas as reuniões, quer as de estudos dos assuntos propostos pelo Departamento no dia da instalação, quer as plenarias, e tanto mais pelas propostas resultantes desses trabalhos, deram ao empreendimento aspectos de verdadeiro congresso, no que tal instituição possui de dinamico e atuante, na busca das melhores soluções para os problemas em exame.

Por outro lado, reuniões dessa natureza possibilitam a troca de ideias e de consultas entre autoridades escolares que exercem atividades identicas e têm as mesmas responsabilidades no sistema do ensino paulista.

As sessões plenarias de anteontem tiveram inicio às 9 horas e somente terminaram depois Yde meia noite, com rapido intervalo para almoço e jantar, o que demonstra, por si só, o interesse dos Delegados de Ensino pelo estudo das questões do temario.

Os debates estiveram sempre animados, dentro de ambiente de ordem e disciplina, aliás, muito ao gosto dos que já deram quase toda a sua vida ao ensino primario, que ainda é a melhor escola de conduta e de boas atitudes, de espirito publico e de desprendimento.

Enquanto na Assembléia Legislativa se realizavam custosas sessões extraordinarias para discussão do projeto do horario do funcionalismo, os Delegados de Ensino, sem quaisquer gratificações extraordinarias e com os parcos vencimentos que lhes atribue o Estado, trabalhavam mais de dez horas diarias no estudo e nas discussões dos temas sugeridos para essas reuniões, inclusive porque para as autoridades escolares o horario sempre foi mais ou menos integral, porque está em função dos interesses da escola primaria, que funciona durante todo o dia.

PROFESSORES DO INTERIOR NO ORFEAO DO PROFESSORADO

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei n. 3.226, de iniciativa da Assembléia Legislativa, pela qual é alterada a redação do artigo 30 e do § 1.o do artigo 31, da Consolidação das Leis do Ensino, para o efeito de permitir que professores primarios do Interior também possam ser recrutados para o Orfeão do Professorado, que funciona, em carater permanente, junto do Serviço de Musica e Canto Coral, do Departamento de Educação.

Os dispositivos ora alterados continham restrições através das quais somente professores primarios da Capital poderiam concorrer às provas de seleção para se integrarem naquele orgão.

Assim, desde que ocorram vagas no Orfeão do Professorado, as inscrições, daqui em diante, serão abertas a todos os candidatos do magisterio primario, sejam da Capital ou do Interior.

G. E. "JOÃO FELICIANO" — ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a solenidade de entronização da imagem de Cristo Crucificado no Grupo Escolar "João Feliciano", de Jacarei, sob a presidencia de D. Francisco Borja do Amaral, bispo de Taubaté, como parte das festividades comemorativas do "Dia do Professor". Houve missa em ação de graças, na igreja matriz, com sermão do pe. Geraldo Magela Guimarães, ressaltando o alto valor da missão do professor primario e relembrando que Cristo fôra em vida e continuava a ser pelas lições e exemplos que deixara, o Mestre dos mestres. A seguir, teve lugar a entronização da imagem, falando na ocasião o bispo diocesano e a professora Maria Teresa Cardoso de Godoi, encerrando-se a expressiva solenidade com mesa de doces, tendo saudado os professores, em nome da Prefeitura Municipal, o sr. Aureliano Sales Oliveira. As festas foram filmadas pelo prof. José Carlos Cruz, do ginasio local, e contaram com o brilho da Banda Infantil do Educandario de Jacarei.

CONCURSO DA COLMEIA NO "DIA DO PROFESSOR"

A "Colmeia", promoveu, sob os auspicios da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministerio da Educação, dois concursos, um como parte das comemorações do "Dia do Professor", a saber: um literario e outro artistico.

O literario versa sobre motivos relacionados com a escola, o ensino e o mestre, e o artistico consta de alegoria ao "Dia do Professor".

Para clasificação geral, os participantes do concurso serão divididos em três grupos: candidatos do curso primario, do curso secundario e curso médio.

Os trabalhos deverão ser entregues aos srs. diretores dos estabelecimentos de ensino, aos quais pertençam os candidatos, até 30 do corrente.

Para maiores esclarecimentos, informações na "Colmeia", rua Pamplona, 185 - São Paulo.

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso para docencia-livre de Clinica Médica: — Deverão ter inicio no dia 7 de novembro proximo, as provas do concurso para docencia-livre de Clinica Medica, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no qual se acha inscrito o sr. Licio Marques de Assis.

A comissão julgadora é a seguinte: prof. Antonio Barros de Ulhoa Cintra, presidente; prof. Luiz Venere Décourt, prof. Helio Lourenço de Oliveira e os docentes livres Bernardino Tranchesi e Reinaldo Chiaverini, como membros.

INSTITUTO SÃO JUDAS TADEU

Com diversas solenidades, marcará hoje, o Instituto São Judas Tadeu, no bairro da Mooca, a passagem do dia 28 de outubro, data do seu patrono. Assim é que, pela manhã, às 8 horas, haverá missa solene com comunhão geral na igreja de S. Rafael, assistida por todos os alunos do ginasio e curso primario. Às 15 horas, à rua Clark, 266, dar-se-á a inauguração das novas instalações da sua biblioteca já com três mil volumes, sendo paraninfa do ato dona Marina Cintra, chefe da I.R. do Ministerio da Educação em São Paulo, devendo fazer uso da palavra o sr. inspetor federal, sr. Celso Neves, o prof. Arioval do Peterlini e aluno Gilberto Francischini pelo gremio do curso noturno. Logo em seguida, o prefeito da Capital, senador Lino de Mattos, cortará a fita simbolica com o que será entregue ao uso dos alunos da casa o novo auditorio do estabelecimento com capacidade para quinhentas poltronas, que servirá de salão de conferencias, cinema educativo e festas sociais. Em nome do corpo docente discursará, então, o prof Estevão Serafim e pelos alunos o sr. Arnaldo Begossi, representando o Gremio 28 de Outubro. Finalizando o ato, o prof. Alberto Mesquita, diretor-proprietario do Instituto fará uma saudação às autoridades presentes, aos alunos e convidados.

Às 20 horas, antes da representação da peça teatral "O Reizinho" pelo corpo cenico do educandario, será pelo prof. José Altenfelder Silva, diretor do curso ginasial, dada posse às diretorias dos gremios "28 de Outubro" e "Dr. Alberto Mesquita", recem-eleitas.

Amanhã, às 15 horas, o desfile dos alunos do estabelecimento pelas ruas do bairro, pondo-se fim aos festejos do colegio.

FACULDADE PAULISA DE DIREITO

BACHARELANDOS DE 1955: Ontem, os alunos do 5.o ano saudaram os professores Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, Catedratico de Processo Penal, e Nicolau Nazo, Catedratico de Direito Internacional Privado, por motivo de já terem concluido os seus respectivos programas e estar quase a findar-se o corrente ano letivo.

CURSO PREPARATORIO PAULISTA: Este Curso, que já funciona há varios anos e tem por finalidade preparar candidatos para os concursos de habilitação da Faculdade Paulista de Direito e Faculdade de Filosofia de São Bento, exclusivamente, ainda possui algumas vagas. Local onde se ministram as aulas: R. 15 de Novembro, 228, 15.o, sala, 1.504 (Tel. 35-0796).

CORRESPONDENCIA: Reitoria da Univ. Cat. de S. Paulo — R. Monte Alegre, 984 — S. Paulo.

EM LIBERDADE UM DOS ENVOLVIDOS NO CASO DOS BONUS ROTATIVOS

Corre perante o juizo da 6.a Vara Criminal o importante processo iniciado há cerca de um ano, contra Renato Corvelo, Armando Glerean, João Araujo Nabuco e contra o corretor Rodolfo Tabira, participantes da entrega de cerca de cincoenta milhões em bonus rotativos do Tesouro do Estado, mediante simples recibo, com prejuizo para o mesmo Tesouro.

Como todos estão lembrados e segundo os elementos do processo, os bonus foram entregues ao corretor Tabira, mediante recibo, para suas transações na praça, sem que o Tesouro recebesse a importancia equivalente. A instrução criminal está sendo demorada, em virtude de inumeros depoimentos e diligencias.

O unico indiciado preso, Rodolfo Tabira, impetrou habeas-corpus perante o Tribunal de Justiça, alegando a demora da instrução do processo, estando ele recolhido à prisão, de forma ilegal, há quase onze meses.

O Tribunal de Justiça, por votação unanime, concedeu a ordem, entendendo que o processo não foi instruido em tempo legal, não se justificando a detenção do paciente.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 28 DE OUTUBRO

São Judas Tadeu e São Simão, apostolos entre os doze escolhidos por Jesus Cristo para serem as primeiras colunas da Igreja que Ele mesmo seria o fundamento eterno e da qual, constituida após sua ressurreição, seria Ele a cabeça invisivel, enquanto São Pedro e seus sucessores, os pontifices da sua Igreja, os Papas, seriam a cabeça visivel.

Quando após o Espirito Santo ter iluminado a mente dos apostolos e São Pedro distribuiu os seus companheiros para a evangelização do mundo, São Simão e São Judas Tadeu embrenharam-se pelas terras do Oriente remoto a dar desempenho à sua missão, a missão da Igreja, a de ensinar a todas as gentes. Tiveram o destino de todos eles, um por um, à exceção de São João, o Evangelista, morreram martirizados pelo odio e pela incompreensão dos pagãos sobre a requintada espiritualidade do cristianismo. Missionarios foram todos os apostolos e foram tambem os precursores dos milhares de martires missionarios da Igreja Catolica em todos os seculos até o presente.

— São tambem comemorados, nesta data: Santa Cirila, virgem martirizada em Roma no seculo terceiro; São Fidelio, soldado da legião tebana, martirizado no terceiro seculo. — M.R.F.

ORDENAÇÕES

O exmo. sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro conferirá no proximo dia 1.o de novembro, na matriz da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 8 horas, a ordem de diacono ao subdiacono Nelson Mesquita e a ordem de subdiacono aos menoristas fr. Arnaldo de Itaporanga, fr. Osvaldo de Piracicaba e fr. Claudio de Taubaté, da Ordem dos Menores Capuchinhos.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente do dia 27 de outubro

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar assinou os despachos seguintes:

Vigarios-cooperadores — Da paroquia do Verbo Divino, revmo. pe. Olivio Fazza, SVD; da paroquia do Carmo, Vila Alpina, revmos. padres Raymond Crowo e João Hann, OMI; da paroquia de Suzano, revmo. pe. Cletus Cox, OMI.

Uso de ordens — Revmo. conego Sudario M. Moreira Mendes.

Confessor — Revmo. frei Tito Frankort, carmelita, para a comunidade da Santa Casa de Misericordia de Itu.

Trinação — Revmo. pe. Raymond Crowo, OMI.

Benção de imagem — Paroquias de Barra Funda e de Perus.

Procissões — Igreja do Carmo de Itu, e paroquias de Pesus, São Roque e Bom Conselho.

Pregação — Revmo. pe. Roberto Drumond, SJ, no Carmelo de Coita.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Amanhã, dia 29, as Filhas de Maria deverão fazer a sua hora de adoração ao SS Sacramento em Santa Ifigenia. Haverá, às 17 horas, Hora Santa pregada pelo revmo. mons. João Pavesio.

A FREI FABIANO, POR UMA GRAÇA ALCANÇADA. OS MEUS AGRADECIMENTOS.

O. W.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 28 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 30.541 — PRIMEIRO CENTENARIO

PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO INTERNO DE CAFE'

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café apreciou, entre muitas questões, a relacionada com o café destinado ao consumo interno, E' assunto que de há muito deveria ser apreciado com atenção, uma vez que nesse setor se encontram as mais incriveis fraudes, todas elas atentatorias à saude publica.

Em primeiro lugar, a fiscalização que se visa estabelecer nas torrefações, terá que eliminar certas praxes, como a do emprego de café com residuos, e, alem disso, encaminhar-se no sentido de proscrever as proprias organizações que não apresentem um minimo de condições para funcionar. Este aspecto só por si mostra a importancia das medidas que estão sendo aprovadas pelo I. B. C. Em verdade, o aparecimento de empresas para torrar café, sem nenhuma condição para o mister, foi o resultado direto da ausencia de fiscalização, quando não da deficiencia e muitas vezes criminosa fiscalização exercida. Essas empresas, que vivem à custa da falta de fiscalização ou macomunadas com ela, em alguns casos, criaram uma situação dificil para as organizações legitimas, que tradicionalmente vinham atendendo ao publico. Com essas dificuldades, outras consequencias surgiram uma das quais bastante visivel, que é a da quase impossibilidade de se manterem as torrefações como empresas especializadas no trato do café em pó. Se se examinar a situação dessas empresas legitimas, vamos encontrar que ao lado do café, que continua sendo sua principal atividade, outras foram lançadas a fim de tornar economico o empreendimento e sem o que não seria possivel a subexistencia. As grandes empresas de café, ao que se sabe, encontram no comercio do açucar, por exemplo, um esteio para os seus negocios, outras dirigiram-se para a comercialização de generos, como as massas alimenticias, etc.

A parte dedicada ao café propriamente dita tornou-se cada vez mais onerosa exatamente pelo aparecimento de falsas empresas, fraudulentas, que vieram estabelecer uma concorrencia desleal as legitimas organizações. Assim, somente através do estabelecimento de uma fiscalização consciente é que será possivel sanar o comercio do café em pó em nosso país, o que dará, a seguir, chance às empresas para dedicarem atenção para o desenvolvimento de um programa visando à expansão do consumo interno do café. Com efeito, esta é uma questão de suma importancia, pois o consumo per capita de café, é quase insignificante em nosso país e seria altamente conveniente que se pudesse elevar esse nivel.

Uma das consequencias imediatas da fiscalização a sr realizada com a assistencia do I. B. C., e através de normas agora aprovadas, será o beneficio para a saude publica, pois em muitos casos a qualidade do café que se bebe é da pior especie possivel, sendo de notar que em muitos outros o uso de residuo ultrapassa o de grãos.

DESVALORIZADO O PESO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O governo provisorio argentino desvalorizou o peso, instituindo o mercado livre. A moeda será cotada de acordo com a procura e a oferta.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje com 98 a 106 pontos de baixa. Foram vendidos 168 lotes.

O "B" caiu de 85 a 108 pontos. Foram vendidos 38 lotes.

O "M" fechou com baixas de 70 a 115 pontos. Foram vendidos 32 lotes.

A tendencia para a baixa foi reflexo da pouca procura dos torrefadores no mercado de entrega imediata e a certeza de que no mês proximo começará o movimento da nova safra. Foi dito que neste mês as chegadas de café a Nova York somam .. 1.600.000 sacas aproximadamente, seja, mais do dobro que a soma recebida no mesmo periodo do ano passado.

Os torrefadores atribuiram a pausa nas compras "a crença de que os "stocks" de café dos varejistas são mais do que suficientes neste momento.

No mercado para entrega imediata o Santos 4 baixou 1/4 de centavo cotando-se a 56 centavos por libra.

Os contratos abertos do "S" ao inicio das operações de hoje somaram 7.708 lotes, 45 menos que ontem.

CAFÉ COLOMBIANO

No mercado de entrega imediata os cafés colombianos baixaram 1/4 de centavo por libra, cotando-se seus tipos Medellin, Armenia, Manizales e Girardot a 68 3/4 centavos por libra.

INSISTEM OS CAFEICULTORES DA AMERICA CENTRAL EM UM ACORDO DE ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS

Representantes do Brasil e Colombia, alem de paises colon iais da Africa, participaram como observadores da reunião extraordinaria da Federação Cafeeira da America

INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS EM SÃO PAULO — Osr. Robert Hodgman, presidente da Wyeth International, de Filadelfia, Estados Unidos, acompanhado pelo sr. Walter Silbersack, presidente da American Home Products Corps, esteve em São Paulo, onde foi recebido pelos srs. Olavo e Dirceu Fontoura, diretores da Fontoura-Wyeth desta capital, produtora brasileira de penicilina. Desta capital, ainda pelo avião da Panair do Brasil, os industriais viajaram para Buenos Aires, em um dos "Constellation" da "Frota Bandeirante". Na fotografia, o embarque em Congonhas.

CARACAS, 27 (AFP) — Na ultima reunião efetuada pelo Conselho Diretor da "FEDECAME", chegou-se ao seguinte acordo: manter o criterio da "FEDECAME" sobre a conveniencia de concretizar-se um plano de estabilização dos preços do café, que seja uma garantia dos direitos dos produtores e dos consumidores, prosseguindo-se os estudos e trabalhos, que, para tal fim vem realizando a Comissão Organizadora do Departamento Internacional do Café.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

CARACAS, 27 (AFP) — Os representantes da Belgica, do Brasil, da Colombia, da Etiopia, da França, da Grã-Bretanha e de Portugal, paises produtores e consumidores de café, reuniram-se com diretores da Federação Cafeira da America, reunida nesta cidade em convenção especial.

Nessa reunião, os observadores dos paises citados disseram que os mesmos não subscreveriam nenhum compromisso para resolver os problemas do mercado cafeeiro. Porem, e no entanto, transmitirão a seus governos qualquer resolução que venha a aprovar-se no seio da "FEDECAME".

COOPERAÇÃO MUNDIAL

Da troca de impressões entre esses paises produtores e consumidores de café, surgiu o proposito de redigir-se uma declaração, assinalando os aspectos sobre os quais a Federação Cafeeira da America acredite ser possivel uma cooperação mundial, assim como as medidas cuja aplicação se deve estudar para um melhor desenvolvimento dos assuntos relativos ao café, o qual se achará por meio de intercambio de informações tecnicas e comerciais entre os diversos paises produtores e a busca de novos mercados.

ABRE-SE EM NOVEMBRO A V CONVENÇÃO DO COMERCIO

Prosseguem os preparativos para a realização da V Convenção Regional das Associações Comerciais do Interior marcada para os dias 12, 13, 14 e 15 de novembro proximo em Ribeirão Preto.

Admite-se que o certame contará com a participação de elevado numero de representações das mais diversas regiões geo-economicas deste e de outros Estados, pois o numero de inscrições que está chegando diariamente à secretaria do Conselho das Associações Comerciais Filiadas ultrapassa a todas as previsões, sendo tambem muito grande o volume de teses a serem examinadas durante os quatro dias de trabalho, teses que se revestem de importancia, destacando-se alguns estudos sobre a politica cambial, bancaria e de investimentos.

AUTORIDADES PRESENTES

Confirma-se que o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito, atendendo ao convite que lhe foi enviado deverá comparecer ao conclave, com o objetivo de tomar conhecimento dos pontos de vista dos homens de empresa a respeito de questões que mediata ou imediatamente possam influir para atenuar as dificuldades criadas pela atual conjuntura.

Convites estão sendo dirigidos tambem aos srs. governador do Estado, secretario da Fazenda e outras altas autoridades civis e militares de São Paulo e da capital do país.

TESES

Até o momento estão inscritas as teses que se seguem: Do Conselho Tecnico da Associação Comercial de São Paulo: — 1) Politica de Investimentos, conselheiro Helio Schlittler Silva; — 2) Reforma Bancaria, conselheiro Egon F. Gottschalck; — 3) Propaganda do Café Brasileiro no exterior, conselheiro Antonio Delfim Neto; — 5) Politica Municipalista, conselheiro Inacio da Silva Teles; — 6) Reforma Agraria, conselheiro Mauro Brandão Lopes; — 7) Campo de Incidencia do Imposto de Venda e Consignações, pelo sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Conselho Tecnico e do Instituto de Economia "Gastão Vidigal"; — 8) Problema do Menor Delinquente, pelo sr. Emilio Lang Junior, presidente do Conselho das Associações Filiadas e vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; — 9) Etica Profissional, a cargo do sr. Camilo Ansarah, secretario da entidade do comercio; — 10) A Moeda — Politica Monetaria no Desenvolvimento Economico, Henry Collinvaux, membro do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiros; — 11) Imposto de Consumo sobre Calçado, por Otavio Zampirolo, presidente da Distrital de Santana, do Conselho de Distritais da Associação Comercial; — 12) da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto; — 13) Uma só Repartição Arrecadadora Elias Pereira Assef; — 14) Uma só Incidencia Tributaria, Orlando Jurca; — 15) O Problema dos Transportes, Antonio Costa Aguiar; — 16) O Trabalho das Mulheres, Wilson Roselino; — 17) Financiamento das atividades Economicas dos Municipios através da Caixa Economica Estadual, a cargo do sr. Italo Barbieri, da Associação Comercial de Rio Claro; — 18) Reaparelhamento dos Correios e Telegrafos do Brasil, e 19) Instalação de Juntas Comerciais Regionais no Estado, respectivamente, a cargo dos srs. José Leite de Carvalho e Hilas Marianto, do Departamento Juridico da Associação Comercial de Campinas.

Espera-se que até o dia do encerramento das inscrições, o numero de estudos versando questões fundamentais de interesse publico e economico seja elevadissimo, demonstrando que as forças vivas da nacionalidade, conscias de seus deveres desejam colaborar no sentido de que o poder publico encontre uma solução que corresponda, aos anseios de todos os brasileiros.

O PROBLEMA DA VENDA DIRETA DO CAFE'

Sugerido o Cooperativismo Como Formula Para a Comercialização

Declarações do sr. Antonio de Queiroz Teles, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira

O sr. Antonio de Queiroz Teles, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, falando durante a ultima reunião da entidade, a respeito da comercialização da rubiacea, acentuou que "não vendemos café, mas sim, compram-nos." Lembrou que era oportuno o estudo do assunto pelas entidades agricolas.

A seguir afirmou que há mais de quinze anos estudava o problema, quer quanto à frente da Cooperativa dos Cafeicultores de São Paulo, quer na Sociedade Rural Brasileira. A proposito manifestou-se adepto do sistema cooperativista. E acrescentou:

— "Nesse sentido a Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas teve oportunidade de realizar remessas de café dos produtores diretamente aos consumidores, sendo que, no curto prazo de dois meses de colhido o produto nas fazendas já era ele consumido."

DIFICULDADES

"Esbarramos desde logo com a grande dificuldade das liberações cronologicas do café em Santos que dificultavam o negocio. Aventamos o livre transito direto para bordo dos cafés comprovadamente já vendidos, encontrando, porém, grande oposição da praça de Santos e até mesmo de fazendeiros que eram produtores de cafés de escassa procura. Lembramos depois a possibilidade do estabelecimento de entrepostos em portos livres na Europa e até nos Estados Unidos. Infelizmente, não encontramos nessa epoca em que lutavamos com grande superprodução a receptividade que esperavamos da parte da Sociedade Rural e muito menos do comercio de Santos.

No entanto a Colombia iniciava, pela sua Federação dos Cafeicultores o estabelecimento de estoques em entrepostos no estrangeiro com pleno exito.

O que é preciso é reconhecer que tudo neste mundo evolui e os negocios não podem fazer exceção à regra.

Já se foi o tempo do comercio comissario de café que aliás representava a situação de um país inteiramente baldo de organização de credito agricola, onde o produtor se via obrigado a recorrer a um intermediario porque só esse tinha credito nos bancos. Ficava assim o fazendeiro a mercê do comissario que lhe concedia credito como bem entendia, a juros sempre altos porque tinha de cobrir o que pagava aos bancos, como se obrigava a remeter ao comissario o café para a sua venda."

ARMAZENS GERAIS

"Com o estabelecimento das companhias de armazens gerais — continua — no começo do seculo, os negocios de café melhoraram para os fazendeiros, que já podiam vender seu produto sem interferencias estranhas.

Volta-se agora a agitar a necessidade de vendermos o nosso café levando-o ao consumidor, para não continuarmos a esperar que o comprador venha até aqui adquiri-lo, como vimos fazendo até o presente. Essa resolução merece toda a simpatia da cafeicultura, que deseja ardentemente vender café, e isso para os consumidores.

Um outro grande entrave ao aumento das vendas de café no estrangeiro são os direitos alfandegarios de entrada cobrados por quase todos os paises da Europa.

De não serem conseguidas substanciais reduções nesses direitos não é possivel pensarmos em grande aumento de consumo nesses paises, embora o café seja um genero dos mais apreciados entre todos os povos.

Recentemente, em viagem pela Italia um jornalista de São Paulo informava que naquele país o estabelecimento de entrepostos para venda do café seria altamente vantajoso, pois o café, não obstante caro, por efeito dos monstruosos direitos, é avidamente procurado pelo povo italiano. Atualmente na peninsula o consumo do produto sob a denominação de café inclui outro tanto de sucedaneos.

Antonio de Queiroz Teles

A questão das vendas diretas do café deveria já ter preocupado os membros do Instituto Brasileiro do Café, de quem não haviamos visto manifestação alguma, a não ser pelo projeto da fundação de Cooperativa, de autoria do sr. Souza e Silva, membro da junta administrativa.

No entanto é assunto importantissimo, da maior relevancia para ser tratado naquela entidade de maxima da rubiacea.

Todos os grandes povos tratam de vender sua mercadoria acompanhando-a até o consumidor. Devemos nos aparelhar para seguir-lhes os passos, em vez de prosseguir como caudatarios como fomos até agora.

Se me fosse dado participar do Instituto Brasileiro do Café há muito que já teria tratado do caso com vistas a uma possivel solução, embora reconheça, com pesar, nossa grande dificuldade em conciliar um país que se quer industrializar a força, com a redução dos direitos de entrada dos produtos de antigos paises industrializados consumidores dos generos de nossa terra", concluiu o sr. Queirós Teles.

BANCO AMERICANO ANALIZA A SITUAÇÃO ECONOMICA BRASILEIRA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

— I —

O Chase Manhattan Bank, estabelecimento bancario de reputação mundial, o segundo maior nos Estados Unidos, acaba de publicar uma analise muito interessante sobre a situação atual da economia brasileira. O referido banco americano tem um servico puramente de informações sobre o desenvolvimento economico dos paises latino-americanos. Os dados e comentarios publicados por esse serviço exercem grande influencia sobre a atitude dos circulos financeiros americanos para com os paises latino-americanos. Fornecemos abaixo um resumo da analise do banco americano.

"As atuais dificuldades economicas do Brasil não podem ser compreendidas sem o conhecimento da expansão a longo prazo de sua economia. E' preciso examinar o desenvolvimento do país nos anos de pós-guerra para poder avaliar os problemas do presente. O Brasil mostra um progresso economico excelente. No periodo de pós-guerra o produto nacional bruto aumentou de 64%. Apesar do rapido acrescimo da população, o aumento do produto nacional bruto "per capita" é superior a 25%, contra 11% nos Estados Unidos e 12% em toda a America Latina.

Contudo, o desenvolvimento foi desigual nos diversos setores da economia brasileira. Por isso, criou-se serio desequilibrio na economia. Em consequencia desse desequilibrio o Brasil deve resolver agora dois problemas que podem dificultar o progresso ulterior da economia. Estes dois problemas são a forte inflação e um balanço de pagamentos desfavoraveis. De fato, o ritmo de progresso da economia já diminuiu nos ultimos anos em comparação aos primeiros anos de após-guerra. Entre 1946 e 1951 a produção "per capita" aumentou em media de 4 1/2% por ano, enquanto no periodo 1951-1954 o aumento anual foi de 3 1/2% apenas. Nos dois ultimos anos diminuiram tambem os investimentos. No ano passado o país reservou só 14% do produto nacional bruto para investimentos. Essa percentagem foi a mais baixa desde 1946.

E' notavel a expansão da industria brasileira no periodo de após-guerra. O volume da produção industrial no ano passado superou de dois terços o nivel de 1946. O aumento foi de 144% nas industrias de bens de producão e 52% nas industrias de bens de consumo. Nesse periodo de 8 anos o maior aumento foi realizado nas industrias siderurgica e de cimento. A produção de cimento quase triplicou, alcançando 2.4 milhões de toneladas em 1954. A produção siderurgica superou no ano passado de 3 1/2 vezes o nivel de 1946. A produção de aço no ano passado representou três quartos do consumo, contra um terço em 1946. A produção de aço deveria aumentar para mais de 2 milhões de toneladas anuais dentro de três anos na base dos atuais planos de expansão. A realização desses planos depende porem, em parte consideravel, da disponibilidade de divisas. A realização dos planos de expansão da industria siderurgica necessita a importação de equipamentos no valor de 150 milhões de dolares.

(A CONTINUAR)

Aplausos ao Secretario da Fazenda Pelo Acordo com o Banco do Brasil

Encarecem as entidades da industria, à Assembléia Legislativa a urgencia na aprovação do referido acordo

Reuniram-se anteontem as diretorias da FIESP-CIESP, sob a presidencia do sr. Mario Toledo de Morais, vice-presidente dessas entidades.

Na parte destinada ao expediente, o secretario geral, sr. Humberto Dantas, comunicou aos presentes o convite dirigido pela Fabrica de Fertilizantes de Cubatão, uma das unidades operacionais da Petrobrás, franqueando as instalações daquela unidade fabril aos que a desejem conhecer.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O sr. Mario Toledo de Moraes comunicou que a FIESP-CIESP recebia a visita do sr. Carlos Viriato Saboya, presidente do Instituto de Imigração e Colonização, acompanhado dos srs. Renato Azzi, diretor tecnico do Instituto, representando o Estado de São Paulo naquele organismo; Rubens de Melo, diretor tesoureiro; Luiz Fernando Teixeira, chefe do Departamento de Administração; e sra. Maura de Barros Carvalhos, delegado do Instituto em São Paulo.

Os visitantes foram saudados pelo sr. Mario Toledo de Moraes, que ressaltou a oportunidade da visita, às vesperas da II Reunião Plenaria da Industria, de Porto Alegre, onde seria firmada a "Carta de Principios da Industria", na qual um dos pontos dirá respeito ao problema da imigração e colonização.

O sr. Carlos Viriato Saboya, saudando os diretores da FIESP-CIESP, referiu-se aos seus anteriores convivios com os diregentes da industria paulista, desde o tempo em que fôra companheiro do saudoso senador Roberto Simonsen na Camara Alta da Republica, como representante do Estado do Ceará. Prosseguiu comunicando o que se faz, idealiza e realiza na politica imigratoria nacional.

Aliás, como frisou o diretor do I.N.I.C., a instituição não poderá prescindir da colaboração da industria, no sentido de que seja efetivado o plano de movimentação de correntes imigratorias para o Brasil, com pré-seleções, atendendo, especialmente, ao que falta e precisa a industria no tocante à mão de obra qualificada. Está sendo feito um levantamento geral na industria nacional, para conhecimento dos atuais "deficits" de mão de obra especializada, e o resultado dessa enquete será encaminhado à Comissão do Instituto na Europa, para que os imigrantes que desejem vir para o Brasil, já estejam qualificados e pré-colocados.

Terminada a exposição do sr. Carlos Viriato Saboya, que acompanhado de sua comitiva retirou-se do recinto, o sr. Mario Toledo de Moraes comunicou os resultados que vem obtendo o sr. Antoni Devisate em sua estada na capital da Republica. Informara-lhe este que fora recebido pelo sr. ministro da Fazenda, com quem examinara, entre outros assuntos, a reforma das tarifas aduaneiras e as modificações que se tornarem necessarias introduzir na instrução 113, da SUMOC.

Quanto à comentada reforma cambial, o sr. Antonio Devisate adiantou que o ministro da Fazenda declarara que será ouvido o Conselho Nacional de Economia, antes de ser encaminhada ao Congresso.

DIVIDAS DO ESTADO

Usou da palavra o sr. Rui Calazans de Araujo, que se referiu ao acôrdo celebrado entre o governo do Estado de São Paulo e o Banco do Brasil, consolidando a divida do Estado para com a União.

Depois de aludir ao total da divida paulista ao governo da União, que ascende a importancia de 8 biliões, 688 milhões e 800 mil cruzeiros, reportou-se ao trabalho desenvolvido pelos srs. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, secundado e apoiado pelos sr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda; Alcides Vidigal, ex-presidente do Banco do Brasil; e Cilon Rosa, diretor da Carteira de Credito Geral, do nosso mais importante estabelecimento bancario; referindo-se, ainda, ao trabalho desenvolvido pelo sr. Teodoro Quartim Barbosa, cuja excelente atuação muito contribuiu para resolver o caso dos "bonus rotativos".

Concluiu o sr. Rui Calazans de Araujo por solicitar, diante da importancia do trabalho desenvolvido pelo sr. Carvalho Pinto, que as entidades da industria se manifestassem, através de uma moção de aplausos e solidariedade a esse secretario de Estado.

Decidiu a Casa comunicar essa manifestação ao sr. Janio Quadros, governador do Estado, e agradecer aos srs. José Maria Whitaker, Alcides Vidigal e Cilon Rosa, os serviços prestados ao Estado nesse particular. Decidiu-se ainda oficiar à Comissão de Comercio e Industria da Assembléia Legislativa do Estado, mostrando a conveniencia de ser aprovado o quanto antes o acordo do governo do Estado com a União.

NÃO PRETENDE A COLOMBIA DESVALORIZAR A SUA MOEDA

DESMENTIDO DO SR. CARLOS VILLAVECES, EM NOME DO GOVERNO DO PAIS

BOGOTA', 27 (AFP) — O ministro da Fazenda da Colombia, sr. Carlos Villaveces, declara serem "totalmente infundados" os rumores que circularam sobre uma possivel desvalorização da moeda do país, "Meu governo, disse o sr. Villaveces, não considera que haja razões para que se altere no pais o regime cambial, e menos ainda nas atuais circunstancias em que o equilibrio da balança de pagamentos para 1956 já é considerado como garantido. A Junta Diretora do Banco da Republica da Colombia participa desta concepção, e assim o expressou em reunião havida ontem".

GADO AFRICANDER

Perante numeroso publico, na sua maioria pecuaristas, proferiu ontem na Sociedade Rural Brasileira sua anunciada conferencia sobre o gado "Africander", o prof. João Soares Veiga, Diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria de São Paulo, que a convite da Associação de Criadores de Gado Africander de Bloemfontein, Africa do Sul, realizou uma viagem àquele país, com a finalidade de assistir à Grande Exposição Nacional de Animais Africander, tendo percorrido as principais zonas de criação desse produto.

Inicialmente foi s.s. saudado pelo presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, sr. Antonio de Queiros Telles, que o apresentou aos consocios e demais presentes.

A seguir, ilustrando suas palavras com projeções, relatou o prof. João Soares Veiga as observações colhidas em sua viagem.

Conferencia semelhante foi pronunciada há algum tempo na FARESP.

A Filosofia da Historia

Hoje, às 21 horas na Rua de São Bento, 470 — 1.o andar o prof. Juarez Rubens Brandão Lopes pronunciará uma conferencia sobre o sociologo alemão Max Weber sob o ponto de vista de sua contribuição à filosofia da historia Max Weber, autor de "O burguês", "Economia e Sociedade" e "Luxo e Capitalismo" é um dos maximos expoentes das ciencias sociais contemporaneas e sua apostação à metodologia é da maior importancia para o estudo da sociologia.

O prof. Juarez Rubens Brandão Lopes conselheiro do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo estudará na sua palestra as dimensões fundamentais do metodo e da experiencia historica de Max Weber.

A entrada ao auditorio da Federação é livre.

ENERGIA ATOMICA

APROVADA NA ONU IMPORTANTE RESOLUÇÃO SOBRE O ASSUNTO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (UP) — Por W. J. Boyle — A Comissão Politica Principal da Assembléia Geral, com o voto concorrente dos ocidentais e da União Sovietica e sem sufragios contra, aprovou esta noite uma importante resolução sobre o estabelecimento de um organismo internacional para o aproveitamento da energia atomica com finalidades pacificas.

A proposta foi aprovada por 53 votos contra nenhum, registrando-se apenas seis abstenções dois paises arabes, possivelmente porque Israel era uma das nações que patrocinavam a resolução.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Conselho do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC, tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Familia para a conferencia sobre

MAX WEBER

que o prof. **JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES** pronunciará **HOJE**, dia 28, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio à rua Sá Bento, 470 — 1.o andar, na serie de estudos que o Instituto vem realizando sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia".

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 62,70	Cr$ 64,70
Anterior	Cr$ 65,50	Cr$ 67,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 65,00	Cr$ 67,00
Anterior	Cr$ 65,50	Cr$ 67,30

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Plano Para a Reorganização da Cafeicultura Nacional Promete o Presidente do I. B. C.

Tomou posse ontem o novo titular daquela autarquia, sr. Paulo Guzzo — Conta com a colaboração da classe — Considera boa a posição estatistica do produto — Severas criticas do presidente demissionario, sr. Raul da Rocha Medeiros, à presente situação cambial — (Leia na 3.a pagina deste caderno)

EMPRESAS DE AVIAÇÃO USAM VELHAS FICHAS

Está sendo desobedecida a ordem do Ministerio da Aeronautica

Muito embora a Diretoria de Rotas Aereas tenham expedido ordens no sentido de todas as empresas comerciais de transporte aereo usarem fichas de um mesmo tamanho devendo tão somente mudar a cor das mesmas, a maioria das empresas até agora continuam usando as fichas antigas. O mais interessante é que, no dia de ontem, aquela Diretoria comunicou a administração do Aeroporto de São Paulo que havia facultado duas das companhias o uso das velhas fichas. Mas o fato é este: só duas empresas estão observando as determinações do Ministerio da Aeronautica, não obstante ser evidente a urgencia da padronização das fichas facilitando em muito o embarque dos passageiros já que nenhuma duvida poderia haver com respeito a uma "chamada" para embarque que apresentasse falhas ou duvidas.

HOSPITAL INFANTIL DA CRUZ VERMELHA

CAMPANHA PARA ANGARIAR DONATIVOS

Amigos e diretores da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, constituiram um movimento de solidariedade, visando a angariar os auxilios imprescindiveis para a manutenção do Hospital de Crianças Pobres, em Indianopolis, mantido por essa instituição e para atender serviços prestados por essa benemerita entidade.

O Hospital para Crianças, em Indianopolis, organização modelar e unica em São Paulo, com 210 leitos e modernas instalações, contando com notavel corpo clinico e serviços completos de enfermagem, atualmente só se utiliza de reduzido numero de leitos ante a impossibilidade de manutenção, ficando, assim, inumeras crianças pobres e necessitadas sem o amparo para minorar-lhes o sofrimento.

Assim, com aqueles objetivos, se realizaram reuniões na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, instalando-se o grande movimento em beneficio dos serviços da instituição e, especialmente, para a manutenção do Hospital de Crianças Pobres, ficando, assim, constituidas as comissões: promotora — sr. Artur Sales Pacheco, sr. Braulio de Mendonça Filho, vereador Gumercindo Fleury, prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, sr. Luiz L. Reil, sr. Luiz Morrone, sr. Paulo de Carvalho, sr. Pedro Vicente de Azevedo Jr. e sr. Waldemar Seyssel (Arrelia); executiva — d. Anita Devisate, d. Clelia Pelegrini di Pietro, d. Cibele de Barros Vicente de Azevedo, d. Ernestina de Paula Fonseca, d. Helena Lepage, d. Isabel W. Gomm, d. Marina Rezende do Amaral e d. Vitoria Pena Giorgi.

Pedem a liberdade de estudantes paraguaios

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A Federação Universitaria de Buenos Aires enviou um telegrama ao presidente do Paraguai, general Stroessner, solicitando a liberdade dos estudantes paraguaios presos anteriormente à convenção recentemente realizada, e que declarou "persona non grata" o ex-presidente Perón.

O citado organismo deu a conhecer tambem uma declaração de protesto, na qual "ratifica sua solidariedade com os estudantes paraguaios perseguidos por defender a causa democratica, e apela para o povo argentino e todos os democratas do continente, para que ergam seu protesto contra essa nova violencia às liberdades e direitos humanos".

PUBLICAÇÕES

ALMANAQUE MELHORAMENTOS N. 3 — Mais um numero do "Almanaque Melhoramentos vem de ser lançado à venda. E' o terceiro numero e, como os anteriores, traz em suas paginas, materia das mais interessantes.

Este novo Almanaque, que e' uma visão antecipada do ano de 1956, apresenta-se com o maximo de perfeição no conteudo e de atração na forma e exposição.

Inicialmente, o calendario de 1956, enriquecido pelas ilustrações de Percy Lau, toda a beleza do Brasil através de quadros panoramicos, focalizando usos e costumes, paisagens e pontos de atração turistica.

Seguem assuntos de interesse e curiosidades varias: os beneficios proporcionados à humanidade através das grandes invenções; "Manequinho", conto de Godofredo Rangel; "A Arte entre os indios brasileiros"; estudo particularizado dos monumentos do Ipiranga e das Bandeiras; a corrida de "caixas de sabão"; o animal na arte; a Historia do Brasil vivida na Exposição do Ibirapuera; o teatro ajuda a escola e instrui as crianças; construção e lançamento de um navio; Thomas Ender; Ginastica para moças; as artes e o seu parentesco através dos tempos; a vida no circo; Halterofilismo; Os ultimos paraisos dos animais africanos; Igrejas historicas do Brasil; a formação e o valor dos soldados do fogo; Sete semanas num posto avançado no Artico; Mulheres entre o céu e a terra; A conquista do abismo marinho; Um animal pré-historico que não quer mais viver; Os misterios do elevador; Contos impressionantes, atrações infantis, testes, novidades no campo da ciencia moderna, paginas coloridas, cromos, ilustrações numerosas e de absoluta nitidez.

Exames para radio-amador

O delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos comunica aos interessados que os exames para radio amador serão realizados na Diretoria Regional de São Paulo, nos dias 5 e 6 de novembro proximo, respectivamente, às 13,30 e 7,30 horas.

Os candidatos deverão comparecer munidos de prova de identidade.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 28)

SANTOS, 27.

Com prioridades	Nacional	Esp.		Proced.
"Castel Bianco"	italiano	29-10	—	Sul
"Salta"	argentino	30-10	—	Sul
"Argentina Star"	inglês	30-10	—	Sul
"Alcantara"	inglês	30-10	—	Norte
"Provence"	francês	31-10	—	Sul
"Cabo de Hornos"	espanhol	31-10	—	Norte
"Charles Tellier"	francês	1-11	—	Sul
"Aldabi"	holandês	2-11	—	Norte
"Louis Lumiere"	francês	2-11	—	Norte
"Giulio Cesare"	italiano	3-11	—	Sul
"Conde Grande"	italiano	5-11	—	Norte
"Altair"	holandês	8-11	—	Sul
Para descarregar				
"Daizui Maru"	japonês	8-10	—	Varios generos
"Loide Cuba"	brasileiro	13-10	—	Idem
"Loide Venezuela"	brasileiro	20-10	—	Idem
"Sameland"	holandês	23-10	—	Idem
"San Adolfo"	inglês	26-10	—	Queros e gas
"Lassell"	inglês	26-10	—	Varios generos
"Norma"	norueguês	26-10	—	Idem
"Brein"	norueguês	27-10	—	Idem
"Uruguai"	sueco	27-10	—	Idem
"Loide Haiti"	brasileiro	27-10	—	Idem
"Mormacsurf"	americano	28-10	—	(Varios genrs. (Superfosfato
"Tacoma"	uruguaio	28-10	—	Trigo
"Athinai"	grego	28-10	—	Varios generos
"Mato Grosso"	brasileiro	29-10	—	Oleo cru
"Ocean Trader"	liberiano	29-10	—	Idem
"Loide Uruguai"	brasileiro	30-10	—	Varios generos
"Hammersborg"	norueguês	30-10	—	Queros e gas.
"Fenris"	sueco	0-10	—	Varios generos
"Nyland"	sueco	1-11	—	Idem
"Tero"	holandês	1-11	—	Idem
"Verdi"	inglês	2-11	—	Idem
"Cap. Blanco"	alemão	2-11	—	Idem
"Anja"	finlandês	1-11	—	Idem
"Basiléia"	suiço	2-11	—	Idem
"Appingedyk"	holandês	3-11	—	Idem
"Brasil Maru"	japonês	4-11	—	Idem
"Mormaestar"	americano	4-11	—	Idem
"Nimeriis"	liberiano	5-11	—	Oleo cru
"Tjisadane"	holandês	6-11	—	Varios generos
"Sognefjell"	norueguês	6-11	—	Oleo cru
"Mormacdove"	americano	7-11	—	Varios generos
"Mormacland"	americano	8-11	—	Idem
Para receber				
"Louis Shcid"	belga	22-10	—	Varios café
"Guayana"	sueco	24-10	—	Idem
"Albirêo"	holandês	25-10	—	Idem
"Beyla"	francês	26-10	—	Idem
"Santos"	norueguês	27-10	—	Idem
"Peter Jebsen"	norueguês	27-10	—	Idem
"Santa Rita"	alemão	29-10	—	Algod. cafe
"Antonieta Buzzo"	italiano	30-10	—	Idem
"Mormacowl"	americano	1-11	—	Varios generos

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 27.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 415,00, para o Estilo Santos; Cr$ 380,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 363,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 28 a 31 pontos e fechou com baixa de 98 a 106 pontos, registrando 42.000 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 5 a 20 pontos e fechou com baixa de 70 a 115 pontos, registrando 8.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 1.100, entraram 40.363, foram embarcadas 22.730 e despachadas 57.722 sacas. Ficaram em estoque — 2.353.737 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Outubro	455,00	455,00
Novembro-dezembro	440,00	445,00
Janeiro-junho 1956	440,00	440,00
Julho-dezembro 1956	440,00	440,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Outubro	450,00	455,00
Novembro-dezembro	440,00	445,00
Janeiro-julho 1956	440,00	445,00
Julho-dezembro 1956	445,00	445,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS
FECHAMENTO
SANTOS, 27.
CONTRATO "B"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	450,40	450,40
Março	448,90	450,90
Maio	449,40	450,90
Julho	449,00	450,90
Setembro	447,90	460,90
Dezembro	451,90	451,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	444,.0	444,40
Março	440,00	44,40
Maio	439,90	442,40
Julho	440,.0	443,40
Setembro	440,40	443,90
Outubro	446,00	450,00
Dezembro	447,90	447,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	415,00
Tipo 4 duro	380,00
Tipo 5 sem descrição	363,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 27.

Passagens

Dia 27	1.100
No mês até o dia 27	194.332
Desde 1.o de julho	1.529.742

Entradas

Dia 27	40.3 3
No mês até o dia 27	662.563
Desde 1.o de julho	2.651.834
Media 27	30.116

Embarques

Dia 27	22.730
No mês até o dia 27	541.869
Desde 1.o de julho	2.308.371

Despachos

Dia 27	57.722
No mês até o dia 27	579.030
Desde 1.o de julho	2.407.522

Existencia

Dia 27	2.353.737

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27 (Pancontel).

Contrato "S"

Fechamento: — 15,00 horas — Dezembro, 50.85|90 neg.; Março, 46.80 neg.; Maio "B" (novo), .. 44.42 nom.; Julho "B" (novo), 42.95 nom.; Setembro "B" (novo), 41.44 nom.

eVndas: 42.000.

Mercado: Acessivel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 98 a 106 pontos.

Contrato "B" (novo)

eVndas: 9.500

Mercado: Acessivel. Baixa de 85 a 108 pontos.

NOVA YORK, 27 (Pancomtel)

Disponivel — hoje — Tipo "Rio" n.o 4 —,—; Tipo "Rio" n.o 7, 38.75 nom.; Tipo "Santos" n.o 2, n| cotado; Tipo "Santos" n.o 4, n| cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 57.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), ... 56.25 nom.; "Milds", —,—.

Anterior — Tipo "Rio" n.o 4, —,—; Tipo "Rio" n.o 7, 39.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 2, n| cotado; Tipo "Santos" n.o 4, n| cotado; Tipo "Santos" n.o 2 "Ext. mole), 57.50 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), 56.50 nom.; "Milds", —,—.

CAMBIO

(Oficial)

S. PAULO, 27.

	Comp.	Venda
Libra a.v.	51,40.30	52,69.00
Dolar a.v.	18,36	18,82
Coroa, din.	2.63.40	2,74.99
C. sueca	3,55.13	3,64.02
C. tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.2o	0,05.38
Fco. suiço	4,28.34	4,28.68
Florim	4,85.04	4,97.19
Peso arg.	35.61	1,35 20
Peso urug.	5,25.69	5,32.39

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Inglaterra	52.6960
Estados Unidos	18.8200
Alemanha	4,4924
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	183,9017
Estados Unidos	67,9094
Uruguai	19,5000
Holanda	18,3000
Alemanha	16,3222
Suiça	16,0000
Suecia	11,8000
Dinamarca	8,7000
Argentina	2,5000
Portugal	2,4153
Espanha	1,7763
Belgica	1,3200
Italia	0,1213

CURSO OFICIAL SANTOS

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82 00
Uruguai	5,19.89
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.55
Alemanha	4,49.48
"OURO" 1.000	1.000
Grama	20,81.76

"LIVRE"

Estados Unidos	68.50
Inglaterra	188.86

ALGODÃO

Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 27.

No fechamento do pregão de hoje, os meses de Dezembro e Março, fecharam com limite de baixa, com vendedores para 3 e 2 contratos, respectivamente, sem compradores.

No pregão de fechamento, registrou-se baixas de 20 a 60 centavos. Disponivel fechou inalterado. Mercado calmo. Nova York abriu com alta de 1 a 9 e fechou com alta de 2 e baixa de 2 a 41 pontos. Em Liverpool, o termo abriu com alta de 5 a 15, fechou com alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos.

Presente	V.28,40	—
Dezembro	V.28,80	V.28,20
Março	30,95	V.30,80
Maio	30,80	30,70
Julho	30,60	31,00
Outubro	30,90	31,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 7 dez. 28,40; 1 de março 30,95; 1 mar. 31,00; 1 de maio, 31,20; reports: 1 dez. 28,40; 1 mar. 31,00. 12 contratos.

1.a indeterminada — 2 dez. 28,40; 1 dez. 28,30. 3 contratos.

2.a intermediaria — 13 dez. 28,20; 1 mar. 30,80; 2 maio 31,20; 1 maio 31,00. 17 contratos.

echamento — 1 jul. 31,00. 1 contrato.

Sistema Paulista rde Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 27-10: ..... 5.480.000 quilos.

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	30,93	464,00
4	30.40	456,00
4|5	30,07	451,00
5	28,73	431.00
5|6	27,07	406,00
6	23,93	359,00
6|7	22,07	331,00
7	21,00	315,00
8	19,47	292,00
9	19.07	286,00

Mercado: Calmo inalterados.

ALGODÃO DO NORTE CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais — FIBRAS m|m

	ATUAL ks.	5 ks.
26|28	30,33	455,00
28|30	31,00	465,00
30|32	31,33	470,00
32|34	33,33	500,00
34|46	35,33	530,00
34|36	36,00	540,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 24-10 — 200 fardos; — Dia 25-10 — 507 fardos; — Dia 26-10 523 fadros — Dia 27-10 — 59 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-6	7.925.837	2.240.449
De 1-7 a 25-10 (x)	5.087.631	4.282.790
Em 26-10 (x)	—	30.020
TOTAL	13.013.468	6.553.259

EXTERIOR	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-6	157.139.265	57.250.557
De 1-7 a 25-10 (x)	89.790.767	48.339.420
Em 26-10 (x)	655.690	906.300
TOTAL	247.585.722	106.496.277

(x) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores, 440,00.

Sertões, tipo "5", 490,00.

Entradas — Desde ontem, em sacas de 80 quilos 4.471; idem desde 1.o de setembro p. passado 64.220.

Exportação, nada.

Existencia, 26.772.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 (Pancontel).

Abertura (10,30 horas):

Dezembro, 33.24|25; março, ... 32.09|10; maio, 31.25|26; julho, 29.90|93; outubro (novo), 29.56; dezembro (novo) 29.25|26; março (novo), 29.10 vendedor.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 9 pontos.

Fechamento — 15,30 horas.

Dezembro, 33.21; março, ... 32.03|05; maio, 31.13|15; julho, 29.61; outubro (novo), 29.13; dezembro (novo), 28.95; março, (novo) 28.60.

Mercado: — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterio: — Alta de 2 e Baixa de 2 a 41 pontos.

—— American Spo Middling Uplands; — 34.30 — Baixa de 15 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS

DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 27.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 12 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52.00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	95,00
24	97,00
28	199,00
30	104,00
32	107,00
40	120,00
36	114,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	212,00
100	255,00

TITULOS

S. PAULO, 27 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 45.023 titulos, no valor em Cr$ 18.909.823,00.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos das Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 198-55 — Obrigações: Café, 6%, Cr$ 570,00. Apolices: Populares, 5%, Cr$ 165,00; Unificadas, 6%, Cr$ 568,19; Ferroviarias, 7%, Cr$ 624.15; Rodoviarias, 7%, Cr$ 620,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 800,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações					
43	Guerra, port.	5.000	6	4.400,00	4.433,61	—,—
36	Guerra, port.	1.000	6	873,00	—,—	—,—
100	Guerra, port.	1.000	6	870,00	870,00	—,—
95	Guerra, port.	500	6	430,00	430,00	—,—
30	Guerra, port.	200	6	166,00	162,00	—,—
20	Guerra, port.	100	6	83,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
110	Café, port.	1.000	6	570,00	570,00	—,—
15	Populares, port.	200	5	165,00	165,00	—,—
9	Unificadas, port.	1.000	6	574,00	—,—	—,—
70	Uunificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
221	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	568,00	—,—
300	Unificadas, port.	1.000	6	568,00	—,—	—,—
250	Unificadas, port.	1.000	6	567,00	—,—	—,—
12	Ferrov., port.	1.000	7	630,00	—,—	—,—
258	Ferrov., port.	1.000	7	625,00	625,32	—,—
250	Ferrov., port.	1.000	7	623,00	—,—	—,—
150	Rodov., port.	1.000	6	620,00	610,00	—,—
51	Uniform., port.	1.000	8	800,00	800,25	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
812	Municipais 951	1.000	8	605,00	605,00	—,—
	BANCOS					
	— Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
	— America	200	12	—,—	250,00	250,00
	— Arthur Scatena	100	12	—,—	100,00	100,00
	— Brasil p Amer Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
66	Com. do Estado	200	12	376,50	375,00	—,—
	— Com. e Ind ord.	200	12	—,—	435,00	425,00
	— Com e Ind pref	200	12	—,—	428,74	415,00
20	Com d S. Paulo	1.000	12	1.00,00	1.000,00	—,—
45	Com de S.Paulo	1.000	12	1.00,00	1.000,00	—,—
240	Federal de Credito	200	12	215,00	215,00	—,—
	— Franc Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
	— Francês e Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
674	Itau	200	12	260,00	260,00	260,00
	— Mor ra Salles	200	12	—,—	230,00	230,00
	— Nac. Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
	— Paul. do Comercio	200	12	—,—	210,00	210,00
	— Seguros	200	8	—,—	240,00	240,00
	COMPANHIAS					
	— Accs Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
	— A. U. Jacarehy	1.000	—	—,—	970,00	995,00
	— Am. Fom CAFE	300	—	—,—	304,00	—,—
	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
	— Arno S. A. Ind. e Com. (antigas)	1.000	—	—,—	1.160,00	1.180,00
	— Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	—,—	01.161,89	1.150,0
9.000	Bras. de Fiação	1.000	—	1.300,00	1.750,00	—,—
	— Brastal S.	200	—	—,—	700,00	—,—
19200	Cer. Guarulhos	500	—	169,27	—,—	—,—
	— Elev. "A"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
22	F. Nac. de Vagões	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
15	F. Nac. de Vagões	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
40	F. Bras. Rayon	1.000	—	300,00	400,00	—,—
	— Frig. Cruzeiro	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
	— H. R. S. A. HORSA	1.000	—	—,—	000,00	2.000,00
	— Imobiliaria Jaguare	1.000	25	—,—	1.500,00	1.500,00
365	Im. Pq. da Moóca	200	—	1.500,00	400,00	—,—
365	Im. Pq. da Moóca	200	—	400,00	400,00	—,—
400	Ind. Bras. de Meias	200	—	290,00	286,00	285,00
	— Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.400,00	10.400,00
	— Melh. de S. Paulo	200	—	—,—	325,00	320,00
	— Mesbla (novas)	200	—	—,—	238,00	—,—
100	M. Santista	1.000	—	1.700,00	1.710,00	—,—
83	S. Paulo Cia. Nac. Seg. de Vida	200	—	500,00	500,00	—,—
	— Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.500,00	1.900,00
300	Sid. Belgo-Mineira	1.000	—	1.325,00	1.285,00	—,—
	— Swift do Brasil	2.000	—	—,—	1.650,00	1.650,00
	— Supermerc. Sirvase	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
1	Tel. de Piracicaba	7.000	—	7.000,00	—,—	—,—
	— Vid. Sta. Marina	200	15	—,—	285,00	295,00
	DEBENTURES					
	Mogiana de Est. de Ferro, port.	200	7	—,—	100,00	99,00
	PARTES BENEFICI'					
	B. Com. e Industria	1	—	—,—	171,50	160,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ ESPANHA					
1.a	35.000	11.000	2	25,00	275.000,00
2.a	110.000	110.000	26	30,21	3.323.230,00
3.a	169.000	169.000	37	39,28	6.638.880,00
4.a	24.000	24.000	15	78,91	1.893.800,00
5.a	7.000	7.000	7	141,15	988.080,00
Total	345.000	321.000	87	40,87	13.118.990,00
US$ s/ HUNGRIA					
1.a	30.000	—	—	—,—	—,—
2.a	23.000	—	—	—,—	—,—
3.a	83.000	24.000	4	35,00	840.000,00
4.a	10.000	10.000	3	40,03	400.260,00
5.a	4.000	—	—	—,—	—,—
Total	150.000	34.000	7	36,48	1.240.260,00
US$ s/ CHECOSLOVAQUIA					
1.a	35.000	19.000	4	25,00	475.000,00
2.a	59.000	59.000	14	31,01	1.829.330,00
3.a	149.000	133.000	25	35,05	4.661.950,00
4.a	22.000	22.000	10	50,65	1.114.350,00
5.a	5.000	5.000	5	112,98	564.900,00
Total	270.000	238.000	58	36,33	8.645.530,00
US$ s/ TURQUIA					
1.a	15.000	—	—	—,—	—,—
2.a	90.000	—	—	—,—	—,—
3.a	30.000	—	—	—,—	—,—
4.a	12.000	5.000	1	40,00	200.000,00
5.a	3.000	—	—	—,—	—,—
Total	150.000	5.000	1	40,00	200.000,00
COROAS DINAMARQUESAS					
1.a	245.000	245.000	11	4,17	1.022.770,00
2.a	693.000	693.000	23	4,79	3.322.760,00
3.a	252.000	252.000	11	11,82	2.978.430,00
4.a	14.000	14.000	2	10,22	143.150,00
5.a	14.000	14.000	1	23,10	323.400,00
Total	1.218.000	1.218.000	48	6,40	7.790.510,00
T. Ger.	2.133.000	1.816.000	201	—,—	30.995.290,00
	Totais conv. em Dolares				Total em Cr$
US$	1.092.971	775.971	—	39,94	30.995.290,00

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

S. PAULO, 27.

ALFAFA — Do Estado, sup., 3,80; boa, 3,70; mercado calmo.

ALHO — Nominal

AMENDOIM Esp., 150,00; sup. 140,00; bom, 125,00; mercado firme.

ARROZ — Amarelão, benef. extra — 800,00; esp. — 750,00; sup. 700,00; demais tipos nominais; mercado calmo.

3 4 DE ARROZ — Mercado calmo, cotado a 370,00.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, cotado à 225,00.

QUIRERA — Mercado calmo, cotado à 190,00.

BANHA: Do Estado, nominal; do Parana, nominal; de R. G. Sul, pac. 1 kg. — 2.280,00; latas de 2 quilos — 2.300,00; latas de 20 quilos — 2.250,00; mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp. 340,00; 1.a — 290,00; 2.a — 230,00; 3.a — 170,00; — Mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) Chumbinho, sup. — 790,00; bom — 770,00; Jalo, sup. — 840,00; bom — 780,00; Opaco sup. — 79000; Rosinha, sup. — 800,00 demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 6,00; posta Santos (Docas), desensacada — 5,85; mercado firme.

MILHO — Alta de 3,00 a 5,00 em seus tipos. Amarelinho, ... 295,00: Amarelo, 290,00; Amarelão, 288,0; mercado calmo.

OLEO DE CAR. DE ALGODÃO — Do Estado, caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.), 950,00; caixa de 36 latas (36 ks. peso liquido), 996,00; mercado firme.

Oportunidades comerciais

A firma Gordilho e Cia. — Av. Marques de Olinda, 296 — Edificio Alfredo Tigre, 4.o andar — Caixa Postal, 1.195 — Recife — (Pernambuco) — deseja representar firmas comerciais e industriais do Estado de São Paulo, paar a região de Pernambuco, Paraiba e Alagoas.

OUTROS MERCADOS

ACUCAR

RIO, 26 (Sucursal) — O mercado de acucar funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas: 12.527 sacas, sendo 11.527 do Estado do Rio e 1.000 de Pernambuco. Saidas: 11.413. Existencia, 51.830 sacos. Cotações por 60 quilos: — Branco-cristal 465,00; cristal-amarelo 387,00 e mascavinho 330,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Panameuro).

Preços de usina de primeira: Cristais, 380,00; Demerara, ... 370,00.

Entradas — Desde ontem, em sacas de 60 quilos, 57.297. Desde 1.o de setembro proximo passado 1.

PLANO PARA A REORGANIZAÇÃO DA CAFEICULTURA NACIONAL PROMETE O PRESIDENTE DO I. B. C.

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO TITULAR DAQUELA AUTARQUIA, SR. PAULO GUZZO — CONTA COM A COLABORAÇÃO DA CLASSE — CONSIDERA BOA A POSIÇÃO ESTATISTICA DO PRODUTO — SEVERAS CRITICAS DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS À PRESENTE SITUAÇÃO CAMBIAL

Realizou-se ontem às 10 horas, no Ministerio da Fazenda a posse do sr. Paulo Guzzo, cafeicultor nos Estados de São Paulo e Paraná, secretario geral da FARESP e vice-presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, no cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café. A cerimonia foi presidida pelo sr. Mario Camara, ministro da Fazenda, que em rapidas palavras acentuou a importancia do referido cargo, desejando pleno exito ao novo presidente da autarquia cafeeira. O sr. Raul da Rocha Medeiros, a seguir, agradeceu a cooperação que lhe foi dispensada por todos e desejou felicidades ao sr. Paulo Guzzo.

PRESENTES

Estiveram presentes à posse, o sr. Candido Motta Filho, ministro da Educação; deputado Ciro de Albuquerque, representando o sr. André Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa; deputados federais e estaduais; cel. Paulo Soares, presidente da Junta Administrativa do I. B. C., representantes àquele organismo, eleitos pelos varios Estados cafeeiros; Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, Salvio Pacheco de Almeida Prado e Raul Renato Cardoso de Melo Filho, diretores do orgão de cupula da agricultura nacional; Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, acompanhado de varios diretores; Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Luiz Emanuel Bianchi, pela Associação Paulista de Cafeicultores; Francisco Antonio de Toledo Piza, representando a UCESP; Geraldo de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos; José L. Estevo, presidente do Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro; Mario Penteado de Faria e Silva, Raul Diederichsen, e João Pacheco e Chaves, ex-presidente do I. B. C.

TRANSMISSAO DO CARGO

A transmissão do cargo realizou-se no Gabinete da presidencia do I.B.C. por volta das 11 horas. Falando inicialmente o sr. Raul da Rocha Medeiros, que acaba de deixar o cargo, assinalou:

"Há pouco mais de três meses, vim para esta Casa, acedendo a espontaneo e honroso convite do insigne brasileiro sr. José Maria Whitaker e por nomeação do eminente sr. presidente da Republica, sr. João Café Filho, a quem rendo neste momento a homenagem sincera do meu respeito e da minha admiração, pela austeridade, pela prudencia e pelo patriotismo com que tem, em conjuntura excepcionalmente grave e dificil, conduzido o seu governo, inconstestavelmente um dos bons governos que já teve o Brasil.

Afasto-me dela por um dever de solidariedade com o ex-ministro da Fazenda e de coerencia com a orientação que me tracei, claramente exposta nas palavras que proferi por ocasião da minha posse.

E' com grande satisfação, sr. Paulo Guzzo, que transmito à v. excia. o honroso e delicado cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café. Está de parabens este Instituto, estão de parabens a lavoura e o comercio do café. Conheço v. excia. de longa data. Tive a sorte de o encontrar no meu caminho, em momento dificil da vida do nosso Estado, e de apreciar de perto suas virtudes civicas, sua capacidade de administração e o amor com que v. excia. se dedicava a um trabalho de recuperação material e moral em que, com um selecionado grupo de dignos paulistas, ignorados lá no interior de nossa terra, nos empenhavamos, modesta mas corajosamente. Desde então passei a estimá-lo. Do setor da administração publica de seu municipio, passou v. excia. a dirigir suas atividades para esse outro setor da economia rural, do associativismo agricola, labutando pela elucidação dos multiplos problemas que nos esmagam, que são do maior interese para a estabilidade economico-financeiro do Brasil e que v. excia. irá encontrar condensados neste Instituto do Café. Tem v. excia. credenciais para bem encaminhar as soluções que eles comportam e, por isso, auguro o mais completo exito à sua administração.

A experiencia destes três meses de minha presidencia, leva-me a ratificar, neste momento, os conceitos que emiti, ao empossar-me, sobre os defeitos de estruturação do I.B.C., oriundos da lei que o criou, do modo por que, de inicio, foi ela interpretada e executada e de outras leis que lhe antecederam e o sobrecarregaram de onus, sem a indispensavel contrapartida de recursos.

Resumi, então, em duas palavras, à guiza de programa, o lema de minha administração — "trabalho e cooperação" traçando, como meta a atingir, a maxima — "produzir economicamente, o melhor café, para vender melhor".

Curta, curtissima foi minha gestão, para que se colhesse dela algum fruto. Não fugi, porem, à execução desse programa. Trabalhei sem tregua; cooperei, sem imposições descabidas e sem complacencias prejudiciais, com todos os que participam desta oficina — diretores, chefes e demais funcionarios — no sentido de bem servir."

PRODUÇÃO ECONOMICA

"Tracei, por intermedio do Departamento de Assistencia à Cafeicultura — continua — o roteiro da produção economica e aprimorada. E recolhia elementos para a urgente campanha da propaganda e para a revisão das normas rotineiras que tanto embaraçam o comercio e a exportação.

A complexidade deste problema e sua relação com a reforma cambial em perspectiva, não permitiram seu planejamento dentro do tempo exiguo do meu mandato, não obstante o interesse sobre o assunto manifestado pelo ex-ministro da Fazenda. Medidas relevantes de ordem interna, revisoras e normativas de setores essenciais da administração, de defesa dos interesses do Instituto, do seu patrimonio e da produção, foram tomadas, com algum efeito benefico já visivel. Sua enumeração, já em parte feita em breve relatorio à Junta Administrativa, não se coaduna com este momento e este breve discurso de despedida. Ficarão sob a guarda de meus sucessores — atual e futuros — como sementes lançadas à terra, à espera de condições propicias à sua germinação e frutificação.

Cumpri o que prometi; cumpri o meu dever.

Saio sem constrangimento, guardando desses breves dias que aqui passei, lembrança agradavel e indelevel. Porque aqui convivi com uma equipe de homens e mulheres, que eficientemente trabalham e produzem, apesar de todas as deficiencias de meios — desde a precariedade das instalações, até a propria organização obsoleta da instituição a que servem. Merecem uma referencia especial neste momento, um louvor muito sincero e muito justo. A todos desejaria estreitar num comovido abraço.

Levo contudo o espirito anuviado de preocupações pelos possiveis reflexos dos acontecimentos que deram motivo ao ato que estamos aqui realizando.

PROCRASTINAÇÃO

E prosseguindo:

"O episodio da procrastinação da reforma cambial que a Nação inteira esperava há longos meses, evidenciando a influencia de grupos — politicos, economicos e regionais — sobre os magnos interesses do país, encheu de apreensões as classes produtoras, mantendo o ambiente de duvida e desconfiança que de tanto tempo vem perturbando a marcha dos negocios e do comercio legitimos e regulares. Não que se pretenda negar ao honrado sr. presidente da Republica o direito de julgar da oportunidade e do meio de a pôr em pratica. Mas, pela encenação, pela assuada que, à revella de s. excelencia, foi preparada e desencadeada, com o fito de desvirtuar o sentido da reforma e deturpar os propositos patrioticos e cristalinos do sr. ex-ministro da Fazenda.

Realmente, enquanto, de um lado, o integro sr. José Maria Whitaker, para bem ajuizar e decidir, consome seis meses em estudos exaustivos; consulta tecnicos dos mais autorizados, no Brasil e no exterior; ausculta os homens que produzem e movimentam os bens de consumo, de cuja abundancia depende o barateamento da vida e o bem estar do povo; analisa meticulosamente, à luz de dados irrefutaveis, os possiveis efeitos da reforma projetada, sobre os preços de cada uma das utilidades que compõem o padrão de vida de todas as camadas sociais; preocupa-se com o amparo aos 70 % da população brasileira que moureja no campo — desconhecida e sofredora — para prover o proprio sustento e o dos 30 % restantes, que, em grande parte, lhes parasitam as energias; enquanto o insigne ex-ministro da Fazenda coleta farta e volumosa documentação, para se convencer do acerto da propria diretriz, vozes surpreendentemente apaixonadas erguem-se de alguns orgãos da imprensa e da tribuna do Congresso Nacional, para, pobres de argumentos, ladeando a analise objetiva dos fatores tecnicos que compõem o problema e transferindo o debate, demagogicamente, para o terreno emocional, afirmar que a reforma cambial em perspectiva agravaria a inflação e beneficiaria apenas certa região do país, e um pequeno grupo de exportadores, em detrimento do povo, dos pobres, dos humildes.

Por que? Não dizem. Afirmam apenas, com enfatica autoridade, que a reforma seria feita para enriquecer alguns exportadores. Entretanto, concomitantemente, pela imprensa, um desses exportadores — talvez de todos o maior — manifesta-se contra a reforma, apreciando-a, certamente, sob o angulo dos seus interesses.

Com quem estará a razão? Com o Congressista ou com o comerciante? Com nenhum deles. A razão está com o ministro que se demitiu e que nunca cedeu à pressão de qualquer grupo, preferindo retirar-se a transigir com os que criaram e procuram manter esse ambiente artificial e hostil à reforma.

Não seria possivel deixar sem contradita tão leviana e impatriotica campanha. E a contradita veio — farta, espontanea, simples e clara — de varias fontes autorizadas. Citemos algumas.

O ilustre e renomado economista sr. Roberto de Oliveira Campos que acompanhou todos os estudos da reforma, de que foi um dos assessores e defensores junto ao Fundo Monetario Internacional, em entrevista à imprensa, faz, em relação ao seu mais discutido aspecto — o efeito malefico sobre o custo da vida — afirmativas como estas: — "As afirmações veiculadas por comentadores e politicos, segundo as quais a reforma cambial vai gerar enorme alta do custo da vida, não tem fundamento. Até certo ponto a reforma não fez mais do que reconhecer uma inflação que já ocorreu e cujos efeitos já foram sentidos pela economia. Se o sistema de credito não aumenta a sua taxa de expansão e se o governo não emite mais dinheiro do que antes vinha emitindo, a reforma cambial é inteiramente neutra. Pode mesmo contribuir para atenuar a inflação".

ACUSAÇÃO IMPENSADA

"Salientando, em seguida, que "o unico meio de baratear importações, é aumentar as exportações", objeta: — "Dizer portanto que o aumento da receita dos exportadores é um privilegio dado a um grupo, com sacrificio da economia nacional, é uma acusação impensada. Se os exportadores recebem remuneração maior e exportam mais, os beneficiarios mais diretos disso são os proprios importadores" que terão mais cambiais à sua disposição. Faltou acrescentar que beneficiarios são tambem, e em grande escala,

O sr. Paulo Guzzo, novo presidente do I.B.C.

os produtores que terão mais mercados para suas mercadorias e serão estimulados a produzi-las em abundancia.

Na mesma ordem de idéias, o deputado Herbert Levy, após convincente argumentação, diz, com a competencia e a autoridade que ninguem lhe nega, da tribuna do Palacio Tiradentes: — "A reforma cambial é um imperativo de ordem economica para todo o país". E eu acrescentaria — um imperativo tambem de ordem moral. Porque — é ainda s. exc. quem afirma: — "a reforma cambial poria um paradeiro às fraudes interminaveis que se processam no setor das exportações do Brasil".

Tambem o sr. Oliveira Campos aborda este aspecto moral da questão. Diz s. s.: — "o atual distanciamento entre a taxa de mercado livre e as taxas efetivas de cambio aplicadas à exportação tem sido um elemento constante de estimulo à sonegação cambial. Pela simples abolição do confisco cambial — afirma — torna-se evidente que o exportador será melhor remunerado em cruzeiros a uma taxa cambial mais alta, que, consequentemente, se aproximará da vigorante no mercado financeiro. Ter-se-á assim conseguido um quase nivelamento entre as duas taxas, estabelecendo-se uma faixa minima de distanciamento, que por certo refreará substancialmente a fraude cambial decorrente do subfaturamento".

Fraude que se generalizou a todo o processo da exportação e da importação e ao proprio comercio interno e cujo foco se pretende situar nos negocios do café, incriminando-se injustamente de alimenta-la, por desidia no exercicio de suas funções, o Instituto Brasileiro do Café.

CAUSAS REAIS

Continuando diz o sr. Raul da Rocha Medeiros:

"E' uma tatica condenavel de despistamento, instituida desde os tempos da ditadura, essa de desviar a atenção dos brasileiros, das causas reais para as causas aparentes de suas mazelas e de seus sofrimentos. Se há setor da economia nacional onde a fraude seja mais denunciada e mais combatida é este do comercio exportador do café. Todos estarão lembrados do rumoroso e recente caso da revalidação irregular de registros de exportação de mais de 300.000 sacas de café e da ação pronta e firme com que este Instituto evitou se consumasse a espoliação da economia nacional.

Permito-me asseverar que nenhum outro caso de fraude em declaração de venda de café com subfaturamento deixou de sofrer a verificação e o processo regulamentar de infração. A Diretoria das Rendas internas do Ministerio da Fazenda está cheia desses processos que a ela e não a este Instituto cumpre julgar.

Mas tudo isso é efeito de uma só causa que se obstina a não querer combater — e até a defender — o sistema cambial vigente, — esse polvo insaciavel que enleia, comprime e asfixia a produção nacional entre os seus dois mil quinhentos e vinte tentaculos — numero espantoso a que atingem, ainda no dizer de Oliveira Campos, as taxas cambiais semanalmente registradas no Brasil.

Está ai e não no Instituto Brasileiro do Café o foco da fraude que se alastrou e deprime o organismo nacional.

Está na proliferação incrivel de taxas cambiais, nas licenças de importação, na COFAP e nas COAPS, nessa imensa rede de controles que embaraçam os negocios e a vida do brasileiro, o incentivo, a fonte unica da fraude e dos lucros ilicitos.

Fraude que o deputado Carmelo D'Agostino, outro festejado economista, em candente aparte ao deputado Herbert Levy, classifica de "traficancia, negociata, imoralidade, cuja chave — acrescenta — é justamente o processo ficticio da taxação de cambio, pelo monopolio do governo".

E é em nome dos interesses do povo que se procura defender a permanencia deste regimem? Não. O povo brasileiro, laborioso e honesto, não pode querer que isso continue.

O que é preciso é que tenhamos a coragem de o alertar, mostrando-lhe que a reforma foi projetada para beneficiá-lo, para beneficiar o produtor rural e, através dele — que é parcela maior da população brasileira — drenar, para todas as camadas sociais de todos os recantos do Brasil, a riqueza que hoje se acumula nas mãos de poucos, nas cidades, onde vivem, gozam e pontificam os seus contraditorios opositores".

ESCLARECIMENTO

Adverte o orador:

"E' preciso que o povo seja esclarecido, explicando-se-lhe que a reforma cambial iria distribuir a abastança justamente àqueles que, descalços, maltrapilhos e mal nutridos, cultivam a terra, — desde os rizicultores dos pampas sulinos, até os cerealistas e pecuaristas da Amazonia, com o Brasil inteiro de permeio — porque só com a liberdade cambial, com a supressão do confisco cambial, todos os frutos do seu trabalho — cereais, oleaginosas, fibras, cacau, fumo, carnes e peles, frutas, aves e ovos, minerios diversos — poderiam ser produzidos em abundancia e exportados, competindo com os similares nos mercados internacionais. E que, só com o reforço dessa exportação diversificada, será possivel aumentar a entrada de divisas no Brasil, a entrada do ouro, cuja abundancia fortaleceria o valor do cruzeiro, fazendo melhorar o cambio, baixar os preços

Raul da Rocha Medeiros, que acaba de deixar o I.B.C.

dos produtos importados e industrializados e, consequentemente, baixar tambem, pouco a pouco, o custo de vida.

E' esta a lição elementar de economia politica que os doutrinadores do "contra-reforma" tentam subverter e obscurecer.

E' preciso, ainda, de uma vez por todas, proclamar bem alto que, ao contrario do que se costuma insinuar, somente o café não seria direta e imediatamente beneficiado pela reforma, porque continuaria, como quase unica fonte atual de divisas, sujeito ao confisco cambial. E que, não obstante essa descriminação injusta, deram os cafeicultores de todo o Brasil, especialmente os de São Paulo, por intermedio de suas associações de classe, seu beneplacito à reforma, com elevado espirito de renuncia, de civismo, que bem aproveitaria, como exemplo, àqueles que contra ela se erguem.

Não se diga, meus senhores, que não é pertinente a este momento e a este local, assunto de tão alta relevancia e tão serias repercussões. Está em causa a harmonia entre os brasileiros, minada pela eclosão frequentemente de um regionalismo inconciente, inconsistente, dissolvente, desagregador. Está em causa a economia cafeeira, cujos destinos deve este Instituto resguardar.

Está em risco a sorte da produção nacional, que não cresce em proporção ao crescimento vegetativo da população, e cuja deficiencia é fator primordial de agravamento da espiral inflacionaria. E o bom combate contra esta situação perigosa,, deve ser travado e mantido em todas as trincheiras.

Recebam Vossas Excelencias, senhor presidente e senhores diretores, recebam todos os honrados funcionarios desta Casa, tão exatos e solicitos no cumprimento de seus deveres os meus votos de prosperidade e os meus agradecimentos pelo muito que fizeram por amenizar e valorizar o meu trabalho e que, estou certo, continuarão a fazer pelo Brasil elevando o nome e engrandecendo esta Casa, de que neste momento me despeço com emoção." — Concluiu.

FALA O NOVO PRESIDENTE

O sr. Paulo Guzzo, novo presidente da autarquia, dirigindo-se ao sr. Raul da Rocha Medeiros, afirmou:

"Convidado pelo exmo. sr. ministro Mario Camara, em nome do governo do exmo. sr. presidente Café Filho, que me honrou com sua confiança, para exercer as altas funções de presidente do Instituto Brasileiro do Café, aqui estou para receber de vossas mãos o cargo que vossa excelencia soube elevar com vossa experiencia de homem publico de lucida inteligencia e reconhecida capacidade. E' pesarosamente que o faço por ver afastar-se um velho amigo, companheiro de ideais e de lutas de muitos anos, em busca de melhores dias para nossa cafeicultura. A ninguem, entretanto, é dado recusar-se prestar a cooperação de seu esforço e de sua dedicação, por mais desvaliosa que seja, quando convocado a faze-lo. Procurarei, neste posto, dar prosseguimento à obra por vossa excelencia encetada.

E' com desvanecimento que agradeço as generosas palavras com as quais vossa excelencia me recebe.

Meus senhores,

Sou cafeicultor por tradição e vocação.

Durante toda minha vida tenho me dedicado à cafeicultura, aos arduos labores da terra, participando de todas as lutas da agricultura, comungando das idéias e reivindicações predominantes no seio da mesma. Minha atuação será, pois, no sentido de ver realizadas as aspirações da classe à qual pertenço.

Devemos encarar o problema do café não somente em face dos interesses regionais e dos produtores, mas como um problema nacional, tão importante à vida do país, que o reputo de interesse para a propria defesa da nação".

REORGANIZAÇÃO

Acrescenta o sr. Paulo Guzzo:

"Embora o tempo de minha gestão seja curto, pretendo apresentar à apreciação do ilustre ministro da Fazenda e do eminente presidente da Republica um plano de reorganização da cafeicultura nacional, para poupar ao país, de futuro, dias piores do que aqueles registrados no passado, que tanto abalaram a estrutura economica e politica de nossa patria.

Para esse plano, pedirei a colaboração dos membros da Junta Administrativa deste Instituto, de sua diretoria, dos mais esclarecidos cafeicultores dos diversos Estados produtores, entidades de classe e do comercio, ao qual compete a distribuição do café nos mercados do mundo.

Considero como ponto basico o incentivo à exportação do café, procurando afastar todos os obices, de qualquer natureza, à expansão das vendas.

E' necessario encetar uma vasta campanha para melhoria do produto, que nos permite concorrer em igualdade de condições nos mercados consumidores.

E' desolador se constatar que, no Estado de São Paulo, tradicional produtor de cafés suaves, tenham sido despachados para Santos apenas 7% de cafés preferenciais e pouco mais de 3 decimos por cento de cafés despolpados.

A posição estatistica do café, entretanto, é boa, o que facilita a estabilidade da situação, que deverá ainda ser consolidada.

E' desagradavel poder afirmar que se está verificando substancial diminuição na safra cafeeira em curso, em relação às previsões feitas. Pretendemos mesmo mandar proceder a um levantamento estatistico, que apure, em numeros exatos, essa quebra.

Posso afirmar, em nome do sr. ministro da Fazenda, que o governo não pretende introduzir modificações na atual politica cafeeira.

Espero poder contar, na minha administração, com a coadjuvação valiosa dos ilustres membros da Diretoria desta autarquia, do seu esforçado funcionalismo e com a cooperação e apoio das entidades de classe.

De minha parte, procurarei suprir reconhecidas deficiencias, com toda dedicação que minhas forças permitirem me que o dever me impõe" — concluiu.

OFICIAL DE GABINETE

Após a transmissão do cargo a diretoria da FARESP ofereceu um almoço intimo ao novo presidente da autarquia cafeeira. Nessa oportunidade fomos informados pelo sr. Paulo Guzzo que já escolhera para oficial de seu gabinete o sr. Herculano Livramento.

CONJUNÇÃO DE FORÇAS E ARMAS EM FAVOR DO ALGODÃO "MOCÓ"

Situados mais de 3 mil hectares a parttir de 1 952 — Cooperação do Ministerio da Agricultura — Desprestitgio intencional e preços que não estimulam — Fala o agrónomo Fernando Melo, chefe da Estação Experimental do Seridó: "Continuemos a luta"

Reportagem de ROGACIANO LEITE

FORTALEZA, outubro (De Rogaciano Leite) — A partir de 1952, vem sendo posto em prática, satisfatoriamente, o plano elaborado pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, do Ministerio da Agricultura, para incrementar o cultivo e o melhoramento do algodão "mocó" no Nordeste. A este respeito, concedeu-nos oportuna entrevista o agronomo Fernando Melo, chefe da Estação Experimental do Seridó sediada em Cruzeta Rio Grande do Norte, a qual presta assistencia a 14 municipios, sendo 11 naquele Estado e 3 na Paraiba.

SITUAÇÃO PROMISSORA

"Como resultado de uma luta tensa, nestes ultimos dez anos, a situação do "mocó" apresenta-se mais ou menos promissora. As caracteristicas de fibra — comprimento, resistencia, finura e maturidade — vêm sendo estudadas com o rigor possivel, não se desprezando a botanica", disse o entrevistado.

REGIME DE COOPERAÇÃO

"Num estreito regime de cooperação — prossegue — trabalham a Estação Experimental de Pendencia (Paraiba), a Fazenda São Miguel, da Companhia Brasileira de Linhas (em Fernando Pedrosa) e a Estação Experimental do Seridó, visando dar ao Nordeste um algodão capaz de disputar os mercados internacionais. Os Laboratorios de Fibras de João Pessoa e a Bolsa de Mercadorias de São Paulo vêm prestando a essa campanha os seus serviços de analises".

PRODUÇÃO DE LINHAGENS

"Deste modo — acrescenta — a Estação Experimental do Seridó já lançou para produção, em escala comercial, as linhagens 7.245, 7.888, 7.617 e 9.193, destacando-se a IANE S-L 9.193, cuja caracteristica, ao que tudo indica, terá um excedente futuro à aceitação industrial".

ESCASSEZ DE TECNICOS

"Apenas dois tecnicos trabalham atualmente no desenvolvimento da cultura do algodão "mocó" no Nordeste, quando seriam necessarios dez ou vinte", afirma o sr. Fernando Melo. "Esta escassez de gente especializada — observa — restringe o campo de ação e deixa insoluvel um amontoado de problemas sérios".

ÁREA CULTIVADA

Declara o entrevistado que, a partir de 1952, o serviço de cooperação agricola já conseguiu situar o algodão "mocó" numa área de 2.924 hectares, compreendendo os Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagoas, alem de uma larga experiencia (700 hectares) que a Companhia Agro-Fabril vem de realizar às margens do rio São Francisco, em carater privado. "Hoje, se outras fossem as condições — acrescenta — a semente selecionada produzida seria capaz de cobrir toda a zona algodoeira do Nordeste".

MAIOR ASSISTENCIA

Prossegue:

"Já se aproximava a extinção da cultura do algodão "mocó" na região nordestina quando o sr. Assis Chateaubriand empunhou armas em sua defesa. Os poderes publicos se movimentaram e tanto a Estação Experimental do Seridó como as Secções de Fomento Agricola vêm recebendo maiores dotações e melhor assistencia para o incremento à sua cultura".

FATORES DE DESANIMO

Aquele tecnico esclarece que as baixas ultimamente verificadas no preço do algodão concorrem para o não desenvolvimento satisfatorio dessa cultura, visto ocasionarem forte desanimo ao agricultor. Por outro lado, a produção Não obstante sua excelente quagas atacando as plantas, falta de uma assistencia tecnica correta e constante são obstaculos que deveriam ser extintos dentro de curto prazo.

O MARTIRIO DO "MOCÓ"

"Como o algodão egipcio — diz o sr. Fernando Melo — o "mocó" de alta linhagem acaba de se incorporar à industria de linhas para coser e bordar, embora ainda em quantidade deficiente. Não obstante sau excelente qualidade, o martirio desse nosso produto inicia-se desde quando se mistura intencionalmente sua semente e fibra para motivar seu desprestigio no comercio, razão por que não figura nas estatisticas mundiais de fibra longa. A partir do ano passado, foi reiniciada a sua exportação para o exterior, na base de algodão paulista tipo 5, quando a sua cotação poderia ser igual à do "Karnack" ou mesmo do "Tanguis".

VOLUME DE EXPORTAÇÃO

São os seguintes os dados fornecidos pelo Serviço de Classificação de Algodão do Estado do Rio Grande do Norte, relativos ao reinicio da exportação do "mocó" para o Exterior:

Destino	Fardos
Nápoles (Italia)	3.215
Kobe (Japão)	3.157
Yockchi (Japão)	2.353
Landock (Austria)	518
Gdynia (Polonia)	399
Liverpool (Inglaterra)	2

OS PREÇOS NÃO ESTIMULAM

Apesar de estarem sendo proveitosos os resultados da campanha que ora se trava em prol do desenvolvimento da cultura de algodão "mocó" do Nordeste, o sr. Fernando Melo não se mostra muito otimista quanto ao seu futuro, tendo em vista que as constantes quedas de preço desse produto vêm tirar todo o estimulo dos agricultures.

"O empreendimento da cultura, melhoramento e valorização do algodão "mocó" no Nordeste — afirma o entrevistado — é tão importante quanto o de Paulo Afonso.

Terminou concitando uma conjugação de forças cada vez maior em beneficio dessa cultura.

CAMBIO NEGRO NA IMPORTAÇÃO

EXTINÇÃO DO TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS

Com os embaraços criados à importação, pois o material rodante pela 5.a categoria fica a preços proibidos, como poderá ser constatado na praça; diante da elevação do custo de pneus e de outros produtos nacionais do ramo, alem de combustiveis e lubrificantes, importos, licenças, etc.; diante do novo aumento salarial, e em face das baixas existentes, as companhias de onibus intermunicipais, interestaduais e urbanas, para continuarem a prestar serviços ao numeroso publico, terão de reduzir seus horarios e linhas, de modo gradativo a terminar na extinção total, que poderá ocorrer talvez mais rapido do que se espera, resultando grave crise no intercambio economico entre os municipios e os Estados, por ser o serviço rodoviario, e não o ferroviario, a modalidade de transporte que atende à grande maioria das localidades nacionais", — declarou o sr. Manuel Diegues, tecnico e superintendente do "Expresso Brasileiro", à nossa reportagem, quanto interrogado sobre a grave situação do sistema rodoviario nacional, que vem movimentando as empresas existentes nos Estados da Federação.

Depois de outras considerações, o entrevistado prosseguiu:

— "Vamos aos motivos que estão originando essa situação dificil. Com os altos preços cobrados pelo material de substituição, ou de reposição o custo de operações rdoviarias nestes ultimos dois anos, foi aumentado de 600 por cento. Um onibus montado e pintado, pronto para o trafego, imprtado dos Estados Unidos ficava em 33.000 dlares à razão de 20 cruzeiros, ou sejam 660 mil cruzeiros, sendo esse o preço vigorante em 1949, e hoje custa o mesmo onibus 33.000 dolares, poé: 13.860 mil cruzeiros; um motor de 4 cilindros, naquela epoca, custava 65 mil cruzeiros, e agora está a 690 mil cruzeiros, valor de um onibus daquele tempo; um motor comum de 6 cilindros de 10 mil cruzeiros passou a 100 mil cruzeiros; um vira-brequim de 12 mil cruzeiros está hoje por 120 mil cruzeiros. Com relação ao material nacional, podemos informar que um onibus de 500 mil cruzeiros, de 1950 a 1952, passou hoje a custar Cr$ 1.500.000,00; um onibus urbano de 400 mil cruzeiros está agora por Cr$ .... 1.200.000,00 (a tarifa urbana teve apenas um acrescimo de 50%, em 5 anos, foi de 1,00 a Cr$ 1,50); um pistão que custava 600 cruzeiros, hoje está por 8 mil cruzeiros, e assim por diante. A mão de obra elevou-se a mais de 100 por cento ,nestes ultimos anos: o salario minimo foi de 1.190 a 2.300 cruzeiros; o salario de 8 cruzeiros por hora subiu a 18 e a 20 cruzeiros; o motorista que recebia 50 cruzeiros por viagem, ganha hoje 100 cruzeiros, e já pleiteam novo aumento salarial. O valor dos impostos, taxas, licenças, etc. sextuplicaram (de 2.000 foram a 12.000 cruzeiros). E, nesse tempo todo, de 1949 para cá, as tarifas foram acrescidas em cerca de 44 por cento, como, por exemplo, a linha de São Paulo-Santos, que se cobrava 25 cruzeiros e agora se está cobrando apenas 36 cruzeiros (inferior ao cobrado por taxi, da av. Ipiranga à estação "Roosevelt"), quando a linha de Santos é de 100 km. São confrontos que atestam a realidade".

— "Uma empresa montada agora teria de cobrar as passagens a 500 cruzeiros, para o Rio de Janeiro; 100 cruzeiros, para Santos, e 150 cruzeiros, para Campinas, — esclareceu o tecnico Manoel Diegues. Ninguem montar;, nos dias de hoje, novas empresas de onibus, em face da disparidade entre o custo de manutenção e as tarifas existentes. E, se as firmas transportadoras atuais continuam a operar, é porque têm material rodante adquirido em bases de preços anteriores aos vigorantes, tratando-se de veiculos de grande durabilidade, de 8 a 10 anos; pois, para o trafego intensivo de pequenos, medios e longos percursos, não se compram onibus de menor resistencia, em que o barato sairia muito caro. Posso ainda acrescentar, pelo notado durante minha estada na America do Norte, que as grandes empresas rodoviarias nacionais estão operando com onibus iguais aos utilizados naquela nação irmã, estando o serviço rodoviario do nosso país em endições tecnicas identicas".

GOVERNO E CAMBIO NEGRO

Atendendo a solicitação do jornalista, o entrevistado informou:

— "As peças nacionais não estão dando o rendimento desejado, ficando mais caras que as estrangeiras. Mas pergunta-se: se o governo não permite importar legalmente, por que então o mercado está abarrotado de peças e outros pertences, no cambio negro, preços proibidos? Quer parecer-nos que já é tempo dos poderes constituidos terem a devida consideração para com os serviços rodoviarios da nação; porque, afinal, são os serviços rodoviarios que estão levando o progresso a todas as regiões, e incentivam o intercambio economico entre os municipios e Estados, permitindo a milhões de brasileiros locomover-se, com facilidade e a preços acessiveis, pois é reconhecido pelos tecnicos e pelo publico interessado que as empresas estão operando com tarifas baixas, embora os pedidos de reajuste das mesmas existam na Secretaria da Viação, aguardando pronunciamento de quem de direito".

Reaparelhamento de estradas do Nordeste

RIO, 27 (Sucursal) — Foram assinados, hoje, pelo ministro Mario Camara, em nome do governo federal, e pelos srs. Glicon de Paiva e Roberto de Oliveira Campos (Banco Nacional de Desenvolvimento Economico) seis contratos de financiamento num total de 606.156.000 cruzeiros, destinados ao reaparelhamento das estradas de ferro do Nordeste do país.

O ato foi realizado às 15 horas, no gabinete do titular da Fazenda, com a presença dos governadores Antonio Balbino, Paulo Sarazate e Dinert Marins, dos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, além das bancadas parlamentares dos Estados beneficiados, do ministro Marcondes Ferraz e numerosas altas autoridades.

EXPORTAÇAO DE CAFÉ E A FIBAN

SANTOS, 27 (Sucursal) — A Associação Comercial de Santos enviou, no dia 25 do corrente, o seguinte telegrama ao diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil:

"Fiban Santos suspendeu antecipação repasse bancos locais, causando grandes embaraços exportadores café, que ficaram sem amparo financeiro dos mesmos para embarque produto. Tambem recusa fornecer guias embarques vendas letras noventa dias Suecia. Justo sejam respeitados negocios realizados, vimos, "data venia", solicitar valiosa interferencia v. s. sentido normalizar situação, dando estabilidade nosso mercado".

Em resposta, recebeu a comunicação abaixo:

"Seu cabo ontem inspetor Pinto seguirá instruções definitivas sobre antecipação repasso. Assunto letras a prazo sobre Suecia merecendo nossa melhor atenção. Saudações. Paulo Poock Corrêa".

PRAIA GRANDE

CIDADE OCIAN

VENDE-SE APARTAMENTO — Sala, quarto, banheiro, "Kitch-net". SANTO ESTEVAM — 1.o andar. Tratar com o Zelador.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

CORREIÇÃO ESPECIAL NO D.M. DO SERVIÇO CIVIL

Afastado do cargo o diretor do Departamento Medico

O governador do Estado baixou, em data de ontem, o seguinte decreto relativo ao Departamento Medico do Serviço Civil do Estado:

Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, usando de suas atribuições e

Considerando a necessidade de ter exato conhecimento da situação do Departamento Medico do Serviço Civil do Estado, da Secretaria de Estado dos Negocios do governo, à vista de varias queixas formuladas sobre o seu funcionamento;

Considerando, ainda, ser de real interesse da Administração, afastar qualquer irregularidade porventura existente,

RESOLVE:

Artigo 1.o — Fica instituida uma Comissão Especial para proceder à Correição Geral no Departamento Medico do Serviço Civil do Estado, com as mesmas atribuições contidas na Resolução n. 436, de 8 de março do corrente ano e integrada pelo Bel. Ovande Camará da Silveira, do Departamento Juridico do Estado, como presidente e sr. Arne Ragnar Enge. Medico, Diretor da Secretaria do Governo e Roberto Vasques Macedo Pinto Contador da Secretaria da Fazenda, como membros.

Artigo 2.o — Os integrantes da Comissão ora instituida, desempenharão essas atribuições, sem prejuizo das funções de seus cargos e deverão, imediatamente, dar inicio aos trabalhos, que deverão ser ultimados dentro de 45 dias.

Artigo 3.o — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Palacio do governo do Estado de São Paulo, aos 27 de outubro de 1955.

(a) Janio Quadros.

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, aos 27 de outubro de 1955.

Carlos de Albuquerque Seiffarth — Diretor Geral.

AFASTAMENTO DO DIRETOR

Por decreto da mesma data, foi afastado do seu cargo, "a fim de prestar serviços no gabinete do Secretario da Saude", o sr. Demostenes Martino, que vinha exercendo o cargo de Diretor daquele departamento. Para substitui-lo, foi designado o sr. Reinaldo Kuntz Busch, medico classe "T" lotado na mesma repartição.

Foi para a Justiça o "caso" do Guarujá

Soore o escandalo na Municipalidade do Guarujá, em que inclusive verbas do Estado foram malbaratadas e tendo em vista o apelo que lhe foi dirigido pelo prefeito eleito daquele municipio, o governador do Estado exarou despacho ao titular da Justiça "para examinar, com urgencia e sugerir o procedimento penal e civil competente.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE JEAN TRANHANT — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Ambiente, à rua Martins Fontes, 205, uma exposição de flores e gonaches do pintor francês Jean Tranhant.

O ato foi presidido pelo consul geral da França, visconde Le Le Mintier de Lehellec.

CONCURSO DE CARTAZES — Está aberto um concurso para cartaz de propaganda do XX Salão Paulista de Belas Artes, conferindo-se, ao primeiro classificado, um premio de Cr$ 3.000,00. Os desenhos (croquis) deverão ser apresentados na sede do Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz, 2, até o dia 15 de novembro.

O trabalho classificado em 1.o lugar receberá um premio de Cr$ 3.000,00, ficando o autor do trabalho escolhido, comprometido a apresenta-lo em definitivo, no tamanho (100 x 70), servindo tambem esse cartaz para figurar na capa do catalogo desse Salão.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Julia Carneiro de Aquino, 60 dias; Nestor de Carvalho Penteado, 551.

CAIXA ECONOMICA S.P. — Maria de Lourdes Amaral Mascarenhas, 30 dias.

DEP. ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO — Maria Nize Novais Leme, 12 dias.

EDUCAÇÃO — Adalicia Jacob Fadel, 30 dias; Bellony Lemes da Silva, 45; Carmen Cecilia Marcos dos Santos, 8; Cecilia Gonzaga Vieira, 90; Celia Soares Krahensuhl, 6; Durgá Silveira Sampaio, 20; Francisca Cosentino Silvestre, 92; Gertrudes Martins Guimarães da Silva, 60; Helena Ida Paiello, 92; Helena Ortega, 30; Hilda Pereira Leite, 30; Iraides Cela Craveiro, 30; Janviève Hage, 30; Lidia Batistela da Silveira, 30; Loé de Oliveira Iared, 10; Maria Auxiliadora Madeira de Oliveira, 15; Maria Irene Wichmann, 40; Margarida Toledo, negada; Neir de Jesus Vitoriello, 45; Nanci Maria de Melo, 30; Nicolau Del Monte, 180; Odete Gerin Machado, 20; Rosa Teresinha Negrão, 10; Sofia de Sousa Barros Carvalhosa, 20; Vilva Zanoti Braun, negada.

FAZENDA — Alice Borba May, 30 dias; Angelina Rodrigues Poltronieri, 30; Conegundeo Rangel, 180; Elcio Salvador Brossi, 90; João Rato, 30; Stella Christianini Buratini, negada.

JUSTIÇA — Anesia Fachada, 10 dias; Antonio Nogueira, 60; Herbert Friedrich Krans, 30; Yone Pinheiro Machado, 20; Maria José Silva Lima, 30; Mario Paca, 365.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Osvaldo Pinheiro dos Santos, 6 dias.

SAUDE — Antonio Corumbá Camargo, Favoravel à aposentadoria; Cassio de Campos, 45 dias; Durval Marques Costa, 60; Elvira da Conceição Martinho Rodrigues, 15; Joaquim Francisco de Castro, 45; José de Toledo Piza, 180; Maria de Lourdes Sampaio Gomes Blasco, 30; Olga do Amaral Fernandes, 10; Olimpia Ribeiro, 180; Olivia Vanuncini, 60; Ondina Ribeiro Bicudo, 10; Wagner Gaeta, 30; Zoraide Pacheco Silveira, 60.

SEGURANÇA — Americo Fernandes Camacho, 20 dias; Maria Teresa Martins Tavares de Melo, 10; Mario Ramos de Oliveira, 10; Pedro Aralhe Sobrinho, negada; Teresinha Maria da Conceição Novais A. Panse, 0.

TRABALHO — Maria Inês Strasburg, 30 dias.

TRIBUNAL DE ALÇADA — Aparecida Maria Buzzar 30 dias.

TRIB. DE JUSTIÇA — Haydée Corsi Mauricio Corrêa, 30 dias.

UNIVERSIDADE — Clayton José Alves Franco, 20 dias.

VIAÇÃO — Armando Monteiro, 30 dias; João Repsis, 180; João Bento da Silva, 10; Moacir Araujo Garcia, 15; Raimundo Francisco de Barros, 180.

INTERIOR

AGRICULTURA — Benedito Mendes de Almeida, 30 dias; João Batista de Oliveira, 30; José Elisio Ferreira, 90; Montalvi Anibal, 30; Melita Bollinger de Camargo, 10; Pedro Mateus Martins, 10.

EDUCAÇÃO — Alice Cardoso, negada; Alice Gonçalves Arana, 30 dias; Alyr Ribeiro, 3; Altimira Silva Abichared, 20; Ana Lourdes Penteado Simões, 30; Ana Martins de Arruda, 60; Ana Teresa Monteiro Stiebler, negada; Antonia Ortega de Abreu, 92; Antonio Carlos Teixeira de Andrade, 15; Aparicio Augusto de Oliveira, negada; Atair da Silva Pupo, negada; Constancio Francisco de Araujo, 60; Cristina Arcangelo Pirilo, 6; Duary Pereira de Sousa, negada; Dulce Aparecida Ribeiro Rocha, 15; Dulce de Oliveira, 92; Edith Luswarghi Benatti, 30; Edith de Paula Santos Milliotti, 92; Edna Inocencio Salomão, 20; Elisa Filide Riberti, 20; Elza de Angelis, 30; Elza Ferreira Rahal, 4; Elza de Vasconcelos, 15; Ema de Sousa Ferreira, 30; Emilia Diogo do Amaral, 92; Encina Carmelo de Aguiar, 20; Esmeralda Abbud, negada; Estela de Oliveira Arantes, negada; Filomena Ebram Hamzagic, 15; Georgina Salvarani, 1; Iolanda de Freitas Sant'Ana, 8; Inês Lemos de Oliveira, 30; Isaura Taveiros, 30; Janet Saad, 20; Joaquim Reginaldo Vaz Pinto, 20; Laila Miguel Saker, 7; Laura Cantizani, 20; Laurinda Sahião, 15; Laurinda Tomás, 60; Lia de Jesus Piedade do Amaral, 15; Loé de Oliveira Iared, 6; Luci Conceição Cardoso, 20; Lucia de Araujo, negada; Maria do Carmo Pires, negada; Maria Carolina Casini Temer, 30; Maria Dulce Aghiera Campos, 20; Maria Duarte Nunes, 30; Maria Inês Dominighetti, deferido, reconsideração; Maria de Jesus Siqueira, 60; Mariana de Almeida Assunção Silveira, 4; Marietta Ferrari, 90; Nanci Toledo Arrais, 30; Nilce Guerra de Aguiar Zink, 20; Nilda Fenley Antas de Abreu, 30; Olga Trigueirinho de Abreu, 10; Onelia Miriam Ghirotti Vieira, 15; Rosa Aparecida Nacarato Andrighetto, 20; Teresinha de Jesus Angulo, 20; Teresinha de Jesus de Freitas, 92; Waldiria Vallini, 30; Wanda Ferraresi Simi, negada; Zelia Neubern de Sousa, negada; Zilah de Moura Trieta Augusto, 20; Zilka Mansime Zimermann, 92.

FAZENDA — Alfredo Gonçalves D'Abril, 20 dias; Enid Silva de Oliveira, 10; Enid Silva de Oliveira, 10; Maria Regina Martins Viana, 10; Nivardo Teles, 15; Rodrigo Vilela y Vilela, 30.

SAUDE — Alfredo Furquim de Campos, 12 dias; Alfredo Lirussi, 10; Antonia Conceição Benedito, 10; Candido de Oliveira, 8; Candido Silverio Coutinho, 180; Concheta Bortolozo Milanesi, 3; Constantina Cenachi Piques, 60; Gastão Paula Carvalho, 30; Genesio Quintanilha, 15; Hilda Ribeiro de Almeida, 5; José Joaquim Toledo, 6; Leonor Maria dos Santos, 7; Luiz de Azevedo Rosa, 1; Ozana Corrêa de Almeida, 30; Raul Constantino de Holanda, 10; Rudinei Paiva, 30.

SEGURANÇA — Edson Custodio Fér, 25 dias.

UNIVERSIDADE — Francisco Antonio de Oliveira, 30 dias.

VIAÇÃO — Anesio José Antonio, 45 dias; Anesol José Antonio, 60; Antonio Andrade, 10; Antonio Pires de Oliveira, 20; Arlindo de Oliveira, 20; Balduino Guedes, 30; Bento Miguel Camargo, 30; Francisco Paes, 30; Geraldo Agostinho, 15; João de Oliveira, 30; José Martins de Almeida, negada; Lucio Alves de Almeida, 30; Reinaldo Alves dos Santos, 30; Waldomiro Andreatta, contrario a interrupção do exercicio.

NECROLOGIA

SRA. GENOVEVA MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, a sra. Genoveva Marques. A extinta era casada com o sr. Fernando Marques e deixa um filho: José Luiz Marques.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 5.434, para o cemiterio de Vila Mariana.

PADRE TEODORO KOLCZYCKI — Faleceu ontem, nesta capital, o revmo. sr. pe. Teodoro Kolczycki, membro da Congregação Salesiana.

O feretro sairá hoje, às 16 horas, do Santuario do Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus), para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

TROPELIAS NA IGREJA DE S. PEDRO, NO TREMEMBE'

"Estou Impedido de Promover a União Porque o Senhor é Casado em Campinas"

Centenas de convidados colhidos de surpresa diante das solenes palavras do sacerdote — Aconteceu na tarde de ontem — A Policia interveio — Duvidas sobre se casaram no civil — Apesar de tudo o jovem casal continuou trocando juras de amor — Casado e pai de quatro filhos — A professorinha concorda porem com o enlace

Centenas de convidados e parentes do casal de noivos, que se comprimiam no interior do templo São Pedro, no bairro do Tremembé, na tarde de ontem, ficaram surpresos e a partir desse momento foi um corre-corre cheio de confusão e tropelia, quando o sacerdote Felix das Dores Ortega, vigario local, se voltou solenemente para o rapaz e lhe disse:

— "Estou impedido de promover a união, porque acabo de receber da Curia de Campinas provas de que o senhor é casado."

Todos, diante daquela afirmação, ficaram estupefatos, e demorou para que os parentes da jovem, procedentes quase todos do interior do Estado, raciocinassem melhor, para em seguida procurar descobrir a verdade em torno daquele romance, cujos laços civis haviam sido dados na ultima quinta-feira no Cartorio de Paz.

INTERVENÇÃO POLICIAL

O rebuliço no interior do templo atingiu tamanha proporção, que a autoridade da 20.a Circunscrição Policial, delegado Aldrico Goulart, foi solicitada a comparecer ao local. Levados todos para aquela repartição policial, alguns pontos sobre o acontecimento puderam ser esclarecidos, mas, em virtude de controversias, somente durante as investigações que a policia promoverá ficarão elas confirmadas.

Luiz Toledo Leite, de 28 anos, contador, estudante de Direito, morador à rua Fazendinha N. S. Aparecida, Parque da Fonte, naquele distrito, — o noivo — prestando declarações a respeito, disse que em 1949, na Igreja de N. S. do Carmo, em Campinas, contraira casamento com d. Maria Luiza Morgado. Dessa união nasceram quatro filhos. Pouco depois, porem, o casal separou-se por incompatibilidade de genios. Sua esposa continuou residindo em Campinas e ele veio para São Paulo.

O NOIVADO

Tempos depois, veio a travar relações de amizade com a professora Maria Teresa Flores, de 20 anos, solteira, moradora à rua Parque da Fonte, 295. Namorando-a pouco tempo, acabou pedindo-lhe a mão em casamento. Antes, porem, explicou à jovem que era casado e separado da esposa. Maria Teresa, embora sabendo das consequencias desse romance, — esclarece o bigamo — não quis desmanchar o noivado. Para isso contou a verdade à sua familia, tendo seu pai, o sr. Francisco Flores, concordado. Mas — afirma o noivo — o casamento seria realizado somente no religioso com o objetivo de que parentes da jovem professora, moradores no interior, não desconfiassem da verdadeira situação de Luiz Toledo Leite. Simulariam um casamento qualquer num dos cartorios de São Paulo.

O assunto estava encerrado para as duas familias: o casamento seria realizado no religioso.

DESMASCARADO

Teria o sacerdote Felix das Dores Ortega sido iludido na sua boa fé, se não tivesse mandado os proclamas para Campinas. E ontem, cerca das 15 horas, recebia ele, pouco antes do par chegar à sua igreja, a correspondencia oficial da Curia de Campinas.

Padre Ortega, a fim de evitar um escandalo e acreditando que o pai da moça ignorasse a situação, chamou-o de lado. Falou, porem, em voz alta, de maneira que dezenas de convidados perceberam a situação. Nessa altura, antes que consequencias mais graves surgissem, entrou a policia, que estava avisada.

Luiz Toledo Leite caiu em varias contradições, ora dizendo que havia casado 5.a-feira no civil e ora desmentindo.

Positivado que os noivos casaram no civil, então Luiz Toledo Leite será processado por bigamia. Caso contrario, o inquerito, que corre pela delegacia de Tucuruvi será encerrado. Curioso é que Maria Teresa Flores e Luiz Toledo Leite, apesar de toda essa confusão, continuaram trocando juras de amor perante os convidados.

AUDACIOSA TRAPAÇA EM TORNO DE UM TESTAMENTO

Conservaram o cadaver em formol para prosseguir na trama sinistra — O estranho caso revelado por um inquerito em curso na 5.a Delegacia Policial

Audaciosa trapaça, pontilhada de aspecto incomuns, tendo por finalidade a posse de valiosos bens de um milionario, foi desvendada em inquerito ora em fase de conclusão na 5.a Delegacia de Policia. Os autores do sensacional "golpe", mediante recursos incriveis, inclusive a aplicação de injeções de formol nas veias do cadaver, para conserva-lo até a consumação total do nefando plano, conseguiram apoderar-se de bens avaliados em mais de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

MILIONARIO SEM FILHOS

A vitima, Antonio Baroni, de 75 anos, italiano, veio há anos passado para o Brasil, como um simples marceneiro. A pouco e pouco conseguiu montar uma pequena fabrica, que foi ampliando até converter-se em uma industria de algum destaque, o que lhe possibilitou amealhar consideravel fortuna, grande parte da qual aplicada em imoveis. Solteiro, sua situação causava apreensões a alguns sobrinhos, que temiam não vir a ser contemplados no testamento. Antonio Baroni morava à Avenida Lins de Vasconcelos n. 1.303, em um simples quarto, apesar de sua grande fortuna. Em sua companhia residia um primo, João Baroni.

DERRAME CEREBRAL E A IDÉIA SINISTRA

A grande farsa teve inicio no dia 20 de janeiro de 1953, quando Antonio Baroni sofreu um derrame cerebral e foi conduzido para a casa do sobrinho, à rua Tenente Pena, 266. Em consequencia do derrame, o velho ficou paralitico de todo um lado do corpo e praticamente sem poder fazer uso da fala. A esta altura, segundo o inquerito policial já apurou, engendrado por Antonio Baroni Sobrinho, João Baroni e o advogado Humberto Ganganielli, surgiu o plano. Servindo-se de um funcionario de um cartorio não revelado à reportagem, os tres providenciaram procurações de plenos poderes, para Antonio Baroni Sobrinho e Huberto Fanganiello, procurações essas assinadas a rogo, uma vez que o milionario jazia semimorto em uma cama. O advogado e o sobrinho passaram a vender, um para o outro, as propriedades do velho, com o proposito de apoderar-se de todos os seus imoveis, antes que algo de mais grave sucedesse.

MORTE E NOVO CUMPLICE

O plano ia em pleno desenvolvimento, tendo os seus autores se apoderado, inclusive, de vultosas somas depositadas em estabelecimentos bancarios, com exceção da importancia de 2 milhões de cruzeiros, depositada a prazo fixo. Ainda assim, mediante a oferta de 500 mil cruzeiros a funcionarios desse banco, o advogado tentou retirar o dinheiro, sem sucesso. No dia 20 de fevereiro, porem, exatamente um mes após o derrame cerebral, Antonio Baroni faleceu. Tal fato veio contrariar os planos dos trapaceiros, pois ainda restavam numerosas propriedades a serem vendidas. Chamaram então o medico Teodoro Lerner e, mediante o pagamento de 130 mil cruzeiros, conseguiram com que o facultativo aplicasse injeções de formol nas veias do morto, a fim de evitar que o cadaver entrasse em decomposição. Enquanto isso, com o milionario ainda "vivo", prosseguiram, agora com mais rapidez, nas operações de venda reciproca dos imoveis.

Só dias mais tarde o medico passava o atestado de obito, com data atrasada, validando, portanto, transações feitas quando o milionario já era cadaver.

TESTAMENTEIRO E FILHO ADULTERINO

Uma vez morto o velho, agora oficialmente, o testamenteiro, estranhou que de sua enorme fortuna só restasse a importancia de 7 milhões de cruzeiros e alguns poucos imoveis. Para evitar "surpresas e aborrecimentos", segundo o inquerito, o advogado Humberto Fanganiello autorizou Antonio Baroni Sobrinho a dar a importancia de 250 mil cruzeiros ao testamenteiro, "para este ficar bonzinho". Form entregues a ele além daquela importancia, mais com mil cruzeiros em dois titulos de aceite da Cartografica Maza, em favor do velho milionario.

As coisas estavam neste pé quando surgiu em cena Aldo Zachariote, filho adulterio do velho, que se dizia contemplado no testamento com a importancia de 200 mil cruzeiros. Os autores do plano diabolico, porem, conseguiram convence-lo a não mexer no assunto, dando-lhe, em lugar daquela importancia, um imovel avaliado em Cr$ ..... 3.000.000,00.

TESTAMENTO E DENUNCIA

Acontece, porém, que um advogado cujo nome não foi revelado à reportagem, que passara a trabalhar no inventario, começou a "descobrir coisas". Foi dispensado pelos autores do "golpe", mas, por conta propria, continuou investigando e conseguiu apurar a questão das procurações a rogo. Levado o fato ao conhecimento da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, onde se encontrava o testamento do milionario, daí o caso foi encaminhado à Policia, onde toda a trama foi desvendada.

Pelo testamento, 200 mil cruzeiros deveriam ser entregues a seu filho adulterino e o restante empregado em uma fundação. Quando essa fundação começasse a dar lucros, seria destinado a cada um dos demais parentes de Antonio Baroni, mensalmente, a importancia de, apenas, Cr$ ... 1.000,00.

Além dos indiciados, Antonio Baroni Sobrinho, João Baroni e Humberto Fanganiello, beneficiaram-se com a espetacular trapaça o filho adulterino, Aldo Zachariote, o testamenteiro, o medico Teodoro Lerner e Mario, Miguel e Benedito Baroni, tambem sobrinhos. O inquerito, como acentuamos, encontra-se em fase conclusiva e vem sendo acompanhado pelo promotor Helio Francisco Centola, sendo todas as diligencias efetuadas sob a direção do delegado Moraes Novais, titular da 5.a Deleçacia de Policia.

SUSPENSO O TESOUREIRO DA CAMARA MUNICIPAL

O sr. José de Barros Junior, tesoureiro da Camara Municipal, foi suspenso por 60 dias. Essa atitude da mesa da Camara Municipal decorre do inquerito instaurado e de carater interno que tem por objetivo apurar irregularidades ocorridas na contabilidade da casa. O ato nesse sentido será hoje publicado no "Diario Oficial."

VÃO TER AS CARTAS CASSADAS

MALANDROS E LADRÕES NÃO PODERÃO DIRIGIR

Despacho do governador determinando a medida ao diretor da DST

Em despacho dirigido ao diretor da DST o governador do Estado determinou que, a exemplo do que se está procedendo com os motoristas profissionais, expurgando da classe os elementos cujos antecedentes criminais não os recomendam, estender a medida tambem aos motoristas amadores. Assim, elementos que possuem carteira de motorista amador mas cujo prontuario policial os apontam como elemento sem condições para dirigir veiculos, por representar perigo à sociedade, terão as suas carteiras cassadas pela DST.

O despacho do governador ao diretor da DST friza que deseja ter os resultados o mais rapidamente possivel.

EM SUA REUNIÃO DE ONTEM

NÃO TOMOU CONHECIMENTO O T.R.E. DE 10 RECURSOS

Diziam respeito a impugnações de urnas, contra a diplomação de vereadores, posse de prefeitos e outros — Sessão extraodinaia, hoje

Reunido ontem, o Tribunal Regional decidiu não tomar conhecimento de 10 recursos que foram encaminhados à egregia corte.

Os recorrentes pediam anulação de pleitos municipais, eram contra a diplomação de vereadores, não concordavam com a posse de prefeito. As razões apresentadas, todavia, não convenceram os membros do T.R.E., e daí não terem sido deferidos tais pedidos.

Referiam-se os recursos a: Capão Bonito, Cajuru, Cafelandia (2), Promissão, Santos (118.a Zona), Itirapina, Guaratinguetá, Agudos e Itu.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A fim de aprovar a ata sobre os resultados oficiais verificados no Estado de São Paulo e envia-la ao Tribunal Superior Eleitoral, o T.R.E. reunir-se-á, hoje, extraordinariamente.

Novo Ramal Ferroviario Entre Presidente Prudente e Pontal

Assentamento dos trilhos começará em principios de janeiro proximo

O governador do Estado recebeu do secretario da Viação, sr. João Caetano Alvares, oficio comunicando que em principios de janeiro poderá ser inaugurado o assentamento dos trilhos do ramal de Dourados de Presidente Prudente a Pontal, os quais atingirão a Barranca do Rio Paraná em março de 1957. Salientou que estão sendo aguardadas para principios de janeiro 5 mil toneladas de trilhos, por parte da Cia. Siderurgica Nacional, devendo ainda ser utilizados os trilhos da E. F. Araraquarense, que estão sendo retirados pelo alargamento da bitola.

O despacho do governador no oficio do titular da Viação realça que deseja estar presente ao ato de assentamento dos trilhos, que deverá ser até 10 de janeiro, "dado o alto significado que o fato tem na economia paulista".

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Sala "Luciano Gallet", da Discoteca Municipal, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, um concerto de discos de sinfonias e danças folcloricas, sendo a entrada gratis.

SUSPENSOS OS TERMOS DE ADVERTENCIA PELA COAP

TODOS OS INFRATORES SERÃO AUTUADOS

Através de um comunicado, o Departamento de Policiamento Economico tornou publico que os seus fiscais não mais lavrarão termos de advertencia aos comerciantes surpreendidos em pequenas infrações contra as leis de economia popular. Todos os transgressores serão imediatamente autuados, seja qual for a natureza da infração, não só porque o termo de advertencia tem provado ser inocuo, mas, principalmente, porque não tem ele apoio na legislação vigente

NOVO EDIFICIO PARA O FORUM DE SANTOS

Juizes, promotores, escrivães e advogados da comarca santista dirigem-se ao governador

Esteve ontem à tarde no Palacio dos Campos Eliseos numerosa comissão integrada por juizes, promotores, escrivães e advogados da comarca de Santos, sendo recebida em audiencia especial pelo governador Janio Quadros.

Sobre os objetivos da visita ao governador do Estado a reportagem ouviu o desembargador José Manuel Arruda, diretor do Forum de Santos, o qual prestou as seguintes declarações:

"O fôro de Santos, representado pelos elementos que lá militam, e ainda com a honrosa presença do prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano, e do sr. Ademar de Figueiredo Lira, juiz do Tribunal de Alçada, vêm à presença do governador para expôr a siutação real em que se encontra o predio em que funcionam os serviços forenses da comarca, pleiteando ao mesmo tempo a conclusão do amplo edificio que se ergue na praça José Bonifacio, o qual servirá para abrigar aqueles serviços.

Tratando-se de uma comarca de grande movimento e de uma cidade da importancia da de Santos, é claro que se torna imprescindivel a colocação dos serviços forenses num ambiente apropriado e condizente com a dignidade da propria Justiça.

Esse o fim da visita ora feita ao chefe do Executivo paulista, que, por certo, depois de se inteirar da realidade da situação, tomará as providencias possiveis e necessarias no sentido de sanar-se aquela falha das instalações judiciarias da comarca de Santos."

REPRESENTAÇÃO AO GOVERNADOR

Introduzidos no gabinete de trabalho do sr. Janio Quadros, falou em nome da comissão o sr. Cicobulo Amazonas Duarte, advogado presidente da 2.a subsecção da Ordem dos Advogados, o qual, depois de historiar as deficiencias e as lacunas existentes nos serviços forenses da vizinha comarca, solicitou do chefe do Executivo as providencias que se fazem necessarias para que sejam reiniciadas as obras do edificio que para esse fim está sendo construido e cujas obras encontram-se atualmente paralisadas. Discorreu o orador longamente sobre a importancia da comarca de Santos, abrangendo vasta faixa litoranea e dos transtornos que a falta de instalação adequada vem causando aos respectivos serviços forenses, concluindo por solicitar, em nome da tradição daquela cidade e de sua propria população, uma solução por parte do Executivo.

CONCLUSÃO DO FORUM

A seguir, discursou o governador Janio Qadros, dizendo lamentar que sua precaria condição de saude não lhe permitisse proporcionar uma recepção mais condigna à ilustre comissão que lhe visitava. Quanto ao merito do pedido, alegou reconhecer que o mesmo procede inteiramente. Disse ainda que agora é que o Tesouro estadual está apresentando uma situaçuo de pequeno desafogo, tanto assim que as obras do predio destinado a completar as instalações do forum da capital, grandemente congestionado, também estão paralisadas. Entretanto, iria se entender com os secretarios da Fazenda e da Viação, para acertar os meios de serem reiniciadas as obras do predio destinado ao forum de Santos. E, se não fosse possivel tomar essa providencia ainda este ano, cujo exercicio está prestes a encerrar-se, logo no inicio de 1956 seriam atendidas as justas reivindicações que lhe foram apresentadas. Assegurou ainda o chefe do Executivo que cumpririo essa promessa, dotando a comarca de Santos com instalações forenses à altura do seu progresso e de sua cultura.

VISITA

Pouco antes de encerrar-se a audiencia, compareceu à sala do governador o desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, acompanhado dos desembargadores Pedro Chaves e Paulo Colombo, membros do Conselho de Magistratura, os quais declararam que tinham se dirigido aos Campos Eliseos a fim de prestigiar e ratificar a solicitação dos seus colegas de Santos.

CONFERENCIAS

"Politica de telecomunicações no Brasil" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, Viaduto Dona Paulina, 80, 8.o andar, uma conferencia pelo general Lauro Augusto de Medeiros, que desenvolverá o tema: "Politica de telecomunicações no Brasil".

"Politica economica da agricultura nos Estados Unidos" — Sob o patrocinio do Centor Academico Visconde de Cairu, realizar-se-á, no proximo dia 3, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, uma conferencia pelo sr. Jimmye S. Billman, sobre "Politica Economica da Agricultura nos Estados Unidos". O sr. Hillman, economista, um dos tecnicos do "Ponto Quatro", graduado pelas Universidades do Mississipi College B. S., Texas College — M. S. e University of California, atualmente desenvolve suas atividades no Brasil como economista do Escritorio Tecnico da Agricultura Brasil-Estados Unidos.

CORREIO MILITAR

DIA DO RESERVISTA — Entre 1.o e 16 de dezembro, data em que se comemora o Dia do Reservista, deverão se apresentar, em locais que serão brevemente designados, todos os oficiais e aspirantes a oficiais oriundos do CPOR.

CONVOCAÇÃO — Além dos jovens nascidos no ano de 1937, estão convocados para a prestação do serviço militar e deverão se apresentar nos locais já designados, os seguintes:

1) Cidadãos de classes anteriores ainda em debito com o serviço militar; 2) os insubmissos; 3) desligados dos Tiros de Guerra; 4) os que tendo obtido adiamento de incorporação, por estarem matriculados em institutos de ensino destinados à formação de sacerdotes, ministros de qualquer religião ou membros de ordens religiosas, hajam interrompido o curso; 5) os que, tendo obtido adiamento de incorporação para fins de matricula em escolas de formação de oficiais da ativa ou da reserva das forças armadas, não hajam obtido matricula, ou que, tendo-a conseguido, hajam sido desligados e, por força dos regulamentos respectivos, devam ser incorporados; 6) os que forem dispensados de incorporação de acordo com a letra "c" do art. 55 da Lei do Serviço Militar e que, sem justo motivo tenham sido desligados das referidas escolas durante o tempo de serviço de suas classes; 7) os residentes no exterior na epoca da convocação de sua classe e que tenham regressado ao Brasil; 8) os ex-alunos de cursos de formação policial militar e corpo de bombeiros, desligados no 1.o ano; 9) os cidadãos que tenham optado pela nacionalidade brasileira, desde que o ato oficial de opção tenha sido publicado no "Diario Oficial" da União entre 7 de junho de 1954 e 7 de junho de 1955; 10) os brasileiros naturalizados menores de 30 anos, cujo ato de naturalização tenha sido publicado no "Diario Oficial" da União entre 7 de junho de 1954 e 7 de junho de 1955; 11) os cidadãos que tenham transferido residencia de municipio tributario na presente convocação para outro dispensado, após 20 de setembro de 1954; 12) os cidadãos de classes anteriores, mas somente os vinculados a municipios tributarios na presente convocação, que tenham sido julgados incapazes temporariamente (grupo "C") na convocação passada em consequencia de qualquer diagnostico, ou julgados incapazes temporariamente nas duas ultimas convocações, com diagnosticos diferentes.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — A fim de prestarem esclarecimentos estão sendo chamados à 4.a C. R.: Adonias de Souza, Berno de Almeida Moraes, José Pereira do Nascimento, José Antonio de Castro Costa, Pedro Fabricio de Oliveira, Agenor Marques de Amorim, Luiz Antonio Virgilio Franca, Antonio Mendes das Neves, Francisco Fernandes Ribeiro, José Acacio Fonseca, Antonio de Paula, Silvino Moreira dos Santos, João Tobias e José Batista Ribeiro.

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131, Casa Fretin, Praça Patriarca, ou diretamente para Campos do Jordão.

A familia de

THEONILLA DA SILVEIRA PAMPLONA

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar, AMANHÃ, dia 29, às 9 1/2 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

TEA BUSIN

na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos amigos e parentes que a confortou no desenlace de sua querida filha TEA BUSIN, o faz por intermedio deste, confessando eternamente agradecida.

ODEON SURGE COMO A MAIOR FIGURA DO CLASSICO

TIDOS COMO MAIORES ADVERSARIOS DAQUELE TORDILHO OLD PARR, MIGUEL ANGELO E FILOSOFO — O ATRATIVO BASICO DA SABATINA

Serve de esteio ao programa da reunião de domingo, em Cidade Jardim, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, com duzentos mil cruzeiros de dotação. A tradicional competição, que lembra a reunião inaugural do antigo hipodromo da Mooca, três anos após a fundação do então Jockey Club Paulistano, marcará o encontro entre Odeon, Old Parr, High Ball, Miguel Angelo, Quental, Filosofo e Adieu. A carreira, em 2.400 metros e com duzentos mil cruzeiros de dotação, está muito equilibrada. Os diversos concorrentes são de forças parelhas e estão credenciados por sucessivas boas atuações. Aparentemente, Odeno, que ainda há pouco venceu com muita facilidade uma prova de tiro semelhante, é o maior nome da carreira, principalmente porque a disputa está marcada para a pista de grama. Mas isso não elimina absolutamente as largas possibilidades de vitoria de Old Parr, de Miguel Angelo e de Filosofo, adversarios certos e de grande respeito. Quental e Adieu não podem ficar à margem das cogitações, mas não parecem de todo comodamente situados na prova. Tambem High Ball não parece dos concorrentes de maiores possibilidades.

A disputa da tradicional competição deve agradar.

O ATRATIVO DA SABATINA

A reunião de amanhã tambem encerra o seu atrativo — o pareo dos nacionais de melhor classe, em 1.800 metros, reunindo Erbio, Colorido, Firmino, Gaucho Lindo, Ele e Out-Sider.

NOVOS VALORES DA GERAÇÃO — Aí estão, à esquerda, Sarrafo, e, à direita, Ebó, ganhadores das ultimas eliminatorias da nova geração. Aquele é filho de Blue Baron e Jovita, de criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Joquei: M. Alonso. Treinador: R. Rondelli. Este é um filho de Guaraz e Laniere, de criação do Haras Antenor Lara Campos e propriedade do Stud Fazenda Nova. Joquei: Pierre Vaz. Treinador: A. Garcia.

SIOUX, COMANCHE, EVENTIDE E BAIARDO DECIDIRÃO A PROVA PRINCIPAL DE HOJE

OITO PAREOS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde em Vila Guilherme apresenta oito provas bem atraentes, surgindo com destaque a prova da categoria extraordinaria, que reunirá quatro animais de grande valor.

Mentirosa e Biruta são as unicas forças destacadas do programa e devem corresponder plenamente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Mentirosa, S. Sapienza 60
2 Barone — J. Lorenzini 40
3 Atalaia, A. Oliveira .. —
4 Brasil, W. Matarazzo . 60
5 Pirro, E. Andreini 40

A despeito de dispensar 60 metros do "handican", nossa preferencia recai em Mentirosa, que é bem superior á turma. Para a segunda posição gostamos de Atalaia. A diferença deste duo é Barone, que tem alguma chance no placé.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Selva, Am. Carpinelli . 40
2 Biruta, L. Macarini .. 60
3 Nigrus, M. Manzione .. 40
4 Annapolis, G. Fiacchi —
5 Pitanga, C. Nappi 40

Biruta tem ganho com muita facilidade e deve repetir, pois está "sobrando" na turma. Para a formação da dupla optamos por Selva, deixando como um azar seduzir o cavalo Nigrus.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Carioca, E. Andreini .. —
2 X-9, C. Lemoine 20
3 Triana, R. Gastaldini . —
4 Golden Morn, G. Fiachi 40
5 Bambino, S. Sapienza . 20
6 Can-Can, A. Luiz 60
7 Tentação, C. Nappi .. 20
8 Sasso Lungo, F. Fiorani 60
9 Dakar, J. Lyon 40

Pareo equilibrado e de difícil prognostico, pois são varios os animais com chance. Dentre eles podemos citar Carioca, Triana, Sassolungo, Bambino e Dakar. Por mero palpite ficamos com Bambino. Dupla com Carioca, deixando como diferença Dakar.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Joazeiro, A. Manzione 40
2 Disappointment, P. S. 60
3 Macapa, A. Neves 60
4 Noiva, A. Carpinelli .. 60
5 Palmeiras, J. Carpinelli 60
6 Chicago, J. Lyon 60
7 Sargento, G. Fiacchi .. 40

Disappointment ganha algum destaque na turma, pois vem de boas atuações. Para secunda-la gostamos de Chicago, que terá suas poules reforçadas por Sargento. Um bom azar é Noiva.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Sioux, L. Rotta ..... —
2 Comanche, J. Lyon ... —
3 Eventide, A. Manzione —
4 Baiardo, P. Santoni .. —

Gostamos d Sioux neste pareo, a despeito de ter decaido de forma. Vamos aponta-lo, certos de que atuará com destaque. Dupla com Comanche, que pode vencer perfeitamente. Eventide é a diferença mais provavel.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Milord, J. Lyon 40
2 Miss America, G. Citti 60
3 Lorna Doone, E. And. 60
4 Colorado, R. Gstaldini 40
5 Austin, L. Rotta 40
6 Meia Lua, L. Macarini 60

Pareo intrincado, surgindo com chance Milord, Colorado e Austin. Preferir a ordem enunciada, apesar de não ter muita convicção nestes animais.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Vivien, J. Lyon 20
2 Bukaroo, J. M. Anjos . 60
3 Michigan, F. Fiorani . 60
4 St. Vincent, A. Arcam. 40
5 Excelente, A. Manzione 20
6 Light of Love, G. F. .. 20
7 Lytton, E. Andreini ... 40
8 May, L. Macarini 40
9 Beverly Hills, V. Pap. 40
10 Bufalo, Bill, C. Mat. F. 50
11 Boston, G. Citti ..... —

Prova quilibrada, surgindo com chance Vivien, Michigan, Light of Love, Lytton e Beverly Hills. Em razão dos tempos marcados, preferimos Michigan, que é um animal de grande classe. Para a dupla apontamos Light of Love. Vivien é a diferença provavel.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Gima Tosa, C. Mat. F. —
2 Alhany, Am. Carpinelli —
3 Messalina, G. Fiacchi —
4 Aguateiro, J. Carpinelli —
5 Ali, J. M. dos Anjos . 20
6 Pachá, J. Torres 20
7 Sheherazade, J. Furtado —
8 Belina, E. Andreini ... —
9 Cascade, J. Belfiore .. —
10 Money, C. Lemoine ... 20

Ali ganha algum destaque nesta prova. Vinha atuando com destaque em turma mais reforçada e, por conseguinte, é a força. Para a formação da dupla optamos por Messalina, deixando como diferença Cima Tosa.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MENTIROSA	ATALAIA	BARONE
BIRUTA	SELVA	NIGRUS
BAMBINO	CARIOCA	DAKAR
Disapointment	CHICAGO	NOIVA
SIOUX	COMANCHE	EVENTIDE
MILORD	COLORADO	AUSTIN
MICHIGAN	L. OF LOVE	VIVIEN
ALI	MESSALINA	CIMA TOSA

HIADE, ERBIO E QUIRIRI, AS MELHORES INDICAÇÕES

BEM FORMADAS AS PROVAS DE AMANHÃ — MONTARIAS OFICIAIS

As sete carreiras que compõem o programa de amanhã, em Cidade Jardim, estão interessantes, quase todas muito equilibradas. Mas ainda assim a "catedra" já deu a conhecer os seus favoritos: Hiadê, Quiriri, Jarupará, Erbio, Ofigura, Egaltina e Golden Horse.

As melhores indicações da tarde parecem ser Hiadê, Erbio e Quiriri.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

		Kg.	
1-1	Quinina, O. V. And.	56	3
2-2	Hiadê, Pinheiro F.o	56	5
3-3	Quiqui, Franco Jr. .	52	4
4	Goteira, A. Artin ..	55	2
5	Denuncia, R. Latorre	56	1

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.400 metros — Às 14,30 horas.

		Kg.	
1-1	Quiriri, L. Vargas ..	53	1
2-2	Quib, E. Gonçalves .	53	3
3-3	Dendê, O. V. Andr.	56	4
4-4	Hermione, A. Artin	51	2

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

		Kg.	
1	Jarupará, F. Pereira	56	1
2	Saudades, D. Garcia	58	9
3	Sweet Arpege, P. Vaz	56	5
4	Disputada, J. Alves .	56	7
5	Enchanted, G. Silva .	56	3
6	Humoristica, J. M. A.	52	2
7	Florida, A. Xavier .	56	6
8	Jacutinga, E. Gonç.	56	8
9	Iritaca, J. O. Sousa .	53	4

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 15,35 horas.

		Kg.	
1-1	Erbio, J. Alves	56	2
2-2	Colorido, D. Garcia .	58	6
3	Firmino, O. V. Andr.	49	5
4	Gau. Lindo, J. M. A.	50	3
5	Ele, R. Corrêa	46	1
6	Out-Sider, A. Xavier	514	

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.

		Kg.	
1	Ofigura, R. Zamudio	55	1
2	Gentildona, E. Gonç.	55	3
3	Provence, J. P. Sousa	55	6
4	Eritréia, J. O. Sousa	52	4
5	Aleuse, H. Molina ..	55	2
6	Aria, G. Massoli ...	55	8
7	Garça Negra, F. Per.	55	9
8	Alfombra, P. Vaz ..	55	7
9	Madreperola, J. Alves	55	5

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 16,50 horas.

		Kg.	
1	Egaltina, J. Alves ..	55	4
2	Hildinha, J. P. Sousa	55	10
3	Cokaxa, A. Artin ..	54	6
4	Gaiteira, D. Garcia .	56	8
5	Excelencia, P. Vaz .	55	1
6	Hirca, O. V. Andrade	55	5
7	Balsamina, O. Santos	55	9
8	Handy, E. Gonçalves	55	2
9	Ática, O. Reichel ..	55	3
10	Ingrata, G. Massoli .	55	7

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

		Kg.	
1	Golden Horse, R. Za.	57	9
2	Epiro, J. M. Amorim	50	1
3	Fetiche, Franco Jr. .	48	10
4	Perereca, J. P. Sousa	56	2
5	Nitente, n'correrá ..	58	11
6	Chiquê, W. P. Farias	50	13
7	Rocin, O. Reichel ..	53	12
8	Blue Light, J. Alves	55	3
9	Perugino, O. V. Andr.	52	7
10	Kodak, A. Cavalcan.	53	4
11	Ondó, A. Xavier ...	53	8
12	El Menor, n'correrá .	58	6
13	Alicante, J. O. Sousa	52	5

Os 3.o, 5.o, 6.o e 7.o pareos pela variante. Todos os pareos na areia.

O "Cambridgeshire Handicap"

Noticias telegraficas procedentes de Newmarket adiantam que o cavalo Retrial venceu, ontem, o "Cambridgeshire Handicap". Turks Blood classificou-se em 2.o seguido de Swept. O cavalo vencedor é de propriedade de Lady Zia Wernhers e foi pilotado por Peter Robinson, um jockey ainda novato.

SEGUIRAM O TREINADOR E O JOQUEI DE ADIL

Conforme noticiamos, seguiram ontem, com destino a Buenos Aires, pelo avião de carreira da VARIG, o treinador Manuel Branco e o jockey Lodegar Bueno Gonçalves. Os dois profissionais ali aguardarão a chegada do crack Adil, que deve viajar na noite de domingo, no avião especial da Pan American. Como se sabe, sob a monta do jockey paulista Lodegar, Adil disputará, no primeiro domingo de novembro, em San Isidro, o Grande Premio "Internacional".

BOAS PROVAS NA DOMINGUEIRA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Já noticiamos que está bonito o programa e muito equilibradas as diversas carreiras da domingueira. Alem do Grande Premio "29 de Outubro", uma das mais tradicionais provas do nosso calendario classico, encerra o conjunto outros bons atrativos, tais como a prova de potrancas da nova geração, já ganhadoras, e as eliminatorias de potros ainda sem vitoria.

São conhecidos os favoritos dos diversos pareos: Grifoni, Domus, Hiper, Solms, Suspiro, Roleta, Odeon e Tate!

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

		Kg.	
1-1	Grifoni, J. Camargo	55	2
2	Éter, n'correrá	57	3
3	Marakesh, C. Auru.	52	6
4	Rusa, W. P. Farias .	54	1
5	Gambito, M. Teixeira	52	4
6	Esteira, P. Corrêa .	52	5
7	Guaponga, B. Araujo	50	7

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Kg.	
1-1	Domus, A. Artin	51	6
2	Ginestra, F. Costa .	56	4
3	Belicoso, P. Corrêa .	50	1
4	Ilhéo, J. O. Sousa .	50	5
5	Eronico, R. Zamudio	54	2
6	Aboim, J. M. Amor.	50	3
7	Express, D. Garcia .	58	7

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

		Kg.	
1	Hiper, F. Costa	56	8
2	Gun, R. Zamudio .	56	5
3	Mambo, G. Silva ..	56	6
4	Don Armando, A. Xa.	56	1
5	Compacto, E. Garcia	56	9
6	Filosofo, O. Reichel .	56	1
7	Jolly Jack, J. P. Sou.	56	7
8	Juglans, D. Garcia ..	56	3
9	Kapurtala, J. M. Am.	52	2
10	Dom Camões, J. O. S.	53	4

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

		Kg.	
1-1	Solms, J. P. Sousa .	55	7
2	Eco, Pinheiro F.o ..	55	6
3	Galardão, M. Signor.	56	4
4	Tapiz, R. Zamudio .	55	5
5	Combate, O. Santos	55	2
6	Piruibe, P. Vaz	55	1
7	Acervus, O. Reichel .	55	3

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,35 horas.

		Kg.	
1	Suspiro, J. P. Sousa	55	8
2	Estudante, A. Xavier	55	7
3	Gaulês, R. Latorre .	56	1
4	Guaiaco, D. Garcia .	56	6
5	Tanguaré, A. Artin .	54	5
6	Graniso, L. Osorio .	56	4
7	Heliopse, L. González	56	2
8	Aparato, H. Molina .	56	3

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,10 horas.

		Kg.	
1	Roleta, L. González .	56	2
2	Donzelle, G. Massoli .	55	7
3	Libellule, J. Alves ..	55	3
4	Pretex, O. Reichel ..	55	6
5	Livadia, C. Taborda .	54	8
6	Ironda, P. Vaz	55	5
7	Tasca, R. Zamudio .	55	4
8	Ortega, A. Xavier ..	55	1

7.o PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — Às 16,50 horas.

		Kg.	
1-1	Odeon, F. Pereira .	56	7
2	Old Parr, A. Xavier	55	4
3	Hight Ball, J. P. Sou.	6	2
4	Mig. Ângelo, P. Vaz	56	5
5	Quental, L. Gonzal.	56	6
6	Filosofo, O. Reichel .	56	1
7	Adieu, D. Garcia ...	56	3

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Kg.	
1	Snooker, G. Silva ..	55	4
2	Iuriban, J. P. Sousa	55	5
3	Depeche-Toi, G. Mas.	55	1
4	Vingador, R. Latorre	56	8
5	Tatel, R. Zamudio .	55	6
6	Estado Maior, P. Vaz	55	7
7	Rincão, D. Garcia .	56	9
8	Renoir, S. Ferreira .	55	2
9	Kingdom, F. Costa .	55	3

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a, 3.a e 4.a categorias. 6.o, 7.o e 8.o na grama e os demais na areia, sendo 4.o e 5.o pela variante.

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 27 (Sucursal) — Foram os seguintes os finais fotograficos das corridas de hoje: Coquete ganhando bem de Gavealinda; depois, Buraté sozinho na linha de sentença; Marconi ganhando disparado; facil vitoria de Garota Bonita; Haut-le-Coeur vencendo o pareo basico e, finalmente, Donataria à frente de Surubiú.

HIPODROMO DO BONFIM

HAUT-LE-COEUR VENCEU O PREMIO "ANTONIO ALVARO DE SOUSA CAMARGO"

CAMPINAS, 27 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, no hipodromo local:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Coquet; 2.o Gavealinda. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 38,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 13,00.

2.o Pareo — 1.100 metros

1.o Buraré; 2.o Aramina. Venc. (2) Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 72,00. Placês: (2) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 27,00. Não correu Defensiva.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o Marconi; 2.o Chambord. Venc. (1) Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 45,00. Placês: (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 16,00. Não correram Oldano e Kepleria.

4.o Pareo — 1.100 metros

1.o Garota Bonita; 2.o Lembrança; 3.o Ludmilla. Ven. (10) Cr$ 54,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Placês: (10) Cr$ 13,00, (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correu Arpino.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o Haut-le-Coeur; 2.o Gin Fizz. Venc. (6) Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 44,00. Placês: (6) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 12,00. Não correram Fanton e Edelen.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o Donataria; 2.o Surubiu; 3.o Extrato. Venc. (4) Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 13,00 (1) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 33,00.

7.o Pareo — 1.400 metros

1.o Mate Amargo; 2.o Fair Centaur. Venc. (3) Cr$ 224,00; dupla (12) Cr$ 56,00. Placês: (3) Cr$ 25,00 e (1) Cr$ 12,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 793.680,00.

IRIGOYEN VAI MONTAR TIO CAPATAZ

O jockey Francisco Irigoyen, segundo noticiam os jornais cariocas, foi convidado e aceitou o encargo de ir dirigir o cavalo Tio Capataz no Grande Premio "Bento Gonçalves", a ser corrido em Moinhos de Vento, no primeiro domingo de novembro.

O campo do G. P. "Bento Gonçalves"

PORTO ALEGRE, 27 (Correio) — Numerosos concorrentes reuniu o Grande Premio "Bento Gonçalves", a maior prova do turfe gaucho e a ser disputado em Moinhos de Vento, no primeiro domingo de novembro.

Eis a relação doos concorrentes: — Away, Baltimore, Callid, Camaleão, Cyro, El Cerrito, Farel, Halte-Lá, Indócil, Inhanduhy, Miguel Angelo, Minarso, Nivea, Normag, Ouropan, Salomão, Sedición e Tio Capataz.

recua um ou dois passos e olha adiante de si com ar de extrema confusão. E' uma ruga ou um menino jogando bolinhas? Vê um fantasma ou escuta um orgão? Não; visão mais extraordinaria ainda — há uma borboleta no largo — uma autentica borboleta viva! que se desviou de flores e de néctares e voa agora entre as cabeças de ferro dos gradis enferrujados da area!

Mas se não havia muito asunto imediato fora das portas dos Irmãos Cheeryble, que prendesse a atenção ou distraisse os pensamentos do jovem escrevente não poucos havia lá dentro que o interessassem e divertissem. Raros eram no lugar os objetos, animados ou inanimados, que não partilhassem, até certo ponto do metodo escrupuloso e da pontualidade do Sr. Timoteo Linkinwater. Pontual como o relogio do escritorio, que afirmava ele ser o melhor marcador de tempo de Londres logo depois do relogio de alguma velha e oculta igreja desconhecida, ali de perto, (pois Tim achava que a fabulosa excelencia do da Cavalaria era uma divertida ficção inventada por invejosos moradores do Bairro Ocidental) o velho guarda livros executava as minimas tarefas diarias e arrumava os mais minimos objetos no pequeno gabinete, numa ordem precisa e regular, que não podia ter sido exercida, se tivss sido ralmente uma caixa de vidro, preenchida das mais escolhidas curiosidades. Papel, penas, tinta, regua, lacre, obreias, areeiro, caixa de cordões, isqueiro, o chapéu de Tim, as luvas cuidadosamente dobradas de Tim, o outro paletó de Tim, assemelhando-se precisamente, quando pendente da parede, a uma reprodução em negro dele proprio, tudo tinha suas costumeiras polegadas de espaço. Exceto o relogio, não havia instrumento tão preciso e impecavel na vida como o pequeno termometro dependurado atrás da porta. Não havia passaro tão metodico e de habitos tão operosos em todo o mundo como o melro cego que passava seus dias sonhando e cochilando, numa grande e confortavel gaiola, e de tã velho perdera a voz bem antes que Tim o houvesse comprado. Não havia historia tão cheia de peripecias no genero anedótico como a que Tim podia contar a respeito da aquisição daquele passaro: como comovido pelo seu estado faminto e pelo seu sofrimento, havia-o comprado com o objeto de dar um fim humanitario à sua desgraçe vida; como decidiu esperar três dias para ver se o passaro revivia; como, antes que a metade do tempo se passasse, o passaro reviveu; e como continuou revivendo e retomando seu apetite e boa aparencia até que se tornou pouco a pouco o que — "o que o senhor está vendo agora" — dizia Tim, olhando orgulhoso para a gaiola. E com isto, Tim emitia um melodioso gorjeio e gritava: "Dick", e Dick que, por qualquer sinal de vida dado anteriormente, podia passar por uma representação de madeira ou estofada de um melro, indiferentemente executada, vinha para o lado da gaiola em três pequenos pulos e, metendo o bico por entre as grades voltava a cabeça sem vista para seu velho dono. Neste momento, seria bem dificil determinar qual dos dois era o mais feliz o passaro ou Tim Linkinwater.

E não era ainda tudo. Todas as coisas, alem disso, eram como um reflexo do bondoso espirito dos irmãos. Os caixeiros do armazem e os carregadores eram uns sujeitos tão vigorosos e joviais que era um gosto vê-los. Entre os anuncios de navios e vapores que decoravam a parede do escritorio, havia plantas de asilos de pobres, relatorios de institutos de caridade e projetos para novos hospitais.

— Meus filhos, meus defraudados filhos, meus espoliados infantes! — gritou o Sr. Kenwigs, puxando tão fortemente, na sua violencia, a trança loura de sua segunda filha, que chegou a levantá-la na ponta dos pés, conservando-a por alguns segundos naquela posição. — Vilão, jumento, traidor!

— Que diabo de homem! — gritou a enfermeira, olhando colericamente em redor. — Que quer ele, fazendo tanto barulho?

— Silencio, mulher! — disse ferozmente o Sr. Kenwigs.

— Não me calarei — replicou a enfermeira. — Cale-se o senhor mesmo, seu desgraçado. Não tem consideração pelo seu bebê?

— Não! — retrucou o Sr. Kenwigs.

— Pois é ainda maior vergonha! — treplicou a enfermeira. — Com efeito, que monstro desnaturado!

— Deixe-o morrer — gritou o Sr. Kenwigs, temerariamente. — Leve-os daqui, leve-os daqui para a Casa dos Expostos!

Com estas terriveis objurgatorias o Sr. Kenwigs sentou-se numa cadeira, e desafiou a enfermeira, que tratou de sair para o quarto junto, donde voltou com uma torrente de matronas, declarando que o Sr. Kenwigs tinha proferido blasfémias contra sua familia e devia estar louco varrido.

As aparencias não eram por certo favoraveis ao Sr. Kenwigs, pois do esforço de falar com tanta veemência e contudo num tom que deveria impedir que suas lamentações chegassem aos ouvidos da Sra. Kenwigs, enegrecera-lhe o rosto. Alem disso, a excitação do momento e uma indulgencia fora do comum em valer-se de varios cordiais fortes para celebrá-lo, haviam inchado e dilatado suas feições a um ponto bastante insolito. Mas Nicholas e o doutor, que tinham estado passivos a principio, duvidando bastante de que aquelas expansões do Sr. Kenwigs fossem verdadeiras, interferiram para explicar a causa imediata de seu estado, fazendo que a indignação das matronas se transformasse em compaixão, levando-as a implorar-lhe, muito compungidas, que fosse calmamente deitar-se.

com um olhar lastimoso — consideração que sempre tive para com aquele homem! Os quitutes que ele comeu e as pintas de cerveja que bebeu nesta casa...!

— Sabemos que é bem penoso e duro de suportar, — disse uma das senhoras casadas — mas pense na sua boa e querida mulher.

— Oh! sim, e no que ela vem suportando só neste dia — gritaram numerosas vozes. — Seja bonzinho, vamos.

— Os presentes que lhe foram dados, — disse o Sr. Kenwigs, revertendo à sua calamidade — os cachimbos, as caixas de rapé... um par de galochas de borracha, que custou seis xelins e seis pence.

— Ah! na verdade, não adianta pensar nisso, — gritaram as matronas em geral — mas não receie, que ele haverá de ter o pago de tudo.

O Sr. Kenwigs olhou sombriamente para as mulheres como se preferisse que ele proprio é que recebesse o pago; mas nada disse e, descansando a cabeça na mão, mergulhou numa especie de sonolencia.

Então as matronas de novo discutiram a conveniencia de levar o bom cavalheiro para a cama, observando que ele estaria melhor no dia seguinte, e que elas sabiam quais fossem a tensão e o receio do espirito de alguns homens, quando suas esposas passavam pelo que tinha passado a Sra. Kenwigs naquele dia, e que isso era muito em

"AO BATER DA TECLA..."

A SELEÇAO PERMANENTE

EDUARDO PINTO

Ao que parece, a Confederação Brasileira de Desportos já elaborou o calendario de 1956, estabelecendo mais de duas dezenas de jogos da nossa seleção permanente. Esses prelios serão disputados no pais e no exterior.

Pelo menos uma vez, foi feita alguma coisa com antecedencia. Mas, houve uma certa precipitação, como a confirmar a regra. Os clubes não foram ouvidos e os atletas tambem não. Nossa organização é muito diferente da Europeia e não apenas a nossa, mas a da Argentina e do Uruguai. Os dois paises vizinhos não têm seleção permanente e nós já a temos. Mas, a dano dos clubes, que apregoam dificuldades financeiras, e tambem dos jogadores. Estes, durante os campeonatos regionais, nacionais e Sul Americano, passam o ano inteirinho jogando, submetendo-se a concentrações e um mundo de exigencias. Tanto é verdade que já perderam os profissionais muito daquele desejo de poderem, honrosamente, envergar as camisetas das cores da entidade brasileira. A maior parte não quer nada com o selecionado e nas folgas dos clubes que os mantem sob contratos aproveitam para viver um pouco mais com a familia e recuperar o desgaste fisico.

Comenta-se a probabilidade de os gremios que cederem seus jogadores receberem uma porcentagem sobre o rendimento das partidas internacionais. Mas até agora, nada de positivo. Quanto aos jogadores tambem não se resolveu nada, nem mesmo sobre o seguro. Em geral são os "grandes" que cedem seus craques ao selecionado e, compensados com uma porcentagem, poderão suportar a paralisação de suas temporadas. Mas, e os chamados "pequenos" e "intermediarios", os esteios do nosso futebol, como se arranjarão para manterem os contratos de seus atletas uma vez que, praticamente, ficarão em inatividade?

DESPERTA INVULGAR INTERESSE A PELEJA ENTRE O SÃO BENTO E O CORINTIANS

Em São Caetano do Sul, depois de amanhã, a refrega — Precavidos os comandados de Claudio — Dispostos os companheros de Zé Carlos a reabilitar-se dos 5 a 0 sofridos no primeiro turno

A atenção dos esportistas bandeirantes está voltada para o embate a ser travado, domingo à tarde, em São Caetano do Sul, entre os quadros do São Bento e do Esporte Clube Corintians Paulista. E' verdade que o Santos, lider do certame, tambem estará em ação. Contudo, o jogo que provoca mais interesse é, indiscutivelmente, o que será travado entre sambentistas e corintianos. A explicação é facil. O XV de Piracicaba, conjunto fraquissimo, não reune possibilidade de enfrentar, com êxito, a representação do Santos. A superioridade do "campeão da tecnica e da disciplina" é tão grande que dificilmente os piracicabanos escaparão de sofrer mais uma "goleada". Assim é que os esportistas de São Paulo e particularmente os adeptos do trioclor e do Palmeiras, gremios que se encontram no terceiro posto, na tarefa de classificação, passaram a aguardar com sofreguidão o confronto programado para São Caetano do Sul, na esperança de possivel derrota do Campeão do IV Centenario.

REMEMORANDO...

No primeiro turno, o clube da "Fazendinha", numa jornada feliz, conquistou expressivo triunfo sobre o São Bento por 5 a 0. A verdade é que o clube de Rafael Oberdan, que jamais se conformou com aquele resultado, naturalmente não deixará passar tão excelente oportunidade para tentar a conquista de um resultado que o reabilite perante os seus admiradores. Vencer o Corintians realmente não constitui tarefa das mais faceis, notadamente quando o adversario é um conjunto fraco e que vem jogando sem revelar qualquer plano tatico definido. A verdade é que, segundo se propala, os sambentistas foram feridos no seu amor proprio, dado os comentarios que surgiram quando da "goleada" sofrida no primeiro turno, e estão dispostos a não poupar esforços, no proximo domingo, em pról de um resultado satisfatorio.

Julião, valor de destaque dos calções negros.

TREINOU O CORINTIANS

Os profissionais do Corintians estiveram ontem, em ação, participando de um proveitoso ensaio. Para satisfação dos adeptos do clube dos calções negros, o Campeão do IV Centenario contará, na peleja com o S. Bento, com todos os titulares. O zagueiro Alan, por exemplo, examinado pelo sr. Blumer Bastos, antes da pratica, demonstrou que está em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Os demais valores que se encontravam sob tratamento medico, tambem tiveram alta. Quer dizer, que domingo à tarde, os "Mosqueteiros" poderão entrar em campo, em São Caetano do Sul, com a sua força maxima.

A COMPETIÇÃO AQUATICA DE DOMINGO NO BANESPA

Promissora exibição da equipe do "Oswaldo Cruz" na piscina da Parada Petropolis — O programa compreende provas masculinas e femininas

Teremos depois de amanhã, aproveitando uma ligeira pausa nas atividaes oficiais da aquatica paulista, mais um sugestivo confronto inter-clubes, o que sem duvida traduz a disposição dos militantes da salutar especialidade em apurar cada vez mais a forma fisica e tecnica, a fim de desobrigar-se satisfatoriamente dos futuros compromissos.

Os universitarios do "Oswaldo Cruz" visitarão domingo a aprazivel sede de campo do Banespa, levando à piscina do gremio da Parada Petropolis seu conjunto de nadadores, para uma competição com os militantes locais, empreendimento que deverá corresponder à expectativa, levando-se em conta as possibilidades das duas equipes.

Quase uma dezena de provas foram programadas para o concurso anunciado para depois de amanhã, sendo cinco no setor masculino e quatro no feminino, compreendendo nadadores de todas as classes, com a execução dos diversos estilos de nado. Um programa de grandes atrativos, capaz de atrair às instalações especializadas do Banespa apreciavel numero de adeptos da natação.

As atividades serão iniciadas as 15 horas, devendo verificar-se as seguintes competições: 1.a prova — 50 metros — nado livre — masculino; 2.a prova — 50 metros — nado de costas — feminino; 3.a prova — 50 metros — nado de peito (classico) — masculino; 4.a prova — 50 metros — nado de costas — masculino; 5.a prova — 50 metros — nado livre — feminino; 6.a prova — 50 metros — nado de peito (borboleta) — masculino; 7.a prova — 50 metros — nado livre — feminino; 8.a prova — revezamento 4x50 metros — nado livre — masculino; 9.a prova — revezamento 4x50 metros — nado livre — feminino.

GRANDE NOITADA DE BOX HOJE NO PACAEMBU

Espelozim apontado como perigoso adversario de Paulo de Jesus — Valdemar Adão terçará luvas com Pacenza — Nelson de Andrade encontrará em Carreño um antagonista dificil de transpor — Goiaba enfrentará o português Matos

Os afeiçoados do esporte das luvas terão o ensejo de presenciar hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, uma grande reunião pugilistica, de vez que as lutas

Valdemar Adão, cognominado a "Pantera Negra" dos nossos ringues.

estão confiadas a valorosos pugilistas nacionais e estrangeiros.

Abrindo o programa, Nelson de Oliveira, o popular "Goiaba", terçará luvas com o português Antonio Matos, num encontro que promete ser travado com afinco.

A seguir, teremos o campeão brasileiro Nelson de Andrade defrontando-se com o argentino Juan Carreño, peleja essa que será para o esmurrador patricio um obstaculo dificil de transpor.

O pupilo de Paraná terá necessidade de empregar-se com fibra e denodo, pois Carreño alem de ser de uma resistencia fenomenal, é dotado de acendrado espirito combativo e forte "punch".

A refrega promete ser fertil em atrativos, proporcionando aos assistentes um combate de grandes proporções.

Na contenda semi-final, Valdemar Adão lutará com o vice-campeão argentino Antonio Pacenza, na qual o neo-profissional brasileiro encontrará um antagonista disposto a colher a vitoria a fim de reabilitar-se do revés sofrido no encontro anterior, quando foi derrotado pelo nacional Luiz Inacio, por nocaute tecnico.

Tudo indica que a peleja deverá decorrer renhida, porquanto os litigantes são valentes e dispõem de violento "punch".

O grande atrativo da noite está reservado para a luta final, em que se defrontarão Paulo de Jesus, considerado como o expoente maximo dos nossos ringues, e Francisco Espelozim, campeão cordobês e sexto classificado no "ranking" argentino.

Mesmo a despeito de não haver patenteado em sua estréia ser um profissional de esmerada classe, Espelozim evidenciou qualidades que o recomendam para a carreira que abraçou.

E' valente, possui golpe potente e resiste ao castigo sem demonstrar senti-lo, sendo, em razão desses predicados, apontado como

Paulo de Jesus, a "maravilha" do pugilismo brasileiro.

perigoso adversario para o valoroso esmurrador patricio.

Desta feita, o pupilo de Molina e Lofredo precisará empenhar-se a fundo empregando todos os seus recursos, a fim de que o argentino não trunque sua brilhante carreira no esporte das luvas, toda ela pontilhada por expressivas vitorias.

Muito embora reconhegamos ser Espelozim um adversario dificil e mesmo perigoso, confiamos no nosso patricio, pois classe e valor eles os possui de sobejo para conquistar o triunfo.

MOVIMENTA-SE A NATAÇÃO NAS REGIÕES INTERIORANAS

Intensa atividade programada para este fim de semana no "hinterland" paulista — Em ação os militantes de 9 regiões — O programa oficial

Com a descentralização das atividades da aquatica paulista, grandes proveitos certamente resultarão em beneficio da salutar modalidade. A Federação Paulista de Natação, com a criação das diversas regiões, distribuidas em varios centros interioranos, objetivou a mais ampla difusão da salutar especialidade, circunscrevendo, assim, as dificuldades resultantes da falta de apoio dos poderes publicos às iniciativas do esporte amador.

Amanhã e domingo serão movimentadas as diversas regiões, esperando-se que em todos os recantos venham a ser consignados resultados altamente compensadores, de vez que é dos melhores o nivel de preparo da maioria dos militantes da aquatica no "hinterland", esse magnifico celeiro do esporte brasileiro, nas mais variadas modalidades difundidas entre nós.

Para melhor coordenar as atividades, permitindo ao mesmo tempo a elaboração das estatisticas, tão uteis em empreendimentos desta natureza, foi organizado um programa padrão, compreendendo as seguintes especialidades: 1.a prova — 100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino; 2.a prova — 50 metros — nado livre — qualquer classe — feminino; 3.a prova — 50 metros — nado de peito (classico) — infantis; 4.a prova — 50 metros — nado livre — meninos infantis; 5.a prova — 100 metros — nado de peito (classico) — masculino; 6.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis "juniors"; 7.a prova — 50 metros — nado de peito (classico) — qualquer classe — feminino; 8.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis "seniors"; 9.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis "juniors"; 10.a prova — 100 metros — nado de costas — qualquer classe — masculino; 11.a prova — 50 metros — nado livre — infantis; 12.a prova — 50 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino; 13.a prova — 50 metros — nado de peito (borboleta) — qualquer classe — masculino; 14.a prova — 100 metros — nado de peito (classico) — juvenis "seniors"; 15.a prova — 50 metros — nado de peito (classico) — juvenis "juniors"; 16.a prova — 400 metros — nado livre — qualquer classe — masculino.

OS PREPARATIVOS PARA A REGATA DOS CAMPEONATOS

Designada a raia do Lenheiro para a principal competição da temporada — O programa inclui 7 pareos na distancia de 2.000 metros

E' das mais intensas a atividade reinante nos circulos nauticos bandeirantes. Os preparativos para a regata dos campeonatos desenvolvem em ritmo acelerado, estando a maioria dos militantes na plenitude de sua forma, a despeito das três semanas que ainda nos separam do importante empreendimento da Federação do Remo de São Paulo, e que representa mais uma excelente oportunidade para os praticantes da salutar modalidade.

Ainda desta feita a entidade maxima da nautica paulista vai proveitar o percurso da raia do Lenheiro, que apresenta melhores caracteristicas durante a estiagem, muito embora seriamente comprometida nas suas condições tecnicas minimas exigidas. Perdura, ainda, o problema de local adequado à pratica da empolgante especialidade, muito embora o assunto tenha sido varias vezes focalizados, sem contudo obter solução satisfatoria.

Todas as provas da regata do campeonato serão efetuadas na distancia de 2.000 metros, compreendendo os sete tipos classicos de embarcações utilizadas nas principais competições internacionais. Todos os barcos serão de casco liso, observando as caracteristicas dos regulamentos que regem as atividades deste importante setor esportivo.

Na proxima segunda-feira, reunir-se-ão na sede da Federação do Remo de São Paulo os delegados dos clubes inscritos para a regata dos campeonatos, ocasião em que será procedido o sorteio do balizamento a ser observado no certame maximo, anunciado para o proximo dia 20 de novembro, nas aguas do reservatorio "Billings", situado no quilometro 29 da Via Anchieta.

O PROGRAMA

O programa organizado para a regata dos campeonatos contará com as seguintes provas: — 1.o pareo — às 9 horas — "out-riggers" caso liso, a 4 remos, com patrão; 2.o pareo — às 9.15 horas — "out-riggers" casco liso, a 2 remos, sem patrão; 3.o pareo — às 9.30 horas — "single-scull" casco liso; 4.o pareo — às 9.45 horas — "out-riggers" casco liso, a 2 remos, com patrão; 5.o — às 10 horas — "out-riggers" casco liso, a 4 remos, sem patrão; 6.o pareo — às 10.15 horas — "double-scull" liso; 7.o — às 10.30 horas — "out-riggers" casco liso, a 8 remos, com patrão.

Juvenis entre argentinos e uruguaios

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Entre as associações de futebol da Argentina e do Uruguai ficou acertada uma serie de encontros entre selecionados formados por jogadores menores de 21 anos. A primeira partida da serie será disputada em Montevidéu no dia 27 de novembro, como preliminar do encontro entre o Penarol e Nacional.

CHICO LANDI NO I GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DA VENEZUELA

Concorrem à competição os mais destacados "ases" do volante — O campeão brasileiro segue amanhã por via aerea

Promovido pelo Automovel Clube da Venezuela, será disputado em Caracas o I Grande Premio Internacional da Venezuela, a primeira prova de vulto levada a efeito pela entidade mentora do automobilismo venezuelano, que contará com a participação dos mais destacados "ases" internacionais do volante.

Concorrem à competição o argentino Juan Manuel Fangio, bicampeão mundial, o inglês Shiling Moss, vice-campeão, os italianos Farina, Musso, Viloresi e Cornacchia, os franceses Behra e Frintighan, o argentino Mieres, os alemães Lang e Kingle, e o campeão brasileiro Chico Landi.

O campeão patricio competirá pilotando uma "Ferrari" de 3.000 c.c., cujo carro já foi enviado pela fabrica italiana a Caracas.

A prova realiza-se no dia 6 do mês vindouro, embarcando o campeão patricio amanhã às 15 horas, no aeroporto de Congonhas, pelo avião de carreira da Real-Aerovias.

Chico Landi, que representará o automobilismo brasileiro no I Grande Premio Internacional da Venezuela.

Segundo informou à nossa reportagem, Landi afiançou estar de volta com tempo suficiente para concorrer à competição que o Automovel Clube do Brasil fará realizar no dia 15 do mês entrante, quando será inaugurada a nova pista do autodromo de Interlagos, que contará com o concurso dos melhores corredores paulistas e cariocas.

Classificação paulista

1.o	Santos	4
2.o	Corintians	5
3.o	São Paulo e Palmeiras	8
4.o	Guarani	11
5.o	Port. de Desportos	14
6.o	Ponte Preta	16
7.o	Noroeste, XV de Piracicaba, XV de Jau e Linense	18
8.o	São Bento e Jabaquara	19
9.o	Taubaté	20

JOGOS DA RODADA

NO PACAEMBU — Palmeiras vs. Ponte Preta.
EM S. CAETANO — São Bento vs. Corintians.
EM SANTOS — Santos vs. XV de Piracicaba.
EM BAURU' — Noroeste vs. São Paulo.
EM CAMPINAS — Guarani vs. Portuguesa.
EM LINS — Linense vs. Jabaquara.
EM TAUBATE' — Taubaté vs. XV de Jau.

TAÇA EUROPA

REIMS, 27 (AFP) — Em oitava de final, da taça da Europa de futebol, o Stade, de Reims, e o Aarhus, de Copenhague, empataram por 2 a 2.

O Reims, que vencera a partida anterior, classificou-se para as quartas de final.

5 POR DIA

1 — Os portugueses iniciaram suas relações internacionais no futebol com os espanhois. Isso em 21, 22, 23 e 25. Foram quatro jogos — dois na Espanha e dois em Portugal. Os espanhois venceram as quatro partidas: 3 a 1, em Madrid (18-12-21); 2 a 1, em Lisboa (17-12-22); 3 a 0, em Sevilha (16-12-23) e 1 a 0, em Lisboa (17-5-25). Depois, em 29-5-27, a seleção "B" da Espanha, o quadro "A" espanhol empata com os portugueses: 2 a 2. Seguem-se outras vitorias espanholas (9 a 0, em Madrid, em 11-3-34) até que, em 28-11-37, em Viga, Espanha, os portugueses conseguem vencer seus velhos rivais: 2 a 1!

2 — 4.631 atletas, representando 42 paises, tomaram parte nos II Jogos Desportivos Internacionais, efetuados em Varsovia, há pouco tempo. Foram batidos 3 recordes mundiais e 2 europeus. Quase todos os vencedores da Europa. Nenhum da America. Dois recordes mundiais foram batidos pelos russos e um pelos australianos. O recorde dos australianos foi nos 100 metros, para moças. Triunfou a jovem Shirley Strickland de la Hunty, com o tempo 11"3. Nos Jogos Olimpicos de Helsinki, em 52 Shirley foi a terceira colocada com 11"9. Triunfou a sua conterranea Marjorie Jackson, com 11"5. Em Helsinki, nessa prova tomaram parte 54 moças. Na 7.a eliminatoria, foi eliminada a representante do Brasil: Helena Cardoso de Menezes, com 12"5. (Em Londres, em 48, triunfou a famosa holandeza Fany E. Brankers-koen com 11"9. Shirley, hoje recordista mundial em 3.o posto).

3 — Na Australia, em 1882 na cidade de Sidney, existia "o mais famoso ginasio de box do mundo", segundo reza a historia. Seu diretor, Larry Foley, foi um notavel boxeur. Um dos maiores da época das lutas "a punhos nus". Com o advento das luvas, Foley tornou-se pugilista da classe dos chamados "cientificos".

4 — O mais antigo autodromo do mundo é o de Brooklands, na Inglaterra. Foi construido em 1907. Sua pista tem 4.550 metros de extensão com 33 de largura. Alem do caso singular de a pista atravessar um tunel, esse autodromo é o unico que exige silencio para os carros de corrida.

5 — Em 35, o futebol paulista teve dois campeões de futebol: a Portuguesa de Desportos, na Apea, em agonia... (A Apea desapareceu após o campeonato seguinte, sendo a Portuguesa novamente campeã). Outro campeão de 35, foi o Santos. E na novel Liga Paulista (a segunda) que se tornou a atual Federação através dos tempos. — L. S.

HIPISMO

SALTO — POLO

lt-agnus

Andaduras naturais do cavalo: o galope

Depois de descrever sumariamente as duas andaduras anteriores, o passo e o trote, sem preferencia alguma a não ser de ordem, deixamos por ultimo, tambem a ultima andadura natural do cavalo, que é o galope.

Licart diz que o galope é uma andadura basculante e dissimétrica. Outros contentam-se em dizer que a galope é uma andadura assimétrica, e ainda outros dizem que o galope é uma andadura latero-diagonal-rolada.

Sem contudo entrarem em definições do galope, a maioria destes autores, da a descrição não do galope, mas das reações que o cavaleiro recebe quando montado.

Todos são unanimes em afirmar ser a galope uma andadura natural, do cavalo, quer dizer executada naturalmente pelo cavalo, sem a intervenção de terceiros, o homem principalmente.

E' uma andadura basculante porque o cavalo executa, durante o mesmo, gestos originados no pescoço do cavalo, que o tiram da horizontal, com a linha do corpo.

Executa tambem no plano vertical, deslocamentos horizontais, isto é, com o pousar do anterior há um deslocamento para o lado oposto, do pescoço do cavalo, levando consigo uma parte da linha do corpo. Levando o pescoço, cabeça, para esquerda, faz com esse movimento uma inflexão para direita.

Nomeado tambem ser o galope uma andadura latero-diagonal-rolante, pelo fato do cavalo, ao galopar, fazer como dissemos um movimento oscilatorio, no plano horizontal, isto feito após deixar o diagonal oposto, e pisar no anterior; rolante porque quem galope sente que o corpo do cavalo como que desliza sobre uma roda dentada, impressão esta causada, pelo movimeno basculante, vertical, e os sucessivos apoios dos membros no solo.

Naturalmente por ser uma andadura de velocidade maior, fatiga mais que as outras andaduras.

Pelo seu movimento de oscilação vertical principalmente, exige do cavaleiro uma aderencia muito grande, de maneira que o assento e as pernas tenham fixidez, necessarias para que o alto do corpo do cavaleiro faça sistema basculante com o cavalo, de maneira associada.

Se o cavaleiro não fizer sistema com o cavalo, naturalmente o assento (do cavaleiro) pulara na sela, e vemos como que na direção do cepilho, visto o cavalo de frente ou por traz como que muita luz, e do lado vemos pular o assento de encontro com a patilha.

O cavalo galopa à direita quando pousa no solo os membros na seguinte ordem: posterior esquerdo, diagonal esquerdo e anterior direito. Para galopar à esquerda pousa no solo o posterior direito, diagonal direito e anterior esquerdo.

Esta sucessão de membros se dá tanto no galope curto, com no galope ordinario ou no galope largo.

Quanto mais velocidade tenha, mais vai diminuindo a assimetria ou dissociação dos membros, de maneira que no galope largo, no canter ou na carga, o cavalo passa de executar um galope de três tempos para um galope de dois tempos, como se vê nos hipodromos. Não existirá mais o diagonal dissociado, nem o diagonal associado, o que se tem é uma associação dos membros em qualidade, como sejam posteriores se acham na mesma altura, e os anteriores tambem, chegando ao cumulo de velocidade e engajamento que os posteriores associados chegam pisar à frente dos anteriores.

Na proxima consideração voltaremos ao galope.

favor dele, e que nisso nenhuma vergonha havia, antes muito pelo contrario, tinham prazer em verificá-lo, pois revelava um coração bondoso. E uma senhora observou, como um caso muito semelhante ao presente, que seu marido muitas vezes ficava assim for de si, de tanta ansiedade em ocasiões iguais, e que certa vez, quando lhe nasceu o seu Joãozinho, passou-se quase uma semana até que ele voltasse de novo ao natural e durante todo esse tempo outra coisa não fazia ele senão gritar: "E' um menino, é um menino?", dum modo que tocava o coração de todos quantos o ouviam.

Por fim Morleena, (que se esqueceu completamente de ter desmaiado quando viu que ninguem lhe dava atenção) anunciou que estava pronto um quarto para seu afilito pai. E o Sr. Kenwigs, tendo quase sufocado suas quatro filhas com abraço apertado, aceitou o braço do doutor, de um lado, e o auxilio de Nicholas, do outro, e foi conduzido escada acima até um quarto que havia sido preparado para a ocasião.

Tendo-o visto adormecer profundamente e ouvindo-o roncar ainda mais satisfatoriamente, depois de haver presidido à distribuição dos brinquedos, para completo contentamento de todos os pequenos Kenwigs, Nicholas se despediu. As matronas foram-se retirando uma a uma, com exceção de seis ou oito amigas mais intimas, que haviam decidido passar ali a noite. As luzes da casa foram pouco a pouco apagadas. O derradeiro boletim anunciava que a Sr. Kenwigs ia passando tão bem como era de esperar e que toda a familia estava entregue ao repouso.

CAPITULO XXXVII

Nicholas consegue maiores méritos junto aos irmãos Cheerible e ao Sr. Timóteo Linkinwater. Os irmãos dão um banquete numa grande ocasião anual. Regressando dele para casa Nicholas recebe misteriosa e importante revelação dos labios da Sra. Nickleby

O largo em que se achava situado o escritorio dos irmãos Cheryble embora não pudesse realizar as expectativas verdadeiramente ardentes que um stranho estaria disposto a imaginar, ao ouvir os fervorosos encomios a ele dispensados pelo Sr. Tim Linkinwater, era, não obstante, um canto bastante desejavel no coração de uma cidade tumultosa como Londres. Ocupava alem disso elevada posição nas lembranças afetuosas de numerosas pessoas gradas, domiciliadas na vizinhança, cujas recordações, porem, datavam de um periodo muito mais recente e cujo apego ao lugar era bem menos absorvente do que as recordações e apgo do ntusiasmo Tim.

E não suponham aqueles cujos olhos têm estado acostumados à gravidade aristocratica da Praça Grosvenor e da Praça Hanover, à viuvez frigida e estéril da Praça Fitzroy, ou aos passeios encascalhados e aos bancos de jardins das Praças Russel e Euston, que a afeição de Tim Linkinwater, ou os namorados plebeus daquela caracteristica localidade, tenha sido despertada e conservada viva em virtude de associações afagantes com folhas ainda que sujas, ou com relva, ainda que rara e rala. O largo na City não tem gradil, exceto o poste do lampião no centro e não tem grama, a não ser o capim ralo que esponta na base. E' um lugar quieto, pouco frequentado e retirado, favoravel à melancolia e à contemplação e a encontros com longa espera. Acima e abaixo de cada lado, os Emprazados andam ociosamente de um lado para outra na mesma hora despertando os ecos com o som monótono de seus passos nas pedras polidas e gastas, a contar, primeiro as janelas e depois até os tijolos das altas e silentes casas que os rodeiam. No inverno a neve acumular-se-á por ali, muito tempo depois de já se haver derretido nas ruas trafegadas e estradas. O sol do verão toma conta dele de certo modo e, enquanto dardeja seus alegres raios parcamente no largo, conserva su calor mais forte e seu esplendor para recintos mais barulhentos e menos imponentes. E' tão sossegado que a gente quase pode ouvir o tique-taque de seu proprio relogio, quando para se refrescar na sua refrigerante atmosfera. Ouve-se um distante zunzum, de coches e não de insetos, mas nenhum outro som perturba o silencio do largo. O bilheteiro encosta-se preguiçosamente ao poste da esquina, confortavelmente aquecido, mas não quente, embora o dia esteja escaldante. Seu avental branco drapeja languidamente no ar, sua cabeça pouco a pouco se inclina sobre o peito, ambos os seus olhos piscam demoradamente. Nem mesmo ele é capaz de dominar a influencia do lugar e gradativamente vai adormecendo. Mas de repente acorda sobressaltado,

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — Band. da Ciencia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — RKO. As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

MARROCOS — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Jeronimo — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 426x15 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

OASIS — Mowgli o Menino Lobo — Sabu — Tecnicolor — As 13,40, 15,50, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — O Diabo Branco — Proib. 10 anos — **Acabaram-se as Encrencas — Marte Invade a Terra** — Serie At. Atlantida, 55x39 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

PAULISTA — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — **Torrente de Odio** — Proib. 10 anos — Desde 13,50 hs.

SABARA' — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Var. Tela, 144 — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — FESTIVAL DO CONCERTO SINFONICO.

JOIA — Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — **Prata Maldita** — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — **Corações Enamorados** — As 18,50 horas.

UNIVERSO — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — **Odio Entre Grades** — Esp. Tela, 55x40 — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — A Farra dos Malandros — Hiena dos Mares — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Alma Em Panico** — Esp. Campos, 197 — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **O Anjo e o Pecado** — Proib. 18 anos — **Vale Tudo** — As 19 horas.

BRASIL — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Amor de Minha Vida** — Nacional — As 18,50 horas.

CLIMAX — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — A Farra dos Malandros — Segredo dos Incas — Var. Tela, 152 — As 18,50 horas.

PEDRO I — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Amar-te é Meu Destino** — As 18,45 horas.

ROMA — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — **Rainha da Confusão** — As 18,50 horas.

JUPITER — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — **Sombras Que Vivem** — As 13,35 e 18,30 horas.

PARIS — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Suplicio de Um Condenado** — As 19 horas.

VOGUE — A Farra dos Malandros — Hiena dos Mares — — Rep. Campos, 196 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — **Epilogo de Sangue** — Proib. 10 anos — J. Tela, 55x55 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — **Segredo dos Incas** — As 18,40 horas.

MARACANA — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — **Uma Estrela Caiu do Ceu** — As 18,40 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — **Sonho de Cabaret** — Nacional — As 18,30 horas.

ESTRELA — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Amor de Minha Vida** — As 13,45 e 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Cavalgada de Aventuras** — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **Romeu e Julieta** — Proib. 10 anos — **Preço da Redenção** — As 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Paixão nas Selvas — Diabos do Ceu** — Proib. 10 anos — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Romeu e Julieta** — Proib. 10 anos — United — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **O Menino e a Nevoa** — Proib. 18 anos — **Não Nego Meu Passado** — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 10 anos — **Até a Vista Papai** — J. Tela, 55x34 — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — Acompanha complemento nacional.

CASACO CHINÊS

Brocado fino, forro persiano. Tamanho 48. 4.000 cruzeiros. — Tratar à Rua Tanque Velho, 13 — Tucuruvi.

JUSTIÇA DO TRABALHO

SEMANA INGLESA

SILVIO R. DUARTE

Consulta-nos um leitor se poderá adotar em sua firma, que vem trabalhando 8 horas diarias o regime de trabalho reduzido no sabado, passando para quatro horas somente nesse dia.

A lei fixa somente o horario maximo normal. Fora dai prevalece a convenção das partes. Na realidade, estipula o art. 58 da Consolidação das Leis do Trabalho que " a duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, **não excederá** de 8 horas diarias, desde que não seja fixado expressamente outro limite". Se a lei estipula que não deva exceder, admite, **a contrario sensu** que possa ser fixado um limite menor. Esse modo de entender se entrosa com o art. 444 da mesma Consolidação em virtude da qual as relações contratuais de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes interessadas em tudo quanto não contravenha às disposições de proteção ao trabalho.

Vale dizer que, havendo acordo mutuo, podem as partes, no inicio do contrato firmar convenção no sentido de que a semana seja de apenas 44 horas. Igualmente, licito lhes será, nos termos do art. 468, alterarem a duração por mutuo consentimento, durante o desenvolvimento do contrato de trabalho.

Toda a dificuldade surge quando não há mutuo consentimento. Julgados existem afirmando que ao empregador não é licito alterar a duração do trabalho, para menor numero de horas que aquele dentro do qual o empregado trabalhava. Fundam-se os que assim pensam exatamente no citado art. 468 da Consolidação que só admite alteração por mutuo consentimento. Ora, dizem eles, se é clausula implicita do contrato a sua duração normal, como admitir-se seja ela alterada por ato de uma só das partes?

Tem-se procurado minorar essa situação, admitindo-se em uma hipotese essa redução contra a vontade do empregado: quando haja acordo de mais de 2/3 dos empregados da empresa. Se se trata de u'a medida de interesse do conjunto de empregados, não é possivel que a vontade da minoria prevaleça sobre a vontade da maioria. Essa convenção da maioria tanto pode dizer respeito à supressão de horas como à distribuição das horas suprimidas no sabado por outro dia da semana. Nesta ultima hipotese é necessario, tambem, acordo escrito de compensação de horario, tal como estipula o art. 59 e seu paragrafo 2.o. Entretanto, volta-se ao principio de que a vontade da maioria prevalece sobre a da minoria.

Em resumo, pois, ao empregador, se tiver consentimento da generalidade ou pelo menos a maioria absoluta de seus empregados, será licito adotar a semana inglesa, pagando aos empregados horistas e tarefeiros apenas o salario correspondente às horas trabalhadas. Na impossibilidade de obter tal consentimento, restar-lhe-á o direito de compensar as horas retiradas em um dia, com as acrescidas em outros, de sorte a perfazer sempre o horario semanal normal.

Não pode, porem, o empregador adotar a semana inglesa contra a vontade dos empregados, sem lhes pagar as horas desse periodo e sem a distribuição das horas desse periodo pelos dias da semana, de forma a compensar a redução do horario, sob pena de responder pelos salarios respectivos.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN
Fábrica de essências

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas da Sociedade acima referida a comparecer à sede social, à Av. Bilings, 2.185, nesta Capital, às 10 horas do dia 17 de Novembro de 1955, a fim de, reunidos em assembléia geral extraordinaria, tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos da sociedade.

São Paulo, 24 de Outubro de 1955.

Octavio Zuccari
Presidente em exercicio

TEXTIL — ASSAD ABDALLA — S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 3 (oito) proximo futuro, na Séde Social, à rua 25 de Março n. 591, nesta Capital, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social.
b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de outubro de 1955.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A.

Elias Jabra
Diretor-Tesoureiro
Ernesto Assad Abdalla
Diretor Secretario.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em conformidade com o deliberado na assembléia geral extraordinaria, de 17 deste mês, convoco os Senhores Acionistas desta Companhia para a que deverá realizar-se no dia 14 de novembro proximo futuro, às 17,00 horas, com o fim de resolver a questão da equivalencia de classe e equiparação dos salarios dos ferroviarios da Companhia aos dos da Estrada de Ferro Sorocabana.

De acôrdo com o artigo 17.o dos Estatutos Sociais, o acionista, para poder tomar parte na votação e deliberação, na reunião, ora convocada, deverá estar inscrito no registro da Empresa, quando possuidor de ações nominativas, pelo menos 15 dias antes da assembléia e, quando de ações ao portador, deverá deposita-las em um estabelecimento bancario ou na caixa da Companhia com a mesma antecedencia.

São Paulo, 27 de outubro de 1955.

Luiz Orsini de Castro
Presidente da Diretoria

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos.
Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

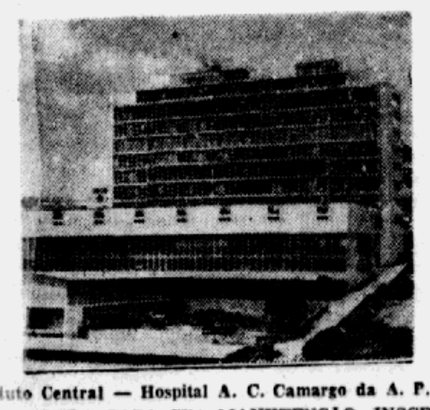
1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no dia 7 (sete) de Novembro p. vindouro, às 14,00 (quatorze) horas, na sede social, à Avenida Antonio Cardoso N.o 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre as seguintes propostas da Diretoria: — a) — Aumento do Capital Social; b) — modificação dos estatutos.

Santo André, 24 de Outubro de 1955.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA — O Diretor-Presidente — Roberto Moreira.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

*

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr$ .....
.....a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) .....
.....
ASSINATURA .....
ENDEREÇO..... CIDADE.....

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do desembargador O. Costa Manso. Secretariada pelo subsecretario assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelações:

46.575 — S. PAULO — Antonio Siqueira de Alencar vs. Justiça. Julgaram extinta a punibilidade.

46.379 — CAMPINAS — Apelantes e Apelados, Justiça e João Gonçalves de Jesus. Deram provimento à apelação da Justiça, para elevar a pena a 18 anos de reclusão e aplicar medida de segurança detentiva pelo prazo minimo de dois anos, prejudicada a apelação do réu. Negaram provimento a ambos os recursos.

46.660 — SERTAOZINHO — Justiça vs. João Celestino dos Santos Filho. Negaram provimento que provia a apelação e condenava o réu a dois anos e seis meses de reclusão.

46.290 — S. PAULO — Leopoldo de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento.

46.224 — S. PAULO — Justiça vs. José Rodrigues. Deram provimento, para condenar o apelado.

45.960 — S. PAULO — Davini Ramos de Azevedo vs. Justiça. Negaram provimento.

46.237 — S. PAULO — Milton Vieira vs. Justiça. Adiado.

46.557 — S. PAULO — Justiça vs. Boleslaw Tucholski e Franciszek Pierzunski. Não conheceram, determinando a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Alçada.

46.742 — MOGI-MIRIM — Benedito Palmeira vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

44.246 — ITAPETININGA — Durval Leite vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a um ano e seis meses de reclusão.

46.533 — S. PAULO — Joaquim de Paulo Santos Filho vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade por defeito do questionario, no merito negaram provimento.

46.337 — SANTOS — Vicente Pinheiro vs. Justiça. Negaram provimento.

46.480 — S. PAULO — Marino Capelato vs. Justiça. Deram provimento em parte, para reduzir a pena a dois anos e seis meses.

46.253 — PIRAJU — Justiça vs. Andrés José Ramon Gonçalves Garcia. Negaram provimento.

46.426 — SANTA ADELIA — Apelantes e Apelados, Justiça e Juventino Alves. Deram provimento à apelação da Justiça para condenar o réu no grau minimo do artigo 333 do Codigo Penal e negaram provimento à apelação da defesa, julgando prejudicado o recurso em sentido estrito tambem interposto pela Justiça.

45.421 — BAURU — Justiça vs. Valdomiro da Silva. Adiado.

45.857 — S. PAULO — José Lopes e Albertino Ribey Borges vs. Justiça. Deram provimento à apelação de José Lopes, para absolver, e negaram provimento à de Albertino Ribey Borges, após repelir preliminar de nulidade. Expeça-se alvará de soltura em favor de José Lopes, se por al não estiver preso.

46.645 — S. PAULO — Sebastião Pinto ou Rubens Ferreira da Silva vs. Justiça. Deram provimento para absolver. Expeça-se alvará de soltura, se por al não estiver preso.

45.123 — S. PAULO — Dorival da Silva, Romeu Brandi e Olavo Davi vs. Justiça Publica. Deram provimento à apelação de Dorival da Silva para absolver. E negaram provimento aos mais recursos, que os provia para absolver os acusados. Expeça-se alvará de soltura em favor de Dorival da Silva, se por al não estiver preso.

46.233 — S. PAULO — Justiça vs. Mario Carbone. Negaram provimento. Expeça-se alvará de soltura, se por al não estiver preso.

Revogação de Medida de Segurança:

46.301 — GUARATINGUETA' — Requerente, Ari Abel da Silva. Indeferiram.

Recursos:

46.518 — Osvaldo Prata Sousa vs. Justiça. Negaram provimento.

46.449 — BROTAS — Juizo vs. Antonio Eduardo da Silva e Nelson Balestrero. Negaram provimento. Esclarecendo-se que o recorrido é o réu Nelson Balestrero.

46.592 — MIRASSOL — Recorrentes e Recorrido, Gumercindo Alves da Costa e Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.493 — S. PAULO — Sebastião Antonio da Silva vs. Justiça. Julgaram preventa a jurisdição da Egregia Camara Criminal.

46.521 — SANTOS — Justiça vs. Roberto Manhães Alver. Deram provimento para receber a denuncia.

46.682 — BAURU — Juizo e a Justiça vs. Henrique Moura. Negaram provimento ao recurso de ofício e não conheceram do voluntario. Expeça-se alvará de soltura, se por al não estiver preso.

TRIBUNAL DE ALCADA

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Revistas em apelação:

9.819 — SÃO PAULO — Hans Keller vs. Antonio Batista Campos. Indeferiram a revista.

9.893 — SÃO PAULO — Terezinha Priolli Leonel Oliva vs. Inês Ferreira do Amaral. Indeferiram a revista.

Embargos em apelação:

10.705 — SÃO PAULO — Silvestre Messina vs. Vicente de Marco. Rejeitaram os embargos.

10.713 — ATIBAIA — Prefeitura Municipal de Nazaré vs. Evaristo de Oliveira. Receberam os embargos.

10.745 — SÃO PAULO — Benedito Caires vs. José Monteiro. Rejeitaram os embargos.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em apelação:

11.127 — SÃO PAULO — Municipalidade de São Paulo vs. Adalbert Biazek. Adiado.

10.705 — SÃO PAULO — Silvestre Messina vs. Vicente De Marco. Rejeitaram os embargos.

10.713 — ATIBAIA — Prefeitura Municipal de Nazaré vs. Evaristo de Oliveira. Receberam os embargos.

10.745 — Benedito Caires vs. José Monteiro. Rejeitaram os embargos.

Revistas no agravo de petição:

9.680 — SÃO PAULO — Fazenda do Estado vs. Osvaldo Pracalanza. Tomaram conhecimento da revista, mas indeferiram-na.

9.599 — SÃO PAULO — Alcebiades Sparvoli vs. Cia. Nacional de Seguros Iniranga. Adiado.

Revista em apelação:

9.203 — SÃO PAULO — Angelina Capelo Julio vs. Venancio Nunes. Indeferiram a revista.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Presidencia do juiz Tomás Carvalhal. Secretariada pelo sr. José Veiga Rodrigues.

Habeas-corpus:

6.877 — SÃO PAULO — Paciente, João Gabriel Cury. Concederam a ordem, mas determinaram a remessa dos autos de ação penal à Procuradoria Geral de Justiça.

7.004 — S. BERNARDO DO CAMPO — Paciente, José Moitinho. Negaram a ordem.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

IASA - INDUSTRIAS QUIMICAS E METALURGICAS S.A. — Papa & Irmãos requereram a decretação da falencia de Iasa - Industrias Quimicas e Metalurgicas S.A., com sede nesta capital, à rua do Tesouro, 23. 12.o Oficio.

MARMORARIA N. S. APARECIDA — J. RIBEIRO — Neofarmi Ltda., requereu a decretação da falencia de Marmoraria N. S. Aparecida - J. Ribeiro, com sede nesta capital, à rua Joaquim Antonio Dias, 79-82. 14.o Oficio.

JOSE' LOUREIRO ROCHA (IMOBILIARIA J. LOUREIRO) — Banco Scavone Ltda. requereu a decretação da falencia de José Loureiro Rocha (Imobiliaria José Loureiro), com sede nesta capital, à av. Ipiranga, n. 1.248. 3.o Oficio.

CAIFMAN & GRANADO LTDA. — Fornecedora Paulista de Maquinas e Accessorios Ltda. requereu a decretação da falencia de Caifman & Granado Ltda., firma com sede nesta capital, à av. Francisco Matarazzo, n. 823. 9.o Oficio.

ISSA ABDALA — Amado Ferreira M. Guerios requereu a decretação da falencia de Issa Abdala, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Capitão Macedo, 232. 14.o Oficio.

EVANGELOS S. SPYRIDIS IND. COM. — Cartonagem Industrial Guimarães Ltda., requereu a decretação da falencia de Evangelos S. Spyridis Ind. Com., com sede nesta capital, à rua Marcos Arruda, 81. 7.o Oficio.

CALÇADOS ENECE LTDA. — Adams S.A. requereu a decretação da falencia de Calçados Enece Ltda., com sede nesta capital, à rua da Liberdade, 692. 12.o Oficio.

INDUSTRIA E COMERCIO DE FERROS REAL LTDA. — Para o cargo de comissario da concordata preventiva supra foi nomeada a firma Macif São Paulo S.A. 1.o Oficio.

JOSE' GABRIEL — Para o cargo de sindico da falencia supra foi nomeado o sr. Paulo R. Gomes 11.o Oficio.

HOMOLOGAÇAO DO REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS COMERCIARIOS

O Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, em sessão de terça-feira ultima, dia 25 do corrente, homologou os acordos para reajustamento de salario celebrados entre o Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo e os seguintes sindicatos patronais:

Sindicato do Comercio Atacadista de Couros e peles, de São Paulo; Sindicato do Comercio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos de São Paulo; Sindicato do Comercio Atacadista de Papel e Papelão de São Paulo; Sindicato do Comercio Varejista de Material Eletrico do Estado de São Paulo;

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios, de São Paulo; Sindicato do Comercio Varejista de Pneumaticos de São Paulo.

O processo objeto dos citados acordos tem o numero TRT-SP-127/55-A.

FORUM CRIMINAL

PRESO ILEGALMENTE — José Geronimo da Silva foi processado em 1953, porque em 24 de novembro de 1953, à rua Aliança Liberal, desfechou tiros contra Expedito Corrêa da Silva e Iracema Gomes da Silva, tentando matá-los. O juiz da Vara Auxiliar do Juri decretou a prisão preventiva do acusado, diante da natureza do delito inafiançavel. Feita a instrução do processo, o juiz dessa Vara entendeu que não se tratava de tentativa de homicidio, e sim de simples infração que se caracteriza pelo fato de o agente expor a vida ou a saude de outrem a perigo. Nessa conformidade, o juiz revogou o mandado de prisão. Acontece que a policia, de posse desse mandado, prendeu o indiciado em setembro ultimo, ignorando o despacho do juiz. Distribuido o processo ao juizo da 16.a Vara Criminal, o caso ficou esclarecido, sendo expedido alvara de soltura em favor do detido.

RAPTO DE UMA MENOR — Gumercindo Alves de Oliveira era empregado de José Lima Filho e frequentava a casa de seu patrão, onde ficou conhecendo uma filha deste, menor de 14 anos. Em 28 de março de 1954, o acusado raptou essa menor, levando-a para Presidente Epitacio, onde a violentou. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Lincoln Assis Moura, condenou o réu a cinco anos de reclusão pelos crimes de rapto e atentado ao pudor.

DELITOS DE FURTO — Domingos Soares de Oliveira, no dia 8 de maio de 1954, nas obras do Ibirapuera, furtou uma mala com objetos, pertencentes ao seu colega de serviço, Simão Braz. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura, condenou o réu a dois anos e dois meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Orenio Vitorino, no dia 26 de março de 1954, à rua Aurora, 947, furtou peças do automovel pertencente a Edson Batista Andrade. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Rodrigues Porto, condenou o réu a três anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

— Jair da Silva, em maio de 1954, no Jardim São Paulo, furtou onze galinhas de Joaquim Alves, José do Pato e Saula Ramos das Neves. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o réu a dois anos e quatro meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

CRIMES DE AGRESSÃO — Angelo Rodo, no dia 29 de março de 1951, à av. Anhangabau, feriu Gino Salerio. O juiz da 13.a Vara Criminal, sr. Mario Aguiar, condenou o réu a três meses e quinze dias de detenção.

— José Paulino Filho, no dia 29 de maio de 1951, à rua Jandira de Morais, agrediu e feriu Ismael Pinto. O mesmo juiz condenou-o a três meses de detenção.

— Benedito Povares, no dia 22 de setembro de 1951, na estrada das Lagrimas feriu Maria Bueno. O juiz da 14.a Vara, sr. Olavo Ribeiro Sousa, condenou o réu a três meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

CONDENADO PORQUE TENTOU ASSASSINAR A ESPOSA — Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri o réu Domingos de Deus Braganca, processado por tentativa de morte. No dia 6 de dezembro de 1953, cerca das 20.30 horas, no cruzamento das ruas Casaqueira e Maragogipe, num parque infantil, o indiciado desfechou tiros contra sua esposa Iracema Braganca, tentando matá-la, não consumando o homicidio por circunstancias alheias a sua vontade. Um dos projeteis, desviando-se, foi atingir a filha do réu, de nome Ruth Braganca.

O acusado alegou em juizo que assim agiu porque sua esposa não procedia bem. Na ocasião do crime interrogou a esposa que "havia piscado para um sargento que se encontrava no local". A esposa respondeu que ele, acusado, nada tinha com aquilo. Foi então que o indiciado desfechou os tiros.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Walter Simardi, como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensor o sr. Luciano Caseiro. Compuseram o conselho de sentença os jurados srs.: Luiz Leite Assis Pacheco, Flavio Almeida Prado Galvão, Mario Del Guerra, Luciano Vasconcelos Carvalho, Caetano Toschi, João Salim Nader e José Maria Nogueira.

Iniciados os debates, o promotor sustentou a necessidade da punição do réu, visto que ele agiu com intenção de matar a esposa, sem motivo justo, pois não há prova concludente de que a vitima houvesse prevaricado. A defesa procurou provar que o réu não teve intenção de matar a esposa, tendo agido dominado por violenta emoção.

Afinal, foi o réu condenado a seis anos, por 5 votos.

FABRICA DE PAPEL N. S. APARECIDA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores **Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 7 de novembro de 1955, na séde social à rua Santo Afonso n. 176, na cidade de Aparecida do Norte neste Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:**

a) — Proposta da Diretoria para a alteração dos Estatutos Sociais;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Aparecida do Norte, 26 de outubro de 1955.

A DIRETORIA.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Victor Mature — Proib 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — Onde a Vida Começa — Com Ana Maria Sandro — Proib. 10 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Onde a Vida Começa — Com Isabela Redi — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Samba Fantastico — Doc. nacional — **Região do Odio** — Proib. 14 anos — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Aventureiro de Hong-Kong** — Com Michael **Rennie** — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

RITZ — (S. João) — **Grito de Vingança** — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — A Espada Sarracena — Com Ricardo Montalban — **Jesse James X Os Daltons** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — **Sonhos da Rua** — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Onde a Vida Começa** — Com Giovanna Turi — Proib. 10 anos — **A Orquidea** — J. N. — As 18,50 horas.

GLORIA — Grito de Vingança — Com Joan Vohs — Proib. 10 anos — **Barnabé Vira Mulher** — J. N. — As 19 hs.

HOLLYWOOD — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — **Barnabé Vira Mulher** — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Onde a Vida Começa — Com Ana Maria Sandri — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22,05 hs.

ICARAI — Grito de Vingança — Com Martha Hyer — Proib. 10 anos — Barnabé Vira Mulher — J. N. — As 14 e 19 horas.

ITAIM — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Com Victor Mature — Agradavel Tentação — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — **A Importancia de Ser Ernesto** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

IDEAL — Senda de Sangue — Com John Payne — **Mulher Infiel** — Proib. 14 anos — J. N. — As 14 horas.

LINS — Onde a Vida Começa — Com Isabela Redi — Proib. 10 anos — J. N. — As 16,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — A Moria Apaixonada — Com Jayne Mason — **Odio Que Não Perdoa** — J. N. — As 20 horas.

OBERDAN — Rainha Cigana — Com Lola Flores — **Mare Nostrum** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — **Onde a Vida Começa** — Com Ana Maria Sandri — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — **Sonho de Zorro** — J. N. — As 19 hs.

ROXY — No Caminho dos Elefantes — Com Julie Andrews — O Filhinho de Papai — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — Veleiro da Aventura — Com Gene Tierney — **E' Melhor Ser Pobre** — J. N. — As 19 horas.

STAR — Você Para Mim — Com Jane Greer — **A Noiva do Mar** — J. N. — As 19 horas.

SASM — Canção Inesquecivel — Com Gary Grant — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — **Os Casamenteiros** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Epilogo de Sangue — Com John Payne — **Mosqueteiros do Mar** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **A Venus de Bagdá** — Com Patricia Medina — **O Promotor de Encrencas** — — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Sangari — Com Fernando Lamas — **Lola a Piconera** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Coração Indomito — Com Michael Powel — **O Mar Que Nos Cerca** — Nacional — As 18,30 hs.

SAMMARONE — Grito de Vingança — Com Joan Vohs — Proib. 10 anos — **O Regresso de D. Camilo** — J. N. — As 18,45 horas.

TROPICAL — Onde a Vida Começa — Com Giovana Turi — Proib. 10 anos — **Loucura da Primavera** — J. N. — As 14 e 18,50 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Novo programa com novos artistas, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia "O NETO DE LAMPEÃO" — De Abelardo Pinto — As 20,30 horas.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

AUMENTAM AS PROVAS CONTRA OS FALSIFICADORES DE DIPLOMAS

A quadrilha, dirigida do Rio, possui elementos ativos em São Paulo — Uma venda por 68 mil cruzeiros e um envelope comprometedor — Casos evidentes de falsificação passam despercebidos ao Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional
(Reportagem e fotos de A. RUY GEISHOFER)

Os casos em que a culpabilidade de Ruy Pinheiro, na veda de falsos certificados de vida escolar, se torna evidente, somam-se às dezenas. Depois do que foi mencionado ontem, e que envolve José Alves Goulart, da cidade de Americo de Campos, logramos ainda localizar outros, pelos quais é possivel reconstituir fielmente o rastro da quadrilha de falsarios.

O sr. José Gonçalves, de Santa Fé do Sul, tambem comprou sua certidão de vida escolar de Ruy Pinheiro, fazendo disso ampla confissão. Só que dessa vez a quantia cobrada foi de 68 mil cruzeiros, paga em duas vezes.

Relatando o caso detalhadamente, explica José Gonçalves:
No inicio de 1954, foi procurado por um individuo de nome Ormindo Nayme, que ele sabia residir em São Paulo, ocasião em que lhe foi proposta a venda de um diploma de dentista, mediante certo pagamento em dinheiro. Antigo garimpeiro, semi-analfabeto, viu no negocio excelente oportunidade para melhorar de vida.

Sempre em companhia de Ormindo Nayme foi encaminhado ao sr. Ruy Pinheiro, a quem entregou 35 mil cruzeiros, assinando uma promissoria de 33 mil cruzeiros a se vencer algum tempo depois. Isso realmente se deu, e a cobrança do titulo procedeu-se por intermedio do Banco Bandeirantes do Comercio S. A. Algum tempo depois de entregue o dinheiro, em junho de 1954 recebia pelo correio um envelope registrado, contendo a respectiva certidão de vida escolar e o protocolo de pedido de registro no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

REMETENTE: CAIXA POSTAL 7802
São Paulo

Reverso do envelope enviado a José Gonçalves. Note-se o remetente, caixa postal 7802, de São Paulo, por nós identificada como pertencente a Ormindo Nayme. Corrobora perfeitamente as declarações do falso dentista.

ILMO. SR.

REGISTRADA

JOSE' GONÇALVES
(CIRURGIÃO DENTISTA)
SANTA FÉ DO SUL
E.F.A. EST. DE S. PAULO

007874

Verso do envelope dirigido a José Gonçalves, de Santa Fé do Sul, e no qual lhe foi remetida a certidão de vida escolar, comprada de Ruy Pinheiro. O registrado foi expedido de São Paulo, no mês de junho de 1954, sob numero 7874.

Estamos de posse do citado envelope, e verificamos que tem ele anotado como remetente a Caixa Postal 7.802, de São Paulo. Pesquisas elucidaram que essa caixa pertence a Ormindo Nayme, residente à rua das Pedras, 252, em Vila Zelina, o que comprova plenamente as declarações de José Gonçalves.

O FALSARIO NAYME

Localizamos tambem o falsario Ormindo Nayme, que possui um escritorio à rua Benjamim Constant, 122, 13.o andar, sala 1.308. Estamos de posse de elementos que nos permitem afirmar ser esse um dos principais "testas de ferro" do sr. Rui Pinheiro, em São Paulo. Como ele, tambem existe outro individuo, João Peres, falso dentista, estabelecido à rua da Penha, que todavia será focalizado oportunamente.

Nayme afirma que trabalhou com despachos e contabilidade até o ano de 1953, quando abandonou o ramo definitivamente, dedicando-se agora à representação de uma firma comercial. Confessa tambem que até aquela época tratou de cinco ou seis casos de registros de dentistas e farmaceuticos no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, não se lembrando contudo de nenhum dos respectivos nomes.

E' evidente que as atividades de Ormindo Nayme se têm prendido à venda de falsas certidões de vida escolar e diplomas de dentistas e farmaceuticos. O caso do sr. José Gonçalves se deu no primeiro semestre de 1954, quando o falsario afirma já ter encerrado as atividades de seu escritorio de despachos.

Outra alegação curiosa, todavia, é a que faz Ormindo Nayme: — diz que se limitou sempre a prestar favores, e que os "clientes" lhe foram apresentados pelo sr. Ataliba de Assis, seu intimo amigo, e um dos socios da Dental Assis, firma que funcionava à rua Benjamim Constant, em São Paulo.

Silvio Versutti, o "dentista" analfabeto de Tanabi, que cursou o grupo escolar depois de ter colado grau! "Formou-se" com 6 anos, segundo o documento comprado de Ruy Pinheiro.

José Gonçalves, o "dentista" de Santa Fé do Sul, que comprou por 68 mil cruzeiros um "certificado" de Ruy Pinheiro, por intermedio de Nayme. Tudo perfeitamente comprovado.

O fato é que Ormindo Nayme é um agenciador de candidatos a "farmaceuticos" e "dentistas". Está envolvido na venda de dezenas de "titulos" que pesquisamos pormenorizadamente.

FALSIDADE EVIDENTE

Voltemos porém ao sr. José Gonçalves, que confessou amplamente haver comprado o titulo de Rui Pinheiro, por 68 mil cruzeiros.

Ex-garimpeiro e semi-analfabeto como foi dito, exibe atualmente fotocopia de uma certidão de vida escolar, pela qual teria frequentado a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Itapetininga nos anos de 1934, 1935 e 1936, quando colou grau.

Analisar sua cultura (mal sabe assinar o nome) bastaria para dar certeza de que jamais José Gonçalves cursou qualquer escola. Contudo uma certidão de vida escolar afirma que ele cursou a Faculdade de Itapetiniga, colando grau em 1936.

Fizemos, todavia, uma descoberta interessante: — a referida escola foi fechada no ano de 1930, seus alunos transferidos para a Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo, conforme o artigo 313 do decreto federal n.o 19.582, de 11 de abril de 1931. Dessa forma, Gonçalves teria colado grau seis anos depois da escola ter sido fechada.

E' curioso notar que o respectivo registro foi feito no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional sem qualquer empecilho, o que mais uma vez comprova a conivencia, ou incompetencia daquele orgão.

O "CASO" FILIAGE

Entre os casos de falsos certificados de vida escolar, espalhados pelo interior do Estado de São Paulo, alguns existem realmente escabrosos, que de maneira estranha foram registrados no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, sem que objeção aí fosse feita. De alguns destes casos, cuja falsidade salta aos olhos até do leigo, colhemos elementos interessantes. O "dentista" Armando Filige, com consultorio à rua Marcolino Barreto, 124, na cidade de São José do Preto, é um caso tipico.

Procedemos a pesquisas que nos permitem afirmar que aquele elemento, durante o ano de 1938, prestou os exames vestibulares e cursou o primeiro ano do curso de odontologia, da Faculdade de Farmacia e Odontologia que então funcionava na rua São Joaquim, nesta capital. Nos livros desse estabelecimento consta a seguinte anotação, referente a Armando Filiage, filho de Aventini Filiage e Felicia Pinda: "Aprovado nos exames vestibulares para odontologia, em 7 de janeiro de 1938". Durante todo o ano de 1938, recebeu apostilas do curso, cujas remessas foram registradas, o que torna evidente sua frequencia ao mesmo.

Todavia, durante o mesmo ano de 1938, parece que Armando Filiage já se julgava apto a exercer profissão, pois foi autuado por exercicio ilegal de odontologia. Um ano depois, mais precisamente, no dia 15 de dezembro de 1939, foi novamente pilhado pela fiscalização na mesma pratica. O gabinete que então possuia na cidade de São José do Rio Preto, e no qual clinicava sem estar devidamente habilitado, foi apreendido e doado ao Grupo Escolar Cardeal Leme, daquela mesma cidade, onde se encontra até hoje.

COMPLICAÇÕES

Contudo, o curso que Filiage fazia em São Paulo foi paralisado no primeiro ano, devido a motivos que não nos foi possivel apurar. Reicindindo sempre, multado e autuado varias vezes, "trabalhou" como "dentista" até 1951. Aí, em 12 de dezembro, solicitou registro de uma certidão de vida escolar expedida pela Escola Prudente de Morais de Piracicaba, o estabelecimento que serviu de base para a venda de centenas de falsos atestados, por Ruy Pinheiro e seus cumplices nos diversos Estados do Brasil.

Estranhamente, a referida certidão de vida escolar atestava "que Armando Filiage frequentara a Escola de Farmacia e Odontologia Prudente de Moraes, de Piracicaba, durante os anos de 1932, 1933 e 1934, quando colou grau em 24 de dezembro". Isso é o que consta nos arquivos do Ministerio da Educação, subscrito por Ruy Pinheiro, que "assume inteira responsabilidade por todos os documentos que contenham sua assinatura"...

Armando Filiage, o falso dentista de São José do Rio Preto. Está perfeitamente comprovado que o certificado de vida escolar que exibe é falso.

Fazemos uma pergunta: se Armando Filiage colou grau no ano de 1934, em Piracicaba, por que tentou quatro anos depois (1938) fazer identico curso numa faculdade da capital de S. Paulo? Da mesma forma, por que foi autuado duas vezes por exercicio ilegal da odontologia (de uma das vezes teve seu consultorio, de elevado valor, apreendido) e jamais se defendeu citando o "curso" que teria "feito" na escola de Piracicaba?

A compra do "certificado" de vida escolar no ano de 1951 (justamente o periodo em que houve maior derrame desses documentos) é evidente. Somente não nos foi posisvel localizar o intermediario do negocio, que tanto poderiam ser os falsarios Ormindo Nayme ou João Perez Junior, de São Paulo, como Nelson Martins, de Rio Preto, principal agente de Ruy Pinheiro naquela região, e sobre cujas atividades ainda falaremos amplamente. (Somente na região de Rio Preto, Ruy Pinheiro possui cerca de 5 intermediarios, por nós localizados, incluindo-se entre esses uma autoridade da Secretaria da Saude).

Contudo, voltamos ao caso de Armanda Filiage. Ante a evidencia das provas acima citadas, ainda não ficamos satisfeitos. Pesquisas em outras setores, tinhamos certeza, ainda trariam novas provas da falsidade daquele titulo, registrado pelo Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional sem a minima objeção. Assim fomos ao Cartorio de Registro Civil de São José do Rio Preto, e ali no livro A-12, às folhas 37, consta o assentamento de nascimento de Armando Filiage, filho de Aventini Filiage e Felicia Pinda, ocorrido em 16 de junho de 1916. Até então, nada de mais. Numa linha dedicada à observações, chamou-nos todavia a atenção a anotação: "Armando Filiage foi emancipado em 10 de fevereiro de 1936, conforme escritura publica lavrada no 1.o Tabelião de Rio Preto, registrada no Cartorio do Registro de Paz no livro de emancipações n. 1".

Ormindo Nayme, com escritorio à rua Benjamin Constant, 122, sala 1308, é um dos principais falsarios de São Paulo. Sua culpabilidade em varios casos está comprovada.

No que diz respeito à emancipação, a lei prevê a "plena responsabilidade civil aos elementos, que não havendo ainda completado vinte e um anos de idade, já tenham contudo colado grau em escola superior, contraido nupcias, etc.". Colar grau em Escola Superior seria o caso de Armando Filiage, "diplomado" dentista em 1934, portanto dois anos antes. Por que a emancipação?

Nesse caso faz-se necessaria pormenorizada investigação por parte das autoridades do Estado, bem como a imediata cassação do registro concedido pelo Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

OUTRO CASO

Outro caso digno de nota é o de Silvio Versutti, residente da cidade de Tanabi.

Exibindo um certificado da Escola Prudente de Morais de Piracicaba, segundo o qual ali teria cursado os anos de 1932, 1933 e 1934, quando colou grau, Versutti pediu registro do documento apenas no ano de 1951, no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional (o leitor notará que nos casos de falsidade do documento os anos de formatura e de registro de toos coincidem perfeitamente).

A transação feita com Ruy Pinheiro, dessa vez por intermedio de João Perez Junior, falsario residente em São Paulo (que será objeto de outra reportagem) cotura e de registro de todos coincar".

Todavia, se procurarmos nos registros do Grupo Escolar Ganot Chateaubriand, de Tanabi, iremos encontrar assentamento que prova o seguinte: Silvio Versutti, no ano de 1938, entrou para aquele estabelecimento, matriculando-se no 2.o ano primario; no ano seguinte: 1939, cursou o 3.o ano, sendo reprovado no final do periodo letivo. Nesta data deixou aquele estabelecimento sem diplomar-se.

O leitor já terá compreendido: em 1934, Silvio Versutti havia colado grau em Odontologia na Escola Prdente de Morais, ao passo que 4 anos mais tarde, apesar de "formado" em escola superior, ingressava no 2.o ano do curso primario do Grupo Escolar Ganot Chateaubriand, de Tanabi.

O absurdo todavia vai mais alem. Silvio Versutti, segundo consta no Registro Civil de Sebastião de Almeida Oliveira, de Tanabi, nasceu no ano de 1928, na Fazenda Jataí de Cima, situada nas imediações daquela cidade. Assim, "formando-se" cirurgião-dentista em 1934, teria colado grau com apenas 6 anos de idade!

Todas essas irregularidades passaram desapercebidas ao Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, que concedeu registro ao falsario. Somente o mês passado, uma Comsião de Sindicancia da Secretaria da Saude, presidida pelo sr. Eduardo Sertini, e que vinha fazendo ligações sobre um assunto bem diverso, descobriu a farsa e pediu, acertadamente o cancelamento do "titulo".

Resta uma indagação: Versutti será responsabilizado criminalmente pelo uso de documento falso? E os intermediarios do negocio, tambem serão punidos?

CORREIO PAULISTANO
Ano CII | S. Paulo - Sexta-feira, 28 de outubro de 1955 | N. 30.541

NÃO HOUVE ESPANCAMENTO POR PARTE DA POLICIA

Desmente o gabinete do secretario da Segurança Publica noticia segundo a qual José Menezes Filho fora vitima de violencias no Departamento de Investigações

Comunicam-nos do gobinete do secretario da Segurança:

"A proposito das noticias publicadas hoje, dia 26, pelos jornais "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde", sob os titulos, respectivamente, "Novo caso de espancamento de presos no Departamento de Investigações" e "Encontro-me doente em virtude de espancamentos de que fui vitima no Departamento de Investigações", este gabinete esclarece, consoante informações prestadas pelo sr. delegado auxiliar da 4.a Divisão Policial, chefe do Departamento de Investigações, o seguinte:

José Menezes Filho, ou Osvaldo Gonçalves dos Santos, foi preso em flagrante delito de furto qualificado, no dia 16 de setembro findo. Ao ser efetuada sua prisão, populares tentaram linchá-lo, não o conseguindo em virtude da pronta ação policial. Nessa ocasião, recebeu ferimentos, sendo por esse motivo submetido a exame de corpo de delito pela propria autoridade que ordenou a lavratura do auto de flagrante. Esse exame foi procedido pelos medicos legistas Soanerges Pimenta e Alcides Araujo da Veiga, recebendo o laudo respectivo o numero 14.068, datado de 17 de setembro.

Como se queixasse de dores generalizadas pelo corpo, em consequencia da agressão que sofrera de populares, o sr. Modesto Pinotti, medico do Recolhimento do Hipodromo, submeteu-o a exame no dia 19 do mesmo mês, nada constatando clinicamente. Reiterou, nessa ocasião, que efetivamente fôra agredido por populares, ficando registrada em livro proprio do ambulatorio do Recolhimento sua declaração.

Mais: as testemunhas do auto de prisão em flagrante ouviram a versão dada por José Menezes Filho ou Osvaldo Gonçalves dos Santos sobre a origem das lesões apresentadas por ele.

Quanto à vida pregressa do referido individuo, consta o seguinte: em 8-1-55 foi processado, condenado e preso por crime de furto. Após cumprir a pena de 8 meses de reclusão, foi posto em liberdade no dia 9 de setembro findo. Quatro dias depois foi preso por suspeita, saindo no dia seguinte. Decorridos mais quatro dias foi preso em flagrante de furto qualificado, prisão essa que deu motivo ao noticiario daqueles jornais.

Esse delinquente está preso à disposição do Juizo Criminal, portanto, desde a data de seu ultimo crime. Em consequencia, a autoridade coatora não pertence à Policia."

POCEIRO MORTO

Vitima de acidente, ontem, às 14 horas, quando trabalhava na abertura de uma cisterna no Jardim Triana, na Vila Guilhermina, o poceiro Laureano Rocha, de 28 anos, casado, morador à rua Quarenta, s.n., na Cidade Patriarca, caiu no seu interior.

Ao ser retirado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, Laureano Rocha já não vivia. Seu corpo deu entrada no necroterio do Araçá. Foi aberto inquerito.

Vitimas de Agressões

Por motivos que não foram bem esclarecidos, cerca das 16 horas de ontem, na esquina das alamedas Glete e Barão de Campinas, Palmira Pedroso, vulgo "Rosa", de 42 anos, solteira, moradora em Santos, à praça da Republica, 179, e Leonor Ribeiro, vulgo "Sonia", de 27 anos, casada, moradora à rua Conselheiro Nebias, 1.022, apartamento 2, atracaram-se em luta corporal. "Sonia" estava armada de faca, mas não chegou a fazer uso da arma, que foi apreendida.

APROXIMAM-SE "FINADOS" E "TODOS OS SANTOS"

MILHARES DE PAULISTANOS PREPARAM-SE PARA DEIXAR A CIDADE, NOS FERIADOS

Começam a apresentar movimento incomum as agencias de transportes coletivos — Os locais mais procurados: Rio de Janeiro e Santos — Cerca de 50 mil residentes nesta capital deverão se dirigir para a cidade praiana

Terça e quarta-feiras proximas são feriados.

E como coincide serem dois dias seguidos, separados, do domingo, apenas pela segunda-feira (dia 31), muita gente já se prepara para deixar a Capital, em busca de locais onde possa descansar ou para fazer visitas a parentes e amigos residentes no Interior ou em outros Estados.

Todos os anos essa situação se repete. E não só no dia de "Finados" e "Todos os Santos". Tambem em muitos outrso feriados, sejam municipais, estaduais ou nacionais. O paulistano, farto de tanto barulho, de filas para tudo, de correrias incessantes e aborrecimentos de toda ordem, foge nesses dias da cidade grande.

INICIO DO MOVIMENTO

Apesar de ainda nos encontrarmos no dia 28, o publico da Capital já começou a se movimentar à procura de pasagens Alguns fazem reservas; outros, mais decididos, adquirem-nas.

Informações obtidas pela nossa reportagem revelam que cresce de hora para hora a quantidade de telefonemas de pessoas que desejam saber o horario de onibus, de trens, de aviões...

As empresas de transportes rodoviarios, ferroviarios e de aviação, experientes do que ocorre invariavelmente a cada vespera de feriado, já estão providenciando medidas necessarias, principalmente as primeiras, objetivando colocar o maior numero possivel de veículos em atividade.

RIO E SANTOS

Ao mesmo tempo, para amanhã e domingo a lotação dos onibus para o Rio de Janeiro está praticamente esgotada. Restam apenas poucos lugares.

Hoje começarão a ser vendidas passagens para o dia 1.o de novembro.

Quanto a Santos, calcula-se que cerca de 50 mil paulistanos para lá se dirigirão, entre amanhã, domingo e segunda-feira. As empresas que cobrem esse itinerario esperam realizar 200 viagens diarias de amanhã até o dia primeiro.

PALAVRAS DA SRA. RITA DE CASSIA, NA REUNIÃO DE ONTEM, NO IAPC

"CENTRALIZAÇÃO OBJETIVA DOS SERVIÇOS SOCIAIS EM S. PAULO"

Importancia da instalação de um fichario Central de Clientes — Combate generalizado à mendicancia falsificada e exploração da caridade — Mesa Redonda para discussão do projeto sugerido pela CASCS

Em mesa redonda, presidida pela sra. Rita de Cassia de Revoredo — reuniram-se ontem, no predio do IAPC, entidades de Assistencia Social e de Previdencia Social, com o objetivo de tratar do Fichario Central de Clientes a ser organizado pela Comissão de Asistentes Sociais Chefes de Serviço. Aprovado de maneira geral, pelas entidades oficiais, patronais e particulares, esse organismo tem por fim o registro dos clientes atendidos na totalidade das instituições de assistencia social de uma comunidade.

Disse a sra. Rita de Cassia, apresentando o projeto:

"Deveriam utilizar-se dessa entidade: os serviços de assistencia a familias, a crianças, comites beneficentes de paroquias, obras de educação, instituições de caridade, serviços de saude, higiene, de desemprego, de enfermeiras visitadoras, serviços sociais de hospitais, côrtes de justiça, etc.

O registro dos clientes atendidos possibilita, às instituições filiadas ao Fichario Central, indagar a qualquer momento, se determinada pessoa já vem sendo assistida por outras obras de assistencia.

— "As vantagens que disso resultam, são evidentes: melhor prestação de serviços aos doentes, por exemplo, ou redução ao minimo da duplicidade de esforços, ou ainda um combate mais eficiente à exploração da caridade, por falsos necessitados e mendigos profissionais."

REGISTRO GERAL

Continuou a sra. Rita de Cassia:

"O registro do cliente no Fichario Central inclui dados de identificação, e informações referentes à composição de sua familia. Não decorre, pois, da inscrição nesse organismo, nenhum inconveniente para a pessoa do cliente, visto permanecer desconhecida a sua historia, bem como por ser exigida discrição completa por parte dos que trabalham no Fichario.

Com esse mesmo intuito de respeito ao cliente, são impedidos de servir-se de informações do Fichario Central os comerciantes, agentes de policia, detetives, agentes de seguro, cobradores, advogados, etc., enquanto levados por fins outros que não os de assistencia social.

Particulares podem fazer-se assinantes da organização para maior segurança de estarem assistindo quem necessita.

Para a instalação e manutenção do Fichario Central de Clientes em nossa comunidade — São Paulo e adjacencias — será naturalmente necessario que se constitua uma entidade mista, com a colaboração dos poderes publicos e dos organismos particulares.

As entidades que desejarem valer-se do Fichario Central de Clientes, contribuirão com uma taxa mensal a ser fixada.

A instalação desse Fichario não é dispendiosa, como tambem não é a manutenção". Finalizou a sra. Rita de Cassia: "Tenho certeza de que a idéia terá recepção condigna a sua importancia — a de fazer-se alguma coisa mais para São Paulo".

LEI CONTRA PUBLICAÇÕES CONSIDERADAS IMORAIS

Publicado o parecer do sr. Oscar Carneiro, sobre um projeto de lei em transito na Camara Federal

A Comissão de Justiça deliberou mandar publicar o parecer do sr. Oscar Carneiro ao projeto de lei que dispõe sobre as publicações de revistas de quadrinhos. O representante mineiro concluiu por um substitutivo que está assim redigido:

"Art. 1.o — E' proibida a publicação e circulação de jornais e periodicos, ilustrados ou não, que atentarem contra a moral e os bons costumes, e principalmente os que, por sua apresentação e objeto, se destinarem à infancia e à adolescencia.

Art. 2.o — Será apreendida pela Policia a edição de qualquer publicação considerada obscena, inconveniente ou imoral, ou incluir textos ou ilustrações que, de qualquer modo, inspirem, favoreçam ou provoquem má conduta, corrupção e atos delituosos, ou contenha publicidade ou anuncio de publicações que incorram nessa providencia.

Paragrafo unico — As medidas repressivas e seu processo são os previstos na lei especial n. 2.083, de 12-11-53, art. 35 e seguintes.

Art. 3.o — Qualquer publicação periodica ilustrada editada no Brasil e dedicada à infancia ou à juventude, fica obrigada:

I — a publicar 20%, no minimo, das ilustrações e dos desenhos feitos por desenhista brasileiro ou residente no Brasil a 15% do texto de leitura de autores nacionais;

II — a destinar 10% pelo menos de espaço util do total de suas paginas à materia sobre homens, coisas e fatos de nossa terra e de nossa gente.

Art. 4.o — O Poder Executivo, dentro de 120 dias, expedirá o decreto de regulamentação da presente lei.

Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1937

Estão sendo convocados para prestação do serviço militar em 1956, todos os jovens nascidos em 1937 e aqueles de classes anteriores ainda em debito com o Serviço Militar.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO NESTA CAPITAL

— Convocados nascidos em janeiro e março — PR|1 — Quartel General da 2.a RM — R. Conselheiro Brotero, 475 — Sta. Cecilia; Convocados nascidos em maio e junho — PR|3 — 2.o G Can 90 m|m A Aé — Duque de Caxias; Convocados nascidos em setembro e novembro — PR|5 — CPOR — SP — R. Alfredo Pujol — Santana — Capital; Convocados nascidos em fevereiro e abril — PR|2 — Quartel General da 2.a DI — Rua Tutoia — Paraiso — Capital; Convocados nascidos em junho e agosto — PR|4 — 2.o Batalhão de Saude — Av. Independencia, 632 — Cambuci — Capital; Convocados nascidos em outubro e dezembro — PR|6 — 4.o Regimento de Infantaria — Duque de Caxias.

HORARIO — Das 8 às 12 horas (exceto aos sabados).

Apesar de o prazo de apresentação ser até 10 de dezembro do corrente ano, os convocados deverão, por interesse proprio, apresentar-se o mais cedo possivel para evitar prejuizos futuros.

Deverão exibir na ocasião a Carteira Profissional ou a Caderneta de Estudante